O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas. Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,4	5h.-22,2	9h.-22,1	13h.-18,8	17h.-18,7
2h.-21,5	6h.-22,3	10h.-20,9	14h.-19,8	18h.-18,4
3h.-22,2	7h.-22,3	11h.-19,7	15h.-19,4	19h.-19,0
4h.-22,1	8h.-22,6	12h.-19,4	16h.-19,4	20h.-19,4

Maxima: 24,4 ás 0h.00 — Minima: 18,4 ás 8h.05

£ 87$450; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Outubro de 1938

Anno IX — Numero 3911

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 88$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 43-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Approvada pelos radicaes-socialistas a politica externa do Gabinete Daladier

REELEITO O CHEFE DO GOVERNO PRESIDENTE DO PARTIDO — O DISCURSO DO SR. BONNET DEFININDO A ORIENTAÇÃO DA POLITICA EXTERNA — OS FACTORES ESSENCIAES A' MANUTENÇÃO DA PAZ — O NOVO RUMO A SER SEGUIDO — FRACASSO DA SEGURANÇA COLLECTIVA — CITADO O BRASIL NO DISCURSO DO SR. HERRIOT — UM APPELLO AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 29 (U. P.) — Urgente — O Congresso Nacional Radical Socialista approvou hoje uma ordem do dia endossando a politica interna e externa do sr. Edouard Daladier e concedendo-lhe um voto de confiança.

O Congresso reelegeu o sr. Daladier presidente do Partido Radical Socialista, por acclamação.

Sr. Herriot

Definida a politica externa

MARSELHA, 29 (U. P.) — Perante o Congresso do Partido Radical Socialista, o sr. Bonnet, ministro das Relações Exteriores, definiu hoje a politica externa da França após o accordo de Munich, tendo annunciado que a França, sem abandonar a Liga das Nações, póde não continuar toda a sua politica em Genebra. Por outro lado disse que o collapso do systema de segurança collectiva obrigará a França a procurar a reorganização da paz entre as quatro potencias de Munich.

Proseguindo, declarou textualmente: "A pedra angular da nossa politica continua a ser a entente franco-britannica, mas para evitar uma guerra para os nossos filhos, esperamos que o accordo de Munich permitta melhorar as relações da França com os seus vizinhos".

Esperamos a mais sincera cooperação possivel com a Allemanha. Já foram restabelecidas as relações normaes com a Italia.

"Esperamos, agora, confiantes, que um accordo acerca da questão hespanhola ponha termo á guerra, logo que sejam retirados os voluntarios estrangeiros".

A organização racional da producção mundial

MARSELHA, 29 (U. P.) — Em seu discurso de hoje, perante o Congresso do Partido Radical Socialista, o sr. Bonnet insistiu no sentido da organização racional da producção mundial, exploração de recursos naturaes, entente monetaria mundial e eliminação das restricções ao intercambio commercial, factores essenciaes á organização permanente da paz.

Disse que a França deve reiniciar o seu tradicional habito de trabalhar muito, para que ella possa ser conservada forte entre as demais potencias mundiaes.

A futura orientação

MARSELHA, 29 (U. P.) — Do importante discurso pronunciado hoje pelo sr. Bonnet, definindo os pontos de vista da França no que concerne á futura politica exterior de após-Munich, foi extrahida a seguinte passagem: "Não abandonamos uma só das generosas esperanças nascidas com o armisticio e continuamos fieis aos principios da Liga.

"A França sempre será encontrada prompta a cooperar nos esforços tendentes a reforçar a cooperação internacional, mas não ha como negar que a Liga das Nações está passando por uma crise grave e acha-se enfraquecida pela ausencia de algumas das grandes potencias.

"A França não mais póde construir a sua politica baseando-se na Liga das Nações".

Como decorreu a sessão

MARSELHA, 29 — (U. P.) — O Congresso do Partido Radical Socialista approvou hoje a seguinte ordem do dia contendo um voto de confiança ao sr. Daladier pela politica que vem seguindo tanto no interior quanto no exterior:

"Depois das horas tragicas que o paiz atravessou, o congresso dirige ao Chefe do Gabinete a expressão de sua plena confiança e cordial affeição.

Approva inteiramente a sua politica externa de paz com dignidade e sua politica interna de ordem republicana, e dá inteira adhesão aos seus corajosos esforços para restabelecer e nobilitar o trabalho.

Lamenta que essa tarefa de trabalho e paz que é indispensavel á salvação do paiz, seja compromettida ou difficultada pela attitude dos communistas e pelos gestos irreflectidos dos chamados nacionalistas, bem como pelos violentos ataques dos inimigos da Republica.

Observa que o Partido Communista, pela agitação provocada em todo o paiz, pelas difficuldades creadas ao governo, continuamente, desde 1936, e pela opposição aggressiva e insultuosa dos ultimos mezes, quebrou a solidariedade que o unia aos demais partidos da Frente Popular.

Confere mandato aos seus delegados junto ao Comité Nacional para notificar essa ruptura, de que os communistas são os unicos responsaveis, e indica o desejo de continuar em collaboração com os partidos da Democracia.

Nas actuaes circumstancias, o Congresso declara-se favoravel á mudança do systema eleitor para garantir a todos os partidos independencia e legitima representação.

Decididamente fiel ao regimen parlamentar, o congresso espera o seu fortalecimento por meio de reformas que assegurem a autoridade e estabilidade do governo.

Confia em que o governo tomará medidas energicas, exigidas pela situação economica e financeira do paiz, e manifesta sua esperança de que essas medidas, inspiradas pelo espirito democratico, serão apoiadas pelo esforço de todos os cidadãos.

Está convencido de que as populações de todas as localidades do paiz corresponderão a esse appello e apoiará corajosamente essa obra de defesa republicana e reerguimento nacional."

Os esforços feitos pelo sr. Herriot, no seu discurso de hoje, para estabelecer uma distincção entre os "leaderes" communistas e as classes operarias ou o governo sovietico, foram mais applaudidos do que o discurso do sr. Bonnet; mas, quando foi solicitada ao congresso a inscripção nos annaes, os delegados unanimemente approvaram a moção Berthod fa-

(Conclue na 2.ª pagina)

Embarcou para a Europa o embaixador Jefferson Caffery

A bordo do "Conte Grande", seguiu, hontem, para a Europa, o sr. Jefferson Caffery, em-

Embaixador Jefferson Caffery

baixador dos Estados Unidos em nossa capital.

O diplomata americano, que se faz acompanhar de sua esposa, logo que chegue ao Velho Mundo, seguirá para a America do Norte.

O expediente da embaixada dos Estados Unidos ficou entregue ao respectivo conselheiro.

Na phase final as negociações anglo-italianas

AINDA EM DISCUSSÃO A PARTE QUE DIZ RESPEITO Á CONCESSÃO DE DIREITOS DE BELLIGERANCIA AO GENERAL FRANCO — OS ENTENDIMENTOS ENTRE A ITALIA E ALLEMANHA — MANTIDOS O EIXO ROMA-BERLIM E O TRIANGULO ANTI-COMMUNISTA ROMA-TOKIO-BERLIM

LONDRES, 29 (De Richard Mc Millan — Correspondente da United Press) — As negociações anglo-italianas já attingiram a phase final para applicação do accordo de Roma, mas ainda não foram concluidas quanto ao importante ponto abordado pelos italianos referente á concessão de direitos de belligerancia ao general Franco.

Os circulos officiaes nada adeantam a respeito das noticias correntes de que os direitos de belligerancia não demorariam em ser concedidos após á effectivação do pacto de Roma e a retirada de dez mil voluntarios italianos, declarando que este assumpto se acha em discussão no Comité de Não Intervenção e está sendo objecto de discussões por parte do respectivo secretario, sr. Hemming, com os governos de Burgos e Barcelona. O silencio britannico a esse respeito é natural em vista do desejo do sr. Chamberlain de evitar quaesquer novas complicações quando pedir ao Parlamento que approve a effectivação do accordo de Roma, o qual já implica em muitos motivos de critica para que seja augmentado com um assumpto tão controverso como o da concessão dos direitos de belligerancia ao general Franco.

Nestas circumstancias, antecipa-se que o governo britannico aguardará a conclusão dos debates na Camara dos Communs em torno do Pacto de Roma, para então estudar o procedimento a ser seguido para a concessão dos direitos de belligerancia a ambas as facções em luta na Hespanha.

O "The Times", desta capital, adopta o ponto de vista de que os direitos de belligerancia não deveriam demorar muito em serem concedidos, porque as condições constantes do plano britannico para a retirada de dez mil voluntarios foram cumpridas, declarando: "Direitos de belligerancia limitados deveriam ser concedidos a ambas as partes, immediatamente depois de uma retirada "substancial" de voluntarios, a qual foi fixada em dez mil homens".

OS ENTENDIMENTOS ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

ROMA, 29 (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — O sr. von Ribbentrop conferenciou, hontem, durante quatro horas, com o sr. Mussolini e o conde Ciano, tendo as conversações continuado por mais duas horas durante o dia de hoje.

Segundo fontes autorizadas, as conferencias versaram exclusivamente sobre a politica estrangeira da Italia e da Allemanha, tendo ficado assentado que a referida politica continuará tendo por base o eixo Roma-Berlim, e o triangulo anti-communista Roma-Tokio-Berlim.

Consta, ainda, que o sr. Mus-

Sr. Alvarez Del Vayo, delegado da Hespanha junto á S. D. N.

solini se comprometteu a dar o apoio diplomatico da Italia ás reivindicações coloniaes do Reich. Quanto á parte que diz respeito mais directamente ao Japão, teria ficado resolvido que se aguardaria a chegada do novo embaixador japonez em Roma.

A mediação entre a Hungria e a Tchecoslovaquia foi, segundo as mesmas fontes, objecto de longas discussões entre os tres estadistas. Embora não tenha sido publicada, nenhuma noticia official sobre o resultado a que se chegou, sabe-se que o mesmo foi satisfatorio.

Acredita-se de um modo geral que se tratou de elaborar um plano detalhado que liquidasse definitivamente com todos os problemas territoriaes que existem entre a Hungria e a Tchecoslovaquia.

Constou, de inicio, que a Italia e a Allemanha proporiam a realização de um plebiscito nas regiões litigiosas; hoje, porém, esta hypothese encontra poucos adeptos. A impressão actual é de que Roma e Berlim proporão que a Tchecoslovaquia ceda mais algum do seu territorio á Hungria, mas sem crear uma fronteira commum entre este paiz e a Polonia, e sem satisfazer no todo as exigencias hungaras.

Espera-se que ambos os governos, o de Praga e o de Budapest, acceitarão a proposta, qualquer que ella seja, porquanto ambos solicitaram a mediação da Allemanha e da Italia. Dizem os diplomatas estrangeiros que o mais provavel será uma solução de compromisso entre as exigencias maximas hungaras e as ultimas offertas dos tchecos, pois o governo de Berlim defende os interesses de Praga, emquanto o de Roma protege os de Budapest. Seja como for, os diplomatas esperam que se resolva todo o problema de maneira pacifica.

Estarão unidos os dois exercitos!

Os brindes trocados entre o sr. Oliveira Salazar e o ministro da Defesa da União Sul-Africana — O communicado official dos entendimentos

LISBOA, 29 — (U. P.) — Durante o almoço offerecido hoje, na Escola Militar de Mafra, ao senhor Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana, o dr. Salazar levantou um brinde em honra do illustre hospede, bebendo em nome do exercito portuguez pela prosperidade pessoal do homenageado, e prestigio do exercito da União.

O sr. Pirow, agradecendo, disse: "Bebo pela prosperidade pessoal do dr. Salazar, pelo bem-estar e futuro de Portugal, e pela prosperidade do exercito portuguez, tomando a liberdade de emittir a esperança de que, se algum conflicto um dia houver na Africa, os dois exercitos não ficarão afastados".

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE OS ENTENDIMENTOS

LISBOA, 29 — (U. P.) — A proposito da visita do sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana, a Lisboa, foi emittido hontem o seguinte communicado official:

"A visita de amizade do senhor

General Carmona

Pirow a Lisboa, terminou hoje com a sua partida.

"Durante sua estada em Lisboa, foram discutidos entre elle e os membros do governo portuguez a quem mais directamente diziam respeito, os assumptos de interesse mutuo para os dois paizes.

"O espirito de boa-vontade que prevaleceu de parte a parte em todas as discussões, accentuou ainda mais os laços de amizade que existem entre os dois paizes.

"Chegou-se finalmente a um accordo acerca dos serviços aereos entre a União Sul-Africana e a Colonia de Angola, em bases semelhantes áquellas que regulam já os serviços entre Lourenço Marques e Johannesburgo.

"Alem disso, estudaram-se as possibilidades commerciaes entre a União Sul-Africana e Angola, sob uma firme esperança da viabilidade da conclusão de um accordo formal de commercio".

PARTIU PARA SALAMANCA

LISBOA, 29 — (U. P.) — O sr. Pirow, ministro da Defesa da Africa do Sul, partiu para Salamanca por via aerea ás 8 horas e 45, em companhia do embaixador da Hespanha em Portugal, senhor Nicolas Franco, e de Lord Stonehaven.

O ministro tenciona visitar as frentes de combate afim de estudar os methodos da guerra moderna. Os titulares das pastas das Colonias e da Marinha compareceram ao embarque do senhor Pirow.

CONCURSO POPULAR N. 19 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE OUTUBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

COUPON
N.º 26
30-10-1938

QUE ACONTECERIA?

se cada um dos nossos actuaes leitores passasse — a um vizinho, a um amigo, a um parente — um dos dois Mappas que hoje recebe juntamente com esta nossa edição, depois de induzir esse vizinho, amigo ou parente a concorrer aos premios do nosso "Concurso Popular" relativo a Novembro proximo?

ACONTECERIA ISTO:

Esses novos concorrentes entrariam immediatamente em contacto com o nosso jornal durante 26 dias seguidos; habituar-se-iam a nelle encontrar, todas as manhãs, o mais completo e escolhido noticiario local, nacional e estrangeiro; as mais variadas secções do seu interesse, umas informativas, outras instructivas e outras destinadas a proporcionar-lhes o mais fino passa-tempo ou recreio espiritual; habituar-se-iam á nossa maneira, sempre em bôa linguagem, de commentar ou de criticar os acontecimentos nacionaes e internacionaes; verificariam, emfim, ser o DIARIO DE NOTICIAS um jornal realmente completo, do ponto de vista informativo, bem assim intrepido e independente como orgão de opinião, judicioso e bem orientado como jornal de doutrina e elemento de collaboração no exame e direcção dos negocios publicos, sempre a serviço das grandes necessidades do Brasil.

Os milhares de pessoas assim attrahidas para a nossa folha passariam, sem qualquer outro interesse, a ser leitores permanentes e, uma vez incorporados ao grande publico de elite que já nos lê habitualmente, tornariam o DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no paiz, permittindo-lhe, com isso, emprehender os vultosos melhoramentos necessarios e tornal-o comparavel aos melhores diarios do continente.

E o publico poderia, então, rejubilar-se pela cooperação desinteressada e efficiente com que haveria, assim, possibilitado tão grande passo progressista á imprensa do Brasil.

Ameaça de greve de 960.000 ferroviarios!

RECUSADA A PROPOSTA DE DIMINUIÇÃO NOS SALARIOS

Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Uma commissão especial está estudando a controversia surgida entre as companhias de estrada de ferro e os ferroviarios, a qual ameaçava resultar numa greve em que tomariam parte novecentos e sessenta mil homens, por terem estes recusado a proposta das companhias no sentido de fazer um córte de quinze por cento nos salarios:

Segundo as condições impostas pela commissão alludida não haverá greve nem reducção de salarios durante o prazo de trinta dias, depois do qual a commissão apresentará o seu relatorio. Nestas condições foi conjurada a ameaça de uma greve immediata.

Dominado o grande incendio do «Nouvelles Galleries»

Destruidos dois quarteirões — Derrubadas a canhão as paredes que ameaçavam desabar — 19 mortos, 58 desapparecidos e 50 milhões de francos de prejuizos

MARSELHA, 29 (U. P.) — Após ingentes esforços foi extincto o incendio que irrompeu hontem nos grandes armazens "Nouvelles Galleries".

As chammas devoraram dois quarteirões.

Tropas do Exercito utilizando canhões de 37 m.|m., destruiram á granada as paredes que ameaçam ruir.

O Congresso do partido Radical-Socialista reiniciará esta manhã os seus trabalhos, mas foi cancellado o tradicional banquete de amanhã.

A policia annunciou ser ignorado o paradeiro de 31 empregados dos grandes armazens.

Acredita-se que esses empregados e alguns freguezes ficaram dentro do grande edificio, onde teriam sido queimados vivos.

Até o momento, o total de mortos é de 4, o de feridos graves 14, e o de feridos ligeiramente 15.

Dentre as pessoas que receberam ferimentos de certa gravidade contam-se cinco bombeiros.

Os prejuizos são calculados em 50.000.000 de francos.

19 MORTOS E 58 DESAPPARECIDOS

MARSELHA, 29 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o pavoroso incendio que teve inicio nos grandes armazens Nouvelle Gallerie e destruiu dois quarteirões, causou a morte de 19 pessoas, ao passo que se ignora o paradeiro de 58.

18 dos 100°/o já foram alcançados!

Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, na sua campanha pela penetração, cada vez maior, do seu jornal, em todos os meios sociaes, já elevaram de 18 % a sua circulação, desde agosto, quando foi iniciada a campanha pelos 100 % de augmento

Pela primeira vez, vae um jornal brasileiro dever, tão directa e tão flagrantemente, aos seus proprios leitores, num excellente movimento de cooperação jamais registrado, a sua rapida e firme ascensão ás culminancias da maior circulação entre os matutinos do paiz

O DIARIO DE NOTICIAS, em agosto ultimo, teve o desassombro, na sua ansia de libertação da mediocridade em que se arrastam os jornaes brasileiros, de confessar aos seus leitores que precisava da sua prestigiosa cooperação, da sua ajuda decidida, no sentido de elevar-se, por meio de uma circulação muito mais ampla, a um nivel de influencia, de força e de prosperidade capaz de habilital-o a rasgar por si mesmo destinos mais largos e mais grandiosos para a sua carreira no seio da imprensa do paiz.

A clareza, a sinceridade e a confiança com que falámos ao nosso publico foram decisivas na auspiciosa repercussão, que se não fez esperar, do nosso appello.

Assim, podemos agora annunciar que a sua cooperação já produziu, até hoje, um augmento de tiragem de 18 % sobre o mez de agosto, o que representa, indiscutivelmente, um auspicioso resultado, nenhuma duvida deixando quanto ao objectivo final, de attingirmos, nos proximos mezes, os 100 % que collimamos, nesta caminhada ascensional que tanto vem prestigiando a nossa folha.

Renovando, nesta opportunidade, com o mais fundado optimismo, o appello dirigido em agosto aos nossos prezados leitores e amigos, reproduzimos a seguir os termos em que o lançámos, em nossa edição de 28 daquelle mez:

"O DIARIO DE NOTICIAS attingiu a sua actual posição, na imprensa da capital da Republica, pela amplitude e pela seriedade do seu noticiario local, nacional e estrangeiro; pela sua aversão irreductivel ao sensacionalismo; pela variedade das suas secções diarias, permanentes, envolvendo toda a modalidade de interesses do leitor moderno; pela elevação da sua linguagem; pela firmeza das suas attitudes; pela serenidade das suas criticas e dos seus commentarios; pelo seu constante e incansavel devotamento ás causas da collectividade, defendendo-as intransigentemente nos seus editoriaes, reportagens e inqueritos jornalisticos; pela sua resistencia inflexivel ás injuncções do dinheiro, ás armas da corrupção ou do suborno, que rondam as redacções dos jornaes, aqui como em toda parte; pelo seu espirito, sempre vivo no esforço de quem o fazem e dirigem, de SERVIR ao BEM PUBLICO.

Um jornal com esse programma, que o defende e sustenta, através de todas as vicissitudes, com sinceridade e com espirito de sacrificio, é um jornal que precisa não sómente existir, num paiz em formação como o nosso, como precisa expandir-se, fortalecer-se, multiplicar as suas tiragens, penetrar em todos os recantos do Brasil, influir e collaborar poderosamente no encaminhamento e na solução dos negocios mais graves de interesse da nacionalidade.

* * *

Tudo isso será facilitado no momento em que o jornal, pelo prestigio invencivel de uma circulação elevada muito acima do nivel normal do tiragem dos jornaes em nosso paiz, dessa circulação possa retirar os vultosos recursos necessarios a uma obra jornalistica verdadeiramente completa e notavel.

OS ACTUAES LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PODERÃO FAZER ESTE MILAGRE

Será, realmente, um milagre alcançar altas tiragens num paiz, como o Brasil, em cuja capital nem 20% da população lêem, habitualmente, jornaes.

Mas, se pudermos contar com a totalidade dos nossos actuaes leitores, esse milagre se operará facilmente, consistindo a obsequiosa tarefa de cada um delles em conquistar entre os seus amigos, os seus vizinhos ou entre os seus parentes, um novo leitor para o seu jornal, para o DIARIO DE NOTICIAS".

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDICÇÃO:

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Novembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Novembro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A obra de renovação de Portugal

LISBOA, 29 (United Press) — O ex-primeiro ministro francez, sr. Pierre Flandin, entrevistado pela emissora Nacional, exaltou o nome de Salazar e a sua obra de renovação de Portugal, dizendo que chefes como o dr. Oliveira Salazar podem ser os mais preciosos não somente para a sua propria communidade como para outras.

Absolvido um medico accusado de grave crime

LISBOA, 29 (United Press) — O Tribunal de Setubal absolveu o medico José Cardoso, accusado de grave crime contra um dos seus clientes.

Entregue ao ministro da Educação a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul

LISBOA, 29 (United Press) — O embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge visitou hontem o sr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação, a quem entregou pessoalmente a insignia da Grã Cruz do Cruzeiro do Sul, com a qual foi agraciado pelo governo brasileiro.

O anniversario da primeira dama de Portugal — Madame Carmona foi muito cumprimentada

LISBOA, 29 (United Press) — Madame Carmona, esposa do chefe da nação foi hontem muito cumprimentada por motivo de seu anniversario natalicio.

A primeira dama de Portugal apreciou sobremodo a manifestação de sympathia e gratidão de numerosos pobres de Cascaes, seus protegidos.

O naufragio do lugre "Georgina"

PORTO, 10 (D. N.) — O lugre-motor "Georgina", afundado nos bancos da Terra Nova, pertencia a esta praça, tendo sido construido em 1908 num estaleiro de Gaia.

Foi utilizado durante muito tempo para o transporte de mercadorias, tendo visitado ha annos o porto brasileiro de Manáos, onde exhibiu um completo mostruario de productos da industria nacional.

Adquirido ha tres annos pela Empresa da Pesca do Bacalhão do Porto, com séde na rua de São João n. 92, foi adaptado a navio de pesca, sendo agora a terceira vez que se deslocava á Terra Nova.

Aquella embarcação deslocava 390 toneladas e media 40,5 metros de comprido por 9,5 metros de largo.

BALEADO NA RUA JULIO DO CARMO

O commissario Celestino, de plantão na delegacia do 13.º districto policial, teve conhecimento hontem á noite, de que na rua Julio do Carmo um homem alvejara varias vezes a outro e immediatamente partiu para o local. Ali soube que o cabo da Marinha, conhecido por "Cabo Antonio" desavindo-se com o borracheiro Joaquim de Oliveira, solteiro, de 20 annos de idade, residente á rua Aristides Lobo n. 74, alvejara-o quatro vezes, conseguindo feril-o levemente no braço direito.

Joaquim fugindo das balas, postou-se atrás do automovel de aluguel n. 15.409, que ficou damnificado.

O aggressor fugiu com a approximação da policia e o ferido retirou-se do local, para fazer curativos. A respeito do facto foi aberto inquerito naquella delegacia.

A expulsão em massa dos judeus polonezes

Suspensas as medidas tomadas pelo governo allemão em virtude da energica attitude da Polonia — Concluido um accordo entre os dois paizes

BERLIM, 29 (U. P.) — Um communicado official annunciou que as deportações de judeus polonezes cessaram até que as autoridades allemãs e polonezas concluam as negociações nesse sentido.

Entrementes, annuncia-se que dos 9.000 judeus enviados para a fronteira, sómente 600 attingiram o territorio polonez.

Soube-se que o marechal Goering seguiu para Berchtesgaden, afim de discutir com o Fuehrer a situação resultante das medidas contra os judeus da Polonia.

Represalias

BERLIM, 29 (U. P.) — Segundo um aviso official, a Polonia já havia organizado um plano de represalias contra a deportação de judeus polonezes pela Allemanha, accrescentando do que em virtude de um accôrdo "foram adoptadas medidas mutuas para a suspensão das deportações de polonezes pela Allemanha e de allemães pela Polonia".

Coronel Beck, chanceller polonez

Concluido o accordo

VARSOVIA, 29 (U. P.) — Um communicado official informa que foi ultimado um accôrdo entre a Allemanha e a Polonia, quando este ultimo paiz se preparava para adoptar medidas de represalia contra os allemães residentes na Polonia.

Embora o communicado não accrescente detalhes a este respeito, fontes particulares geralmente bem informadas, affirmam que diversas centenas de allemães residentes na Polonia, haviam recebido aviso, na tarde de hoje, para deixarem este paiz dentro de 24 horas.

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DO ALGODÃO EM 1936-1937

A posição do Brasil

Segundo informa o "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores, a producção mundial de algodão em rama, na safra 1936-1937, de accordo com os dados do "Annual Cotton Handbook", Counteiburo Ltd., Londres, foi de 32.888.000 fardos, discriminados do seguinte modo:

1. Estados Unidos — 12.399; 2. India — 6.307; 3. U. R. S. S. (incl. Turquestão) — 3.940; 4. China — 3.741; 5. Egypto — 1.200; 6. Brasil — 2.057; 7. Coréa — 413; 8. Perú — 345; 9. Mexico — 323; 10. Uganda — 332; 11. Sudão — 320; 12. Mandchukuo — 235; 13. Asia Menor — 200; 14. Argentina — 190; 15. Iran — 181; 16. Congo Belga — 190; 17. Africa Franceza — 70; 18. Tanganica — 87; 19. Nigéria — 45; 20. Paraguay — 36; 21. Colombia — 35; 22. Syria e Libano — 35; 23. Haiti — 26; 24. Kenya — 23; 25. Equador — 17; 26. Nyassalandia — 17; 27. Indo-China — 16; 28. Australia — 10; 29. Irak — 9; 30. Antilhas — 6; 31. Africa Occidental — 3; 32. União Sul-Africana — 3; outros — 165.

Total de fardos — 32.888.

Para o anno agricola 1937-1938 o "New York Cotton Exchange Service" faz a seguinte estimativa: para os EE. UU. 18.243.000 fardos (48 ojo da producção mundial); India, 5.500.000 fardos; U. R. S. S., 3.250.000 fardos; China, 3.250.000 fardos; Egypto, 2.250.000 fardos; e Brasil, 2.100.000 fardos, num total, portanto, de ...... 37.850.000 fardos.

Esses fardos têm diversos pesos, que são assim distribuidos: os do Egypto pesam 340,2 kilos; os dos EE. UU., China, Mandchuria, Coréa, Perú, Paraguay, Haiti, pesam 226,8 kilos; os da U. R. S. S., Turquestão, Mexico, Asia Menor, Syria, Libania, 216,8 kilos; os da India, Sudão, Kenya, Uganda, Tanganica, União Sul-Africana, Nigéria, Nissalandia, Australia, Antilhas e Indo-China, 181,4 kilos.

UM CASO DE BIGAMIA EM MARECHAL HERMES

As autoridades do 25º districto policial, Marechal Hermes, estão a braços com um caso de bigamia.

O fazendeiro agricultor João Paulo da Silva, proprietario da Fazenda dos Affonsos, naquella localidade, vivia maritalmente com a viuva Alice Casqueira, e era separada de sua legitima esposa, d. Rosa Ramos da Silva, ha cerca de 17 annos.

Ha pouco mais de um anno, o fazendeiro viajou só para o Estado de Sergipe, e ali se casou com a joven Clarice Baptista de Almeida, trazendo-a para esta capital, ha pouco tempo. Não pernoitando mais em casa, João Paulo foi obrigado a confessar á antiga companheira, a viuva, o que fizera em Sergipe, e esta, com ciumes, tentou matal-o, armando-se de um rifle, porém, foi subjugada pelo amante. Revoltada, procurou a policia e denunciou o facto.

João Paulo, convidado a prestar declarações, foi ouvido pelo delegado Arthur Gomes de Oliveira, e confessou o delicto.

Vae ser processado convenientemente.

APPROVADA PELOS RADICAES-SOCIALISTAS A POLITICA EXTERNA DO GABINETE DALADIER

(Conclusão da 1.ª pagina)

voravel aos srs. Daladier e Bonnet.

Uma sub-commissão, composta dos srs. Delbos, Piot, Kayser e Roche, redigiu uma resolução approvando a exposição do sr. Daladier sobre a politica interna.

O sr. Daladier foi reeleito presidente do partido por acclamação.

Encerrando os debates politicos, o chefe do gabinete declarou que não era tempo de dirigir louvores á sua pessoa, como muitos oradores fizeram, mas sim de emprehender-se uma formidavel tarefa, accrescentando: "A questão é saber se os radicaes a emprehenderão sem levar em conta o proprio futuro, mas olhando apenas para o bem da patria."

Advertiu que o systema democratico está em perigo e que não será salvo por combinações de expediente, mas por uma acção verdadeiramente patriotica.

Assegurou que é mais fiel do que nunca, pessoalmente, ao ideal democratico, affirmando:

— "Se não estivesse decidido a emprehender essa tarefa, que é difficillima, porém necessaria aos interesses do ideal democratico, demittir-me-ia. Jámais renunciarei a essa doutrina. Assumirei a responsabilidade. Se tiver exito, a gloria será de todos vós, e se falhar, receberei sózinho as censuras."

O sr. Albert Bayet foi o unico orador que defendeu vigorosamente a continuação da Frente Popular; mas foi ouvido com grande difficuldade em virtude das frequentes interrupções.

O fracasso da segurança collectiva

MARSELHA, 29 (U. P.) — O sr. Edouard Herriot, que iniciou o seu discurso ás 11 horas e 30 minutos, perante o Congresso do Partido Radical-Socialista, disse que a segurança collectiva foi um fracasso e que a Liga das Nações não tem mais efficiencia alguma, como ficou demonstrado durante a crise tcheco-germanica.

Citado o Brasil no discurso de Herriot

MARSELHA, 29 (U. P.) — Citando como exemplo o Brasil, cujo intercambio commercial com a França deixa grande saldo favoravel á republica sul-americana, o sr. Edouard Herriot, em discurso que foi immensamente applaudido, declarou hoje que todas as nações devem esforçar-se pela reconstrucção do systema de segurança, pois, ao contrario, o mundo será levado ao cáos.

O sr. Herriot appellou para um entendimento com a Inglaterra e os Estados Unidos e declarou que a França não será forçada a renunciar ao pacto franco-russo, nem a outros pactos por motivo de guerra ideologica.

Enumerando os fracassos da Liga das Nações bem como o collapso de todo o systema de tratados de após guerra, perguntou:

— "Após dez annos, quem ainda se atreve a falar no pacto Briand-Kellog?"

Mencionou outros tratados, inclusive o das nove potencias, hoje esquecidos, accrescentando:

— "Assistimos hoje em dia ao que posso chamar de naufragio da moralidade internacional."

Affirmando que a França está disposta a entreter as melhores relações com a Italia e a Allemanha, disse:

— "Não queremos seguir uma politica ideologica no exterior. A politica externa se faz nos mappas; mas com a condição de nos ser concedida a mesma liberdade e de que não sejamos obrigados a renunciar a algumas das nossas amizades e esperanças. Refiro-me áquelle paiz de 180 milhões de habitantes, a Russia, contra o qual seria absurdo applicar uma politica de arame farpado."

Accentuando que a França ainda tem compromissos na Europa Central, o sr. Herriot declarou:

— "A França não póde renunciar á esperança de ver um dia os povos adherirem ao systema de segurança collectiva. A França não póde renunciar a essa esperança sem trahir ao seu destino.

O sr. Daladier accentuou com justeza que as guerras não constituem uma solução. Por isso, que os povos se mobilizam para a paz. Ainda é tempo."

Appellando para os Estados Unidos, disse:

— "Os Estados Unidos não podem desinteressar-se dos destinos da Europa porque está provado que a Europa dividida e enfraquecida não póde restabelecer a paz."

Referindo-se á corrida armamentista mundial, declarou:

— "A França só póde acompanhar o movimento."

Fez uma advertencia contra o lançamento das classes operarias em opposição, affirmando que, sem o auxilio dessas classes, não poderá haver reerguimento para a França. Asseverou o sr. Herriot que bôa parte das censuras ás presentes condições deve ser partilhada pela propria industria.

Examinando as relações commerciaes da França declarou que tempo virá em que a França considere bem as questões de commercio e compre somente aos paizes que adquirirem os productos francezes. Disse que o controle do cambio externo pode ser evitado pelo controle do commercio exterior.

Apontou o Brasil como um exemplo typico, assignalando que a França comprou áquelle paiz café na importancia de quatrocentos milhões de francos e algodão na importancia de duzentos milhões, emquanto o Brasil comprou apenas uma ligeira quantidade de productos francezes. O sr. Herriot concluiu seu discurso com um vehemente appello pela defesa das democracias, das liberdades publica e particular, da liberdade religiosa, e concitando á luta contra as doutrinas racistas para que não sejam introduzidas na França.

Quando ia descer da tribuna, o sr. Herriot deu um osculo em um delegado negro que subiu para felicital-o.

Choque de vehiculos, em Nictheroy

No cruzamento das ruas São João e Barão do Amazonas, em Nictheroy, chocaram-se, hontem, o auto-omnibus n. 242 da Empresa Viação Fluminense e o auto-caminhão n. 2.001, ficando ambos os vehiculos avariados.

Da collisão sahiram feridos dois passageiros do omnibus, que são: Augusto Gonçalves de Oliveira, branco, com 41 annos de idade, casado, operario, morador á rua Galvão n. 345, que soffreu contusões na mão e braço direitos e Agostinho José Alves, pardo, maritimo, com 29 annos de idade, solteiro, morador á rua Galvão n. 347, que soffreu ferimento contuso na cabeça, sendo medicados no Serviço de Prompto Soccorro daquella cidade, retirando-se após para seus domicilios.

Os "chauffeurs" evadiram-se.

Dansavam á frente do caminhão

Do atropelamento inevitavel resultou um tumulto que terminou na delegacia

Um grupo de rapazes, depois de passar a noite de hontem num bar do largo da Gloria, sahiu, pela manhã, a cantar e dansar pela rua. Achavam-se todos um tanto alcoolizados. Em dado momento, approximou-se dali o auto-caminhão n. 1.933, de propriedade de Joaquim Fonseca de Almeida, dirigido pelo motorista José Nogueira Gomes.

Vendo o grupo de rapazes, José procurou diminuir a marcha do auto.

Mas um dos jovens do grupo continuou a dansar á frente do vehiculo que, não obstante todo o cuidado do motorista, terminou por atropelal-o. Era elle Manoel Martins, de 27 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde de Itauna n. 97, quarto n. 8, que soffreu escoriações generalizadas.

Os companheiros de Martins fizeram o caminhão parar e detiveram o motorista entregando-o a um guarda municipal. O guarda, entretanto, em virtude do tumulto que se verificou, após a detenção de José Nogueira, conduziu todos á delegacia do 4.º districto, apresentando-os ao commissario Pompeu Chaves, ali de serviço, sendo instaurado a respeito do facto o necessario inquerito.

Os companheiros de Martins eram Newton Paes de Andrade, funccionario do Ministerio da Marinha, residente á rua Alfredo Chaves, n. 68; Jeremias da Costa, morador á rua Evaristo da Veiga n. 24, primeiro andar; Virgilio Villar, estudante, morador á rua Barão de Mesquita, n. 397; Olavo Prado, morador á rua Visconde de Abaeté, n. 64; Nelson Bittencourt, morador á rua Corrêa Dutra, n. 48; Carlos Moreira de Vasconcellos, estudante, morador á rua Visconde de Baependy, n. 22; Antonio Cardoso Martins, artista de radio, morador á rua Pedro Alves n. 1.431, e Milton Neves, estudante, morador á rua Alzira Brandão, n. 51.

Collisão de autos na rua Affonso Penna

Hontem, á tarde, o auto do Ministerio da Guerra, chapa n. 1, de Minas Geraes, 4.ª Região, guiado pelo soldado motorista Geraldo Vieira, chocou-se com o auto particular n. 5.781 conduzido pelo seu proprietario, o commerciante Paulino Silveira Mello, residente á Avenida Maracanã n. 1.386, quando o mesmo trafegava pela rua Affonso Penna. Em consequencia do choque, o sr. Paulino soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrido pela Assistencia.

O commissario Bastos, de serviço na delegacia do 15.º districto policial tomou conhecimento do facto.

O auto chocou-se com um poste

GRANDE PARTE DA RUA 24 DE MAIO FICOU AS ESCURAS EM CONSEQUENCIA DO ACCIDENTE

O auto transporte de leite n. 2.690, trafegando, hontem, pela rua 24 de Maio, defronte ao n. 330, chocou-se com um poste de illuminação, lançando-o ao solo. Em consequencia do accidente, romperam-se varios fios, ficando grande trecho da rua ás escuras. O motorista do auto transporte evadiu-se.

Scientificado do facto, o commissario Vicente Martins, de serviço na delegacia do 19.º districto compareceu ao local, tomando as providencias que se tornaram necessarias, e instaurando inquerito em torno da occorrencia.

Victimas de atropelamento

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, á noite, o operario Joaquim Torres, de 40 annos de idade, viuvo, morador á rua Dr. Sattamini n. 130, com fractura do craneo, que fôra atropelado por um auto na praça da Republica, em frente á estação D. Pedro II; e Antonio Maria da Conceição, de 45 annos de idade, casado, portuguez, morador á travessa Santa Rita n. 46, 2.º andar, que, tendo sido colhido por um omnibus na rua Uruguayana, esquina da Avenida Marechal Floriano, soffrera fractura da perna esquerda.

O primeiro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e a segunda na Santa Casa de Misericordia.

Tiroteio entre agentes do fisco e contrabandistas

Ao effectuarem a apprehensão de um contrabando os guardas foram recebidos a tiros — Morto um dos contraventores

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O sr. Eduino Vaz Ferreira, superintendente do serviço de repressão ao contrabando, recebeu um telegramma do sr. Ismael Ribeiro, chefe do posto fiscal de São Gabriel, communicando que no logar denominado Passo da Chacara Velha, 6.º districto do municipio de Livramento, originou-se um tiroteio entre funccionarios do Fisco e contrabandistas, sahindo um destes gravemente ferido, vindo a fallecer horas depois. Segundo o telegramma, os funccionarios do Fisco, Alcides Souza e Americo dos Santos, ao effertuarem a apprehensão do contrabando, foram aggredidos a bala, pelos contrabandistas, travando-se cerrado tiroteio. O morto era natural de São Sepé e chamava-se Avelino Rosa. O contrabando apprehendido é avaliado em cinco contos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

MACHINAS PARA FIAÇÃO DE SEDA

SÃO LUIZ, 29 (A. N.) — O interventor Paulo Ramos recebeu communicação que o ministro da Agricultura acaba de remetter para este Estado machinas para a fiação da séda.

Rio G. do Norte

OBRIGATORIO O MONTEPIO PARA OS FUNCCIONARIOS DO ESTADO

NATAL, 29 (A. N.) — O interventor Raphael Fernandes assignou decreto, tornando obrigatorio o montepio para os funccionarios do Estado, mediante a contribuição de uma percentagem.

TERRAS PARA O CAMPO DE EXPERIMENTAÇAO DE MOSSORO'

NATAL, 29 (A. N.) — O interventor Raphael Fernandes resolveu conceder ao Campo de Experimentação de Mossoró mais 300 hectares de terras.

Parahyba

A DEFESA DO ALGODAO

JOÃO PESSOA, 29 (D. N.) — Por iniciativa do sr. João Mauricio Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, realizou-se nesta capital importante reunião a que compareceram os secretarios de Agricultura de Pernambuco e Parahyba e varios technicos agricolas, estudando-se medidas de defesa sanitaria do algodão produzido no Nordeste.

Pernambuco

A QUESTAO DOS FRETES NO ESTADO

RECIFE, 29 (A. N.) — Esteve reunido o Rotary Club. Tratando do salario minimo, falou o sr. José Bandeira, referindo-se á questão dos fretes, em Pernambuco. Para exemplo, citou que emquanto um sacco de assucar de sessenta kilos, de Pernambuco para o Rio Grande do Sul, paga nove mil e tantos réis, um sacco de arroz ou de feijão, tambem de sessenta kilos do Rio Grande do Sul para Pernambuco — distancia, volume e peso iguaes — paga oito mil e tantos réis.

Sergipe

SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE GARANHUNS

ARACAJU', 29 (A. N.) — Será sagrado, hoje, bispo de Garanhuns, D. Mario de Miranda Villasboas. Ao novo prelado serão prestadas varias homenagens.

Bahia

MELHORANDO AS CONDIÇOES HYGIENICAS DA CAPITAL

BAHIA, 29 (A. N.) — Proseguindo no seu proposito de melhorar as condições estheticas e hygienicas da cidade, o prefeito incluiu dentre as reformas que está mandando proceder em diversos pontos da cidade, a demolição de um quarteirão inteiro da rua Thomé de Souza, aos fundos do edificio da Prefeitura, onde já estão demolindo tres casas, medida que brevemente se completará com a liquidação da casa onde se acha situado um armazem, cujo proprietario espera a devida autorização para a assignatura da venda.

CONCEDIDO UM PREMIO A UM AGRICULTOR

BAHIA, 29 (A. N.) — Foi concedido um premio de dez contos ao sr. João de Oliveira Campos, agricultor no municipio de Santa Luzia, pelo plantio de cento e dez mil pés de sival.

Espirito Santo

A VISITA DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES A VICTORIA

VICTORIA, 29 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares visitará, amanhã, á tarde, em companhia do interventor Punaro Bley, o quartel da Policia Militar, o Hospital Infantil e as obras do Lyceu Industrial.

São Paulo

EXPORTAÇAO DE ALGODAO

S. PAULO, 29 (A. N.) — Com os embarques de algodão de hoje, pelo porto de Santos, o movimento deste anno já deverá ter attingido cerca de 1.000.000 de fardos. E' a primeira vez que tal occorre no paiz. E' tambem a primeira vez que se exporta de qualquer porto do hemispherio sul um tão grande volume de algodão. Santos tornou-se, por conseguinte, um dos grandes portos algodoeiros do mundo. Quando se leva em conta que ha menos de seis annos por ali não sahia algodão, póde-se avaliar o progresso realizado nos ultimos annos em S. Paulo.

A CULTURA DA QUINA

S. PAULO, 29 (A. N.) — O governo do Estado vem ha tempos empregando esforços no sentido de incrementar no territorio paulista a cultura da quina. S. Paulo já desanimava de alcançar exito em tão prolongada campanha, quando o governo americano, por intermedio do seu representante no 1.º Congresso Sul-Americano de Botanica, ha pouco reunido no Rio, fez a offerta de um lote de mudas de quina, remedio especifico para a medicina.

Ao ter conhecimento da offerta, o sr. Adhemar de Barros enviou ao presidente da Republica um despacho telegraphico solicitando uma parte daquellas mudas para o plantio no Estado.

Paraná

DUAS CASAS DESTRUIDAS POR UM INCENDIO

CURITYBA, 29 (A. N.) — Occorreu, em Rio Negro, um violento incendio, sendo destruidos dois predios. Os prejuizos subiram a mais de 100 contos.

GRANDES OBRAS EM IGUASSU'

CURITYBA, 29 (A. N.) — Regressaram, hoje, de uma excursão á Foz do Iguassú, os srs. Angelo Lopes e Gonçalves da Motta, respectivamente, secretarios da Agricultura e do Interior deste Estado, que foram inspeccionar as grandes obras que o governo do interventor Manoel Ribas está fazendo naquella cidade, orçadas em 1.500 contos.

Rio Grande do Sul

IRA' AO URUGUAY O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

PORTO ALEGRE, 29 (do correspondente). — Continuam a ser grandemente homenageados os scientistas e academicos uruguayos, assim como os professores allemães.

Hontem, por occasião da visita que fizeram ao interventor, este prometteu-lhes retribuir em janeiro a visita feita a Bagé pelos membros do governo uruguayo. Amanhã a sra. Cordeiro de Farias offerecerá um chá ás senhoras dos professores uruguayos.

Durante a recepção de hontem, realizada na Faculdade de Medicina, os drs. Surraco, uruguayo e Wolhard, allemão, realizaram interessantes conferencias.

INAUGURADA A PONTE SOBRE O ARROIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Foi solemnemente inaugurada a ponte sobre o Arroio Grande, na estrada Cruz Alta-General Osorio-Tapéra e que liga este districto com o municipio de Carasinho, ponte esta construida pelo sr. Alfredo Hansen, sob a direcção da 5.ª Residencia do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, com séde em Cruz Alta.

Minas Geraes

CONSTRUCÇAO DO NOVO EDIFICIO DA PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

CONSELHEIRO LAFAYETTE, 29 (D. N.) — No começo do proximo anno, terão inicio as obras do edificio da Prefeitura Municipal, que vae ser construido em substituição ao actual. Desde já estão sendo atacadas novas indicações de calçamento das ruas da cidade.

O SERVIÇO DE TELEPHONES

BELLO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Um vespertino annuncia que Bello Horizonte terá dentro em breve 10.000 telephones, estando a companhia concessionaria estendendo as linhas para diversos bairros.

Matto Grosso

CREADAS ESCOLAS PRIMARIAS EM VARIOS MUNICIPIOS

CUYABÁ, 29 (A. N.) — O interventor Julio Muller assignou decreto, creando, em varios municipios, escolas primarias.

Rapto de uma criança

Descoberto, pela policia de Curityba, o paradeiro da menor — Como se historia o facto

CURITYBA, 29 (D. N.) — Está finalmente encerrado o caso palpitante da menor Gilberta, que durante oito dias prendeu a attenção da população da metropole, interessando-a vivamente pelo desenrolar dos acontecimentos.

As suspeitas do rapto da menor Gilberta Helting recahiam sobre a domestica Mathilde Kruger que a criara até ha algumas semanas tendo-lhe grande affecto. Interrogada, Mathilde affirmou que não roubara a criança, embora fosse desejo seu afastal-a da mãe, dados os máos tratos que desta recebia. Varias diligencias foram feitas pela policia, até que ante-hontem foi descoberto o paradeiro da menor.

Vigiando Mathilde Kruger, a policia prendeu Simão Gvouda, que procurara aquella, com ella palestrando longamente.

Interrogado habilmente, Simão confessou: tinha raptado Gilberta auxiliado por Mathilde, que o contractara para esse fim. Ambos aguardaram-na nas immediações de sua residencia. Gilberta tinha ido, com seu irmãosinho, á noite, comprar pão. Quando regressavam, já na porta de sua residencia, o irmão de Gilberta beliscou-a. Ella, então, largou-o, e delle se foi esconder na esquina, dahi observando-o. Foi quando Simão Gvouda approximou-se da menor e a chamou até o carro, onde se encontrava Mathilde. Esta falou-lhe então, convidando-a para ir ao Passeio Publico.

A menor accedeu, e quando no automovel, este se poz a caminho de Pedra Preta, até á residencia de Oswaldo Ewersson, que tinha sido contractado para ter em sua casa, durante alguns mezes, a menina.

Julgava Mathilde poder mantel-a no esconderijo durante varios mezes, até que d. Lenita Helting, mãe da menor, se conformasse com o desapparecimento da filhinha.

O plano porém falhou, e Mathilde Kruger, Simão Gvouda e mais o chauffeur do carro de aluguel que os conduziram a Pedra Preta, Ladislau Mitsz, estão, já, ás voltas com a policia.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Conferenciaram com o ministro da Guerra — Prazo para apresentação de sorteados da classe de 1917 — Funccionamento dos Tiros de Guerra em 1939 — Chefia da Commissão de Melhoramentos da Villa Militar — Ordem ás unidades da 1.ª R. M. — Recommendação sobre exercicios de tiro — Pagamento de inactivos — Outras notas

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu hontem, pela manhã, em conferencia, os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos e Mauricio Cardoso, commandante da guarnição do Estado de Minas Geraes, chegado na mesma data a esta capital. Por ultimo, esteve no gabinete, o chefe de policia, sr. Filinto Muller.

PRAZO DE APRESENTAÇÃO PARA OS SORTEADOS DA CLASSE DE 1917

A' 1.ª Circumscripção de Recrutamento Militar, da qual é o chefe o coronel Poggi de Figueiredo, avisa, por nosso intermedio, que foi prorogado o prazo de apresentação dos jovens conscriptos da classe de 1917, até 5 de novembro do corrente anno. Assim, aquelles que estiverem sujeitos á apresentação, nesse prazo, e a ella faltarem, serão considerados como insubmissos e, como tal, puniveis com 4 mezes a 1 anno de prisão. A declaração de insubmissão será feita no dia 6 do referido mez de novembro.

PAGAMENTO DE INACTIVOS

A Directoria do Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de inactivos será feito do seguinte modo: mez de outubro — generaes e ministros — dia 31 de outubro, das 12 ás 15 horas; coroneis, tenentes coroneis e professores — dia 31 de outubro, das 15 ás 17 horas; majores e capitães — dia 1.º de novembro, das 8 ás 12 horas e 1.ºs e 2.ºs tenentes — dia 3 de novembro, das 12 ás 16 horas.

FUNCCIONAMENTO DOS TIROS DE GUERRA EM 1939

O ministro da Guerra, em solução a um officio do coronel director do Recrutamento, autorizou, segundo o diario regional de hontem, o funccionamento, no proximo anno de instrucção, dos Tiros de Guerra que em 1938 conseguiram 60 % do aproveitamento, devendo as suas matriculas serem iniciadas na epoca da primeira incorporação, em cada uma das zonas militares.

ASSUMIU A CHEFIA DA COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA VILLA MILITAR

Recentemente designado pelo ministro da Guerra, para exercer o cargo de chefe da Commissão de Melhoramentos da Villa Militar, assumiu-o hontem, o coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, da Directoria de Engenharia. Esse official superior se apresentou, na mesma data, á 1.ª Região.

SECRETARIA DA JUNTA DE A. MILITAR DO MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

O general Meira de Vasconcellos, em data de hontem, attendendo á proposta do chefe da 3.ª C. R., designou secretaria da Junta de Alistamento Militar do municipio do Espirito Santo, em substituição a D. Diocina Monteiro, a senhorinha Maria Luiza Leão, de accôrdo com o parag. 2.º do art. 62 do R. S. M.

ORDEM A'S UNIDADES DA 1.ª REGIÃO

O general Meira de Vasconcellos, em seu diario de hontem, determina que as unidades subordinadas á 1.ª Região Militar, de seu commando, providenciem para que dê entrada no Q. G. regional, no dia 1.º de novembro proximo, até ás 13 horas, impreterivelmente, a relação numerica dos voluntarios acceitos até 31 do corrente mez.

UMA RECOMMENDAÇÃO SOBRE EXERCICIOS DE TIRO

O commando da 1.ª Região Militar recommenda a todas as unidades que communiquem, préviamente, á Directoria do Campo de Instrucção de Gericinó, todas as vezes que tiverem de realizar exercicios de tiro, á noite, no referido campo.

JUSTIÇA MILITAR

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS PELO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu os "habeas-corpus" solicitados em favor dos sorteados Armando Calaresi, Helio Soares Cordeiro, Moacyr Castro Dias, Mario Bertolazzo, Elias Sallim Sappa, Antonio de Araujo, José Braz de Carvalho, Hermogenes Malvessi, Agostinho Sanches, Luiz Silva, Decio da Cunha Ferreira, Antonio Augusto Lapinha, Jocelyn Augusto Borba Junior, José Pinto de Moraes, Alvaro Bevilacqua, Cesar Teixeira Penteado, Paulo de Campos Azevedo, Juvenal Lopes, Joaquim de Miranda Rosa, Waldemiro da Silva, Mario Provedel, Antonio Nocente Assini, Manoel Perez, Rosaivo da Silva, Virgolino José Fogaça, Sylvio Vieira de Oliveira, Jacy de Oliveira e José Monteiro Nebra Filho, todos para ficarem isentos de corporação no Exercito, visto já serem reservistas. Tambem foram concedidos os pedidos dos militares Walter de Oliveira, José Pereira Cardoso, tendo o julgamento do pedido do soldado Oswaldo Fontes, preso no quartel do 1º R. I., sido convertido em diligencia.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO PROCURADOR GERAL

Foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral Washington Vaz de Mello, os processos a que respondem Silvino E. de Sant'Anna, Cesar V. Vasques, Antonio B. Alves, Francisco G. da Silva, Lauro A. Ferreira, Argemiro Ramos Neves, Francisco Chagas Salles, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores devendo, em seguida, entrar em julgamento.

CONFIRMAÇÃO DE CONDEMNAÇÕES E ARCHIVAMENTO DE INQUERITO

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a João Marcondes de Oliveira, Agnaldo de Carvalho e Amaro Freire de Andrade, respectivamente, como incursos nos crimes de furto, desacato e insubmissão; tendo reduzido a pena imposta pelo crime de deserção a Nohemio Jesuino da Silva e, em sessão secreta, julgado Candido Gonçalves, accusado da pratica do crime de insubmissão.

Em virtude de não ter ficado apurada nenhuma irregularidade, o mesmo Tribunal mandou archivar o inquerito instaurado para apurar a causa da demora do julgamento pelo crime de deserção, do marinheiro Antonio Gomes de Araujo.

TITULOS EFFECTIVOS DE MONTEPIO

Para o fim de expedição dos titulos effectivos de montepio militar, o auditor da Auditoria da D. P. A. encaminhou ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, devidamente preparados, os processos de habilitação de meio soldo referentes as senhoras Maria Merces Damasceno, viuva do segundo tenente Alfredo Francisco Damasceno; Maria de Oliveira Dourado, viuva do major José da Costa Dourado; Ophelia Rodrigues de Moraes, esposa do ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, excluido das fileiras em consequencia de sua participação no movimento revolucionario de novembro de 1935; Georgina Rabello Pereira, viuva do general Alminio Pereira e Ecila de Oliveira Guimarães, filha casada do fallecido major Quintino Jaguaribe de Oliveira.

A inauguração da herma de João do Rio

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE

Flagrante da inauguração da herma de João do Rio

A cidade resgatou hontem uma divida que contrahira, de ha muito, com a memoria daquelle que fôra em vida o seu maior chronista, o jornalista brilhante que tanto exalçára as suas bellezas, o reporter notavel tão intimamente ligado á sua grandeza e aos seus encantos, pela sua obra de estheta e de escriptor.

Nos jardins da Gloria, a Academia Carioca de Letras inaugurou, ás 16 horas, uma herma de Paulo Barreto, esse fascinante João do Rio, que, durante pouco mais de um quarto de seculo, pois elle morreu aos quarenta annos incompletos, foi o mais popular e mais querido commentador da vida carioca.

A ceremonia foi simples. Em torno do modesto monumento, um grupo de homens de letras, jornalistas, amigos e admiradores do inesquecido escriptor, apesar da chuva que cahia, ouviu religiosamente a palavra dos oradores.

Falou primeiro o sr. Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras, que relembrou a passagem de Paulo Barreto pelo scenario das letras do paiz. Em seguida, o sr. Paulo de Magalhães usou da palavra, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da qual o homenageado fôra um dos fundadores e primeiro presidente. Por fim, Herbert Moses disse do agradecimento da Associação Brasileira de Imprensa pela homenagem sincera que era ali, naquelle instante, prestada á memoria de um dos mais festejados jornalistas que o Brasil tem tido.

Estava finda a solemnidade.

A VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES AOS ESTADOS UNIDOS

O convite do presidente Roosevelt foi feito por carta

LONDRES, 29 (U. P.) — Despacho de Washington para o "Daily Herald", informa que o presidente Roosevelt escreveu uma carta pessoal, convidando os soberanos britannicos a passar alguns dias na Casa Branca, no proximo verão.

A carta, que ora se acha em caminho, começa pelas palavras: "Meu caro amigo."

O jornal accrescenta que foram entaboladas negociações entre Londres e Washington para que os soberanos visitem os Estados Unidos, depois da sua excursão ao Canadá.

COMO NÃO OBTIVESSEM PERMISSÃO LEGAL...

Cinco mil catholicos mexicanos abriram, a força, uma igreja que havia sido fechada pelo governo, havia 8 annos

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — "La Prensa" informa que em Misantla, no Estado de Vera Cruz, cinco mil catholicos abriram, pela força, a igreja local, fechada pelo governo ha oito annos.

O jornal accrescenta que o povo da cidade estava cansado de esperar pelo despacho da petição que apresentára, pedindo permissão para reiniciar o culto.

Regressou á Bahia o interventor Landulpho Alves

Regressou, hontem, á Bahia, pelo "Conte Grande", o interventor Landulpho Alves, que esteve nesta capital, alguns dias, tratando de interesses de seu Estado, tendo se avistado varias vezes com o presidente da Republica e com os ministros de Estado. A photographia que illustra esta nota, foi tirada pela Agencia Nacional no momento do embarque do interventor bahiano.

CASA-SE UM FILHO DU «DUCE»

O capitão Bruno Mussolini, que já esteve no Brasil, contrahiu nupcias com uma filha do director do Departamento das Bellas Artes da Italia

ROMA, 29 (U. P.) — O sr. Mussolini, a esposa e os convidados foram orar na Basilica de São Pedro, depois de terem assistido á celebração da ceremonia do casamento do capitão Bruno Mussolini com a senhorita Gina Laberti, filha do director do Departamento das Bellas Artes.

Cap. Bruno Mussolini

O Duce e as pessoas que o acompanhavam tiveram de subir, sob a chuva, a centena de degrãos que conduzem ao templo, onde os recem-casados ajoelharam-se junto ao tumulo de São Pedro, o que é um costume tradicional em Roma. De todas as pessoas, a noiva era a unica que se mostrava sorridente, mão grado achar-se molhada. A igreja foi fechada ao publico.

Chovia tambem copiosamente quando os noivos e a sua comitiva chegaram á igreja de São José, tendo a senhorita Laberti percorrido a distancia entre o automovel e o templo sob uma ombrella afim de evitar que o seu vestido ficasse encharcado.

O sr. Bruno Mussolini, que vestia o uniforme de membro da força aerea, teve como padrinhos de casamento os srs. Attilio Biseo e Cacconi. Testemunharam o acto, por parte da noiva, o conde Ciano e o sr. Achille Starace.

Mais uma execução na Allemanha

BERLIM, 29 (U. P.) — Hugo Zappe, de trinta e quatro annos e natural de Dresde, foi hoje executado por espionagem a favor da Tchecoslovaquia.

NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O "Dia da Imprensa" — Inauguração do "Salão Carioca" de 1938

Será no dia 3 de novembro proximo a festa dedicada á imprensa na Feira Internacional de Amostras. Para a sua realização, movimentam-se os organizadores e a direcção do grande certame, tudo fazendo crêr que resultará em um verdadeiro acontecimento social.

O Departamento Nacional de Propaganda, adherindo a essa homenagem que será prestada á Imprensa Carioca, organizou um programma especial para esse dia, o qual será irradiado do Auditorio da Feira por todas as companhias de radio.

O PROGRAMMA DO "DIA DA IMPRENSA"

O programma organizado para o "Dia da Imprensa" é o seguinte:

1.ª PARTE — Das 15 ás 24 horas — Concertos das bandas de musica militares do Batalhão de Guardas, Policia Militar e Policia Municipal, Corpo de Bombeiros e Batalhão Naval. — Das 18 ás 23 horas — As estações de radio desta capital, irradiarão programmas especiaes dedicados á imprensa, com o comparecimento de seus principaes artistas que compareceráo ao "Auditorium" da XI Feira de Amostras.

2.ª PARTE — A's 16 horas — Solemne inauguração da 1.ª Exposição de Artes Graphicas e Evolução da Imprensa, no Pavilhão do Livro e Jornal, com o comparecimento das autoridades federaes e municipaes, associações de classe, jornalistas, etc... — A's 17 horas — Exhibição de athletismo pela Policia Especial. — A's 18 horas — "Cock-tail" offerecido pelo prefeito do Districto Federal á imprensa. Inauguração do Salão Carioca de 1938. — A's 22 horas — Numeros especiaes dos artistas do Casino da Urca, em homenagem á imprensa. — A's 23 horas — Fogos de artificio em homenagem á imprensa.

A INAUGURAÇÃO DO "SALÃO CARIOCA" DE 1938

O "Salão Carioca" de 1938 será inaugurado solemnemente tambem no proximo dia 3, ás 18 horas, perante o prefeito do Districto Federal, altas autoridades federaes, directores e redactores dos principaes jornaes e demais convidados. Será a recepção official da municipalidade aos jornalistas cariocas, num ambiente de pura arte brasileira. O "Salão Carioca" deste anno, entregue á capacidade artistica do pintor Euclydes Fonseca, que a tudo attendeu com zelo e dedicação, constituirá, por certo, uma nota de grande relevo artistico, não só na Feira como na propria vida da cidade.

Concurso Popular N. 19, relativo a Outubro

O recolhimento dos Mappas começará amanhã e terminará no dia 7 de Novembro

SORTEIO NO DIA 9 DE NOVEMBRO PELA LOTERIA FEDERAL

— Os Mappas do Concurso n.º 19 começarão a ser recolhidos amanhã, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 16 horas.

— Publicaremos terça-feira, 2 de Novembro, a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã e assim faremos diariamente até o dia 8 de Novembro, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 7.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 9 de Novembro, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 8 de Novembro.

— Os premios de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.

MAS SÓ PARA OS RICOS...

Attigiu a 513:325$700 o movimento de venda do pescado no Entreposto da Pesca, durante a ultima semana

No despacho que teve hontem com o ministro da Agricultura, o sr. Ascanio de Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, apresentou-lhe o relatorio sobre o movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal da Pesca, de 21 a 27 do corrente, com as respectivas médias dos preços alcançados pelas especies de maior significação.

Segundo consigna o relatorio em apreço, o alludido movimento attingiu, na ultima semana, a réis 513:325$700, sendo ás seguintes as especies que maior procura tiveram: Pescada, 5.043 kilos, ao preço médio de 3$667 o kilo; Enxova, 5.255, a 2$962; Badejo, 10.095 kilos a 2$878; Garoupa de segunda, 26.924 kilos, a 1$913; Garoupa de primeira, 1.923 kilos, a 3$060; Sardinha, 102.957 kilos, a $702; Camarão, 10.934 kilos, a 6$666.

O café e a broca

Rebatendo insinuações sobre os motivos da sua carta á Bolsa do Café de Nova York, o sr. Eurico Penteado dirige-se á imprensa de São Paulo

Tendo chegado dos Estados Unidos noticias alarmantes a proposito dos estragos que estavam soffrendo os cafezaes paulistas com a bróca, e a consequente repercussão desse facto sobre a proxima safra, o sr. Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café naquelle paiz, julgou de seu dever enviar uma carta explicativa á Bolsa de Café de Nova York, repondo as coisas nos seus justos logares.

Essa carta não deixou de ter repercussão no mercado novayorkino, dando logar a que, aqui no Brasil, se fizessem commentarios menos acertados sobre a mesma.

Esclarecendo as suas intenções, o sr. Eurico Penteado enviou aos nossos collegas da "Folha da Manhã", de São Paulo, uma carta que, pela sua opportunidade e interesse, aqui transcrevemos:

"Acabo de ler seu artigo de 31 de agosto, bem como os commentarios feitos na Sociedade Rural Brasileira sobre um communicado que enviei á Bolsa de Café de Nova York sobre o surto da bróca nos cafezaes paulistas.

Tenho a impressão de que os termos do meu communicado não foram ahi conhecidos, e que o facto de terem alguns especuladores delle se servido para forçar pequenas liquidações, provocando passageira baixa, é que deu origem a algumas surprehendentes affirmações feitas na Sociedade Rural. (Digo que a baixa foi passageira porque a cotação do mez de março, contracto Santos, na Bolsa local, era 6.99 no fechamento de 25 de agosto, um dia antes do communicado, e era de 6.98 no dia 2 de setembro, uma semana depois).

Sobre o caso, senhor director, peço venia para alguns esclarecimentos.

Muito relacionado no commercio de café deste paiz, onde conto excellentes amigos, pude ver, desde que regressei do Brasil, algumas circulares "estrictamente confidenciaes", em que corretores locaes davam informações alarmantes sobre estragos da bróca, falando em reducção de 50 por cento da nossa colheita, em virtude de taes estragos.

Evidentemente, se um grupo de pessoas interessadas na alta das cotações de café, fizesse divulgar noticias de que nossa colheita seria menor do que a esperada, em virtude de qualquer circumstancia meteorologica adversa, eu nada teria a objectar, "ainda que taes noticias fossem infundadas". Tratar-se-ia, no caso, de um desses recursos de especulação bolsista, a que apenas nos cabe oppôr quando por elles prejudicados. Ora, a alta do café só nos póde beneficiar, em qualquer tempo. Portanto, se taes boatos fossem inveridicos, caberia a outrem, que não a mim, esclarecer a situação.

Acontece, porém, que o recurso usado nesta emergencia nos era extremamente perigoso, pois podia determinar aqui, entre os consumidores, um movimento de opinião contrario ao nosso café, ou mesmo medidas de inspecção sanitaria á sua entrada. Os prejuizos que dahi nos adviriam podem ser imaginados, mas não calculados.

Não desejando, entretanto, de nenhuma fórma, perturbar o curso favoravel do mercado, procurei contestar os exaggeros dos boatos tão "confidencialmente" espalhados, sem fazer qualquer publicidade em torno do caso.

A desenvoltura de certos interessados, porém, excedeu todos os limites, e até nos grandes jornaes locaes, como o "New York Times", o "Sun" e o "Journal of Commerce", fizeram publicar os seus boatos, chegando ao desplante de affirmar, em informações dadas ao ultimo dos jornaes citados, que a broca "já destruira 60 por cento de nossa colheita actual".

Evidentemente a situação exigia um correctivo. Eu havia sahido do Brasil duas semanas antes e estava ao corrente da situação real. Mantive o DNC, desde que aqui cheguei de regresso, ao par do que estava occorrendo, pedindo e obtendo immediatamente autorização para repôr as coisas em seus devidos termos. Fil-o, através deste communicado que a Bolsa de Café affixou e divulgou pelo seu "ticker":

"O escriptorio do DNC em Nova York, foi autorizado pela sua séde, no Rio de Janeiro, a contestar boatos divulgados entre o commercio de café, em communicados confidenciaes, sobre um pretenso surto alarmante da broca do café, no Brasil.

O que se verifica realmente, e que está sendo maliciosamente exaggerado, é que houve este anno, como já tem havido em annos anteriores, fortes surtos locaes, devido a uma conjuncção de factores climatericos e outros, favoraveis á proliferação da peste. Taes surtos, porém, são transitorios, e circumscriptos a determinadas áreas.

Qualquer pessoa familiarizada com as condições da cultura de café no Brasil sabe que, devido ao amadurecimento simultaneo de toda a nossa safra, e ao facto de só termos uma colheita annual, a broca não tem ambiente para proliferar, uma vez terminada a colheita, pois sómente a cereja a alimenta. A prova desse facto é que a praga foi assignalada em São Paulo ha 15 annos, e a porcentagem de café brocado entrado em Santos foi sempre infima, e ainda no ultimo mez apenas attingiu 1,7 %, segundo dados do severo serviço de inspecção que naquelle porto mantém o DNC."

Deduzir dahi, como parece ter sido affirmado na Sociedade Rural, que assumi attitude "baixista", é coisa que não se compadece com a realidade. Nenhum brasileiro póde ser baixista em café, e eu não pretendo receber, de ninguem, lições de patriotismo.

Quanto a não ter o meu communicado ido além do ponto em fóco, para dizer que outros factores determinaram uma reducção da nossa presente safra, eu peço ao meu esclarecido amigo, dr. Arnaldo Pinto, que ao facto polidamente se referiu, que attente para o seguinte: eu não sou, neste paiz, um simples particular, ou agente de negocios, ou corretor, ou especulador, ou alguem, emfim, que se possa dar ao luxo de transmittir ao commercio opiniões pessoaes, impressões ou "palpites". Sou o representante de uma entidade official de nosso paiz, e, como tal, só posso dar ao commercio informações officiaes, esclarecimentos positivos. O DNC mantém um serviço de avaliação de safras cuidadoso, e tão proximo da perfeição quanto possivel. As suas cifras preliminares, relativas á safra actual, ainda não haviam sido rectificadas ao tempo em que fiz o communicado.

Como, pois, e baseado em que, poderia eu avançar informações a respeito?

Praticaria uma leviandade se o fizesse, e, é porque não costumo praticar leviandades que o DNC me mandou para aqui; e é por essa mesma razão que o seu escriptorio nos Estados Unidos, a mim confiado desde sua creação, ha tres annos, conseguiu o conceito em que hoje é tido pelo commercio local.

Do velho collaborador, patricio e amigo."

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O centenario de um prato.
— Ouro e prata nos Estados Unidos.
— Uma exposição militar.

O CENTENARIO DE UM PRATO. — A França, cuja cozinha, pela sua variedade, succulencia e requinte, se fez de velhos tempos reputadissima e copiada em todo o mundo, é o paiz dos grandes acontecimentos gastronomicos, sempre brilhantemente commemorados pelo povo e pela "élite". O paiz onde se "inventou" o "champagne", o "chartreuse", o "foie gras"; onde a truffa, o roquefort e outras tantas delicias da mesa representam titulos de gloria authentica, vae festejar no dia 18 de novembro o centenario de um prato celebre: o linguado da Normandia. Como se trata de uma comida deliciosissima e inoffensiva, optima para os sãos e excellente para os enfermos, servirá ella de pretexto a que, num almoço cordialissimo num restaurante de Dieppe, se reunam "em Congresso" os grandes especialistas francezes e estrangeiros das doenças do figado, do estomago, dos rins e dos intestinos, e os dos regimens severos para os dyspepticos.

* * *

OURO E PRATA NOS ESTADOS UNIDOS. — Os Estados Unidos possuem dois valiosissimos thesouros metallicos que, em especie e em moeda, não têm rivaes no mundo. O primeiro é constituido por ouro e tinha recentemente o valor de quatorze bilhões de dollares, mas augmentou de 1.200 milhões nestes proximos mezes findos. O segundo é constituido por prata, e sóbe o seu valor a numerosos bilhões de dollares. Esses formidaveis thesouros se acham occultos em verdadeiras fortalezas subterraneas, cavadas em dois parques nacionaes, e cujo accesso é guardado pela tropa. Todo o ouro que entra nos Estados Unidos vae ter ás mãos do governo, que o faz armazenar; a prata é adquirida pelo proprio governo no Mexico, no Canadá, na China e na India. Não ha memoria de haver outra nação, em qualquer época da vida da humanidade, enthesourado tão colossaes quantidades de prata e ouro.

* * *

UMA EXPOSIÇÃO MILITAR. — Em 7 de setembro ultimo, abriu-se no museu do "Ermitage", em Leningrado, uma exposição consagrada ao "passado militar do povo russo". Achava-se dividida em cinco secções: a primeira, evocava a resistencia á invasão polaca organizada no seculo 17 pelo principe Pojarski; a segunda, concernia á época de Pedro, o Grande; a terceira, continha as recordações da guerra dos sete annos; a quarta, era consagrada ás guerras russo-turcas do tempo de Catharina II, e a quinta, á "guerra patriotica" de 1812 contra Napoleão. A secção da guerra dos sete annos era particularmente apreciada: é que ahi se punha em destaque a tomada de Berlim pelas tropas russas, em 9 de outubro de 1760. Entre os objectos expostos, os visitantes detinham-se, ao mesmo tempo, curiosos e orgulhosos, deante de bandeiras prussianas tomadas aos regimentos de Frederico II. Parece que a exposição militar do "Ermitage" era uma réplica á exposição nazista de Nuremberg sobre a "luta pelo destino da Europa a léste".

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do primeiro dia util:

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Presidente da Republica, Secretaria de Estado, Côrte de Appellação, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Secretaria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto Sete de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema, avulsos, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural e Supremo Tribunal.

MINISTERIO DA FAZENDA — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadorias Seccionaes, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, avulsos e Fiscalizações e Disponibilidade.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional.

MINISTERIO DO TRABALHO — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade e Departamento Nacional de Seguros e Capitalização.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, serão attendidas no 18º e 19º dia uteis.

Os pagamentos são effectuados das 11 ás 16 horas e, aos sabbados, das 11 ás 14 horas.

Está em Petropolis o presidente da Republica

O presidente da Republica subiu, hontem, para Petropolis, onde se demorará até terça-feira.

O chefe do governo está na fazenda Bomfim, hospede do dr. Franklin Sampaio.

Taxa de imprensa para o assucar

A pretexto de propaganda pelo maior consumo interno do assucar, certa empresa jornalistica tramou e conseguiu, com o assentimento expresso dos Syndicatos de Usineiros do Estados, a creação de uma taxa especial de 50 réis por sacco de assucar — de assucar produzido por todas as usinas.

Já deste assumpto nos occupámos em recente editorial intitulado "Café e Assucar", censurando o negocio e estranhando o seu apadrinhamento.

Nosso artigo não soffreu contestação, ainda a mais discreta, por parte dos syndicatos, o que induz a crer que não nos desviamos da verdade.

Observámos, então, que, se os usineiros tivessem tomado a iniciativa de, valendo-se dos seus lucros, crear um fundo para subsidiar a imprensa, ou por outro qualquer meio, a propaganda do assucar, nenhum reparo haveria de alvejar semelhante resolução.

Não é, porém, o que acontece. O que se preferiu foi attender a um manejo de interesse particular, creando uma taxa de imprensa sobre o assucar, taxa que, vista na sua incidencia, de um modo global, representa iniludivel encarecimento do genero, — o que é absurdo, em razão de se pretender alargar-lhe o consumo.

Desejavamos voltar mais tarde á questão, mas temos de fazel-o agora, porque o jornal interessado acaba de atacar vigorosamente a "Société de Sucréries Brésiliennes", sob uma allegação que não logra disfarçar o despeito occasionado pela recusa dessa empresa em contribuir com a taxa de 50 réis por sacca para o arranjo audacioso.

Sendo de 700.000 saccas a producção annual da "Société de Sucreries", a taxa deveria dar 35 contos por anno; e a perspectiva, senão certeza, desse desfalque nos seus calculos de lucro facil, levou a folha questionada á investida contra a companhia campista, investida que se está ampliando, porque tambem a usina Sta. Barbara já foi aggredida.

Vê-se por ahi que, não obstante a influencia que tenham tido ou estejam tendo os syndicatos de usineiros para o exito do condemnavel negocio, elle não encontra a acceitação unanime dos productores.

Aliás, não é apenas a "Société de Sucréries Brésiliennes" e a Usina Sta. Barbara que o repellem. Varios grandes usineiros de Pernambuco igualmente — sabemos e podemos affirmal-o — não querem saber do assás suspeito conchavo.

Forma-se, dess'arte, contra elle uma reacção honesta, que se póde mesmo qualificar de reacção necessaria, pois os productores não hão de querer tornar-se cumplices de um gravame indevido e odioso do custo do assucar, para beneficiar a determinado cidadão.

Gravame do custo do assucar, dizemos bem, porque, devendo render annualmente mais de 1.000 contos a taxa, essa vultosa quantia necessariamente cahirá sobre os grossistas e destes resvalará sobre os consumidores, como é de praxe; os usineiros é que não a desembolsarão, pois, se tivessem de a desembolsar, não haveria necessidade de expressa taxação.

Mas o que especialmente nos preoccupa neste feio caso é a patente deturpação da boa ethica jornalistica.

A essa deturpação não poderiamos quedar-nos indifferentes, por que ella attinge e compromette a probidade moral do nosso officio, que temos procurado zelar com inflexivel convicção, de modo que, combatendo a estranha maneira da propaganda do assucar com os effeitos desabusados que está determinando, não invadimos, por certo, seára alheia; achamo-nos, ao contrario, dentro da nossa propria seára.

Não nos resignariamos jámais a ver a imprensa, prevalecendo-se de interesses economicos, ou de outros, tentar ó prevalecimento dos interesses privados de seus emprezarios por methodos brutaes de intimidação aggressiva.

E' flagrante, ahi, a desfiguração do papel que cabe desempenhar a essa poderosa força social que é o jornalismo.

Ora, a folha interessada na adopção da taxa de 50 réis, encontrando resistencias ao seu plano, resolveu atacar desabridamente os usineiros que o repudiam. O que acontece com a Société de Sucreries e com a Usina Santa Barbara irá seguramente verificar-se com outras, que resistam ao negocio.

E' honesto? E' mesmo licito de conseguir qualquer pretenção ainda mesmo exorbitante, injustificavel, indefensavel? O processo não está por si mesmo demonstrando o descabimento, a inconveniencia do reclamismo inutil architectado á custa dos que consomem assucar?

Se ha usineiros importantes que offerecem repulsa á taxa, demonstrada está a desnecessidade da pretensa propaganda, e por isso não a querem; e, porque não a querem, o manipulador do arranjo, decepcionado na sua avidez, aggride esses usineiros, com o fito palpavel de os intimidar, de os compellir a dar pelo terror o que negam pela razão.

Semelhante conducta é achincalhante do decôro da imprensa, é deprimente da sua funcção social e nacional. Não podemos, não queremos, não devemos calar o nosso protesto.

Se os chamados grandes jornaes se esquivarem á observancia desse dever, não serão, evidentemente, os pequenos, sem as mesmas responsabilidades, que poderão e quererão fazel-o.

NOVO PROBLEMA: O DO CAÇÃO

Mão! Appareceu ao largo da praia de Copacabana — dizem os jornaes de hontem á tarde — um tubarão.

O relato feito é impressionante. O bicho foi tratado de "monstro marinho", que atacou uma pequena embarcação de pescadores sportivos e que "espadanava agua á grande altura".

A um golpe mais violento da cauda, os sportivos pescadores foram atirados ao mar e teriam sido estraçalhados pelo feroz esqualo, se providencialmente não lhes acudisse uma lancha-motor do serviço de salvamento de Copacabana (justamente como acontecia nos dramalhões de antanho, nos quaes a virtude era infallivelmente salva das garras do crime na hora H).

Mas o proprio noticiario pathetico se incumbe de esclarecer que o "monstro marinho" tenha apenas uns dois metros, o que é o porte modesto de qualquer cação da Ilha Grande ou de Cabo Frio.

Não chega a ser tubarão: era um parente proximo do tigre do mar e que, entretanto, não fica muito longe do tubarão em voracidade aggressiva.

Mas o facto de virem taes bichos indesejaveis passear ao largo do posto 2 (hoje mais em moda que o posto 6), obriga a reflectir. Póde dar-lhes na telha que desejem apreciar mais de perto os exercicios natatorios dos elegantes banhistas, que gostem de taes exercicios, que sympathizem com os banhistas e que resolvam, emfim, mudar o seu "habitat" da Ilha Grande para Copacabana... Por que não?

Embora menos temiveis que os "monstros marinhos", os legitimos, sua apparição entre os tritões e as nereidas da nossa riba atlantica determinaria incalculavel pavor.

Seria como se fossem tubarões; e teriamos, então, um novo problema, assemelhavel ao que vinha assoberbando de ha muito a cidade de Sydney, em cujas praias os tubarões têm residencia permanente.

Volta e meia, um banhista, menos infeliz, ficava ali sem um braço ou uma perna, quando, reduzido a postas, não servia de acepipe á féra atacante. Em consequencia, as praias daquella cidade australiana tornaram-se infrequentaveis, por perigosissimas.

Resolveu, então, o governo local, gastando copiosos milheiros de libras sterlinas, concentrar o banho numa praia e protegel-a com extensa rêde de téla de aço, á qual, ao mesmo tempo, do lado exterior, se adaptaram dispositivos para colher e emmaranhar os tubarões.

Chegaremos, em Copacabana, a essa extremidade defensiva? Provavelmente, não; a menos que os grandes esqualos venham na marezia dos cações... Por emquanto, cação só é tubarão na imaginativa crepitante dos reporters sensacionistas.

E demos graças a Deus...

A PREFEITURA NÃO SABE...

Muito interessante, certas declarações que acaba de fazer o prefeito do Districto a respeito da situação e do "numero" do funccionalismo municipal.

Fel-as S. Ex. ha poucos dias num pequeno discurso ao inaugurar um gabinete de clinica dentaria na directoria de segurança.

Respondendo á increpação de se haver desinteressado da classe de funccionarios, procurou provar o contrario: não só não demittiu nenhum por motivo de economia, tendo mesmo readmittido alguns que haviam sido dispensados illegalmente, como cuidou de levantar o censo do pessoal para a immediata installação do Instituto de Previdencia e da Caixa de Emprestimos.

Foi nessa altura que ficamos sabendo de uma coisa que a Prefeitura não sabe... Com effeito, disse o sr. Henrique Dodsworth que a Prefeitura ignora o numero exacto dos seus servidores! O que apenas ella sabe é que tem de pagar-lhes o estipendio...

Essa verdadeira inflacção burocratica, que S. Ex. "herdou" de administrações muito proximas e que difficilmente poderá ser remediada, foi assim synthetica e arithmeticamente assignalada pelo prefeito: "a despesa "pessoal" da municipalidade era orçada ha pouco menos de quatro annos em 90.000 contos e subiu depois a 200.000 contos, dadas as facilidades com que foram augmentados os vencimentos dos funccionarios e o numero de logares".

Calcula-se, assim, que a despesa virou pés com cabeça num periodo maximo de quatro annos, digamos, de 1933 a 1937. Todavia, esse facto não era ignorado cá fóra. O proprio sr. Henrique Dodsworth o revelou, no seu acto de posse.

O que se ignorava e se está sabendo agora é que a Prefeitura não sabe o numero exacto de funccionarios pelos quaes distribue os 200.000 contos... Não o sabem tambem os contribuintes. Mas pagam...

Não haverá sessão plena, amanhã, no Tribunal de Segurança

Denegados os pedidos de "sursis" em favor do dr. Aragão Bosano e outros implicados no "putsch" de 11 de maio — O julgamento de amanhã

Não se reunirá, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança. Na sessão da proxima segunda-feira, 7 de novembro, serão julgados, a appellação dos assaltantes da Marinha, e "habeas-corpus" em favor da sra. Patricia Galvão, conhecida pelo pseudonymo de "Pagú", condemnada a tres annos, e de Astrogildo do Paiva, absolvido no processo do levante no Rio Grande do Norte. Esses "habeas-corpus" foram requeridos, respectivamente, pelos advogados Moesia Rollim e Maria da Gloria Ribeiro Moss.

"SURSIS" DENEGADO

Embora com parecer favoravel do procurador adjuncto, dr. Goulart de Andrade, o juiz, coronel Costa Netto, denegou o pedido de "sursis" impetrado pelo advogado Pinto Lima, em favor do dr. Aragão Bosano, condemnado pelo Tribunal pleno a um anno de prisão, como envolvido nos acontecimentos de 11 de maio.

O dr. Aragão Bosano não constituiu advogado para a sua defesa, tendo sido o sr. Pinto Lima designado para seu defensor, quando do julgamento, em 1ª instancia. O dr. Pinto Lima recorrerá para o Supremo Tribunal.

Foram, tambem, denegados os "sursis" dos integralistas Aldo Batalha Paiva, Jeronymo Franco, Americano, Edgard May, Murillo de Vasconcellos Monteiro, Frederico Lisboa Schmidt e João Ignacio da Silva, tambem condemnados no processo dos cabeças integralistas.

O JULGAMENTO DE AMANHA

Pelo juiz commandante Lemos Basto será julgado, amanhã, o processo n. 39, do Paraná, um dos mais antigos do Tribunal de Segurança, e referente ao movimento communista de 1935.

Figuram como accusados Armando Ribeiro da Silva e Renato Dohnns, este ultimo já fallecido.

"HABEAS-CORPUS" PARA UM EX-SARGENTO DA MARINHA

Pelo advogado Victorino Alves da Fonseca foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor do ex-sargento Horacio Gonçalves de Mello, preso ha um anno sem processo, e que fôra denunciado, naquella época, como communista, por ter sido dado como envolvido no movimento communista de 1935, ao Tribunal de Segurança, á vista do que dispõe o artigo 17, paragrapho 10, numero VI, do Codigo Civil.

Mais uma decisão do Conselho Nacional do Trabalho revogada

O ministro deu provimento ao recurso

O ministro do Trabalho, conhecendo do recurso em que a Estrada de Ferro Sorocabana pede reforma da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que mandava reintegrar o empregado Manoel Miranda nos serviços da Estrada, e, attendendo a que a reclamação foi apresentada ao Conselho mais de cinco annos depois da dispensa, deu provimento ao recurso para considerar prescripto o direito á reclamação, á vista do que dispõe o artigo 17, paragrapho 10, numero VI, do Codigo Civil.

COMMEMORADA EM TODO O BRASIL A "SEMANA DA ASA"

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente do Aero Club

Com as commemorações da "Semana da Asa", todas as attenções se acham voltadas para esse acontecimento que tem, sem duvida, os maiores e os mais altos objectivos patrioticos.

O programma organizado pelo Commissão de Turismo Aereo, do Touring Club do Brasil, em combinação com o Aero Club do Brasil, que o executará na sua parte technica, é, por todos os titulos, interessante.

TODOS OS AERO-CLUBS

Falando-nos, ainda hontem, sobre essas commemorações, o sr. Junqueira Ayres, presidente do Aero Club do Brasil, teve opportunidade de expressar a satisfação com que vê accentuar-se, de anno para anno, o enthusiasmo por parte de quantos se acham interessados no desenvolvimento da Aviação Civil.

— Basta dizer — declarou-nos — que todos os Aero Clubs existentes no Brasil, realizam a "Semana da Asa". Aqui, como em todos os Estados que possuem instituições congeneres, o "Dia do Aviador" terá brilho excepcional.

— Os Estados que possuem Aero-Clubs são o Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará. Devo accrescentar que, alguns desses possuem diversos Aero-Clubs. São Paulo, por exemplo, além do da capital, tem outros, regionaes, isto é, em Ribeirão Preto, Franca, Santos, Limeira e Campinas. Santa Catharina, tres. Um na capital e mais dois no interior. E Matto Grosso, dois. Um em Cuyabá, outro em Campo Grande.

Todos esses Aero-Clubs realizarão a "Semana da Asa", de accôrdo com o programma geral traçado nesta capital.

SANTOS DUMONT

Falamos agora de Santos Dumont:

— Não se póde pronunciar sem emoção o nome do maior vulto da nossa historia. Tão grande elle é, na verdade, que foi preciso o mundo para contel-o. Genio, elle empolgou, com os seus inventos, a humanidade. Por isso é justissimo que se exalte a sua gloria.

O governo, proseguiu, reconhecendo tudo isso, num gesto do mais são patriotismo, baixou, como é do conhecimento geral, um decreto instituindo o "Dia do Aviador".

DUAS CIFRAS DEMONSTRATIVAS

— Nós, do Aero-Club do Brasil, proseguiu o sr. Junqueira Ayres, estamos bastante orgulhosos por vermos que as commemorações da "Semana da Asa" e do "Dia do Aviador" se generalizam por todos os recantos do Brasil, tomando assim um caracter, uma feição nitidamente nacional. O anno passado, tomaram parte nas provas do Circuito Aereo, que se realiza todos os annos, a 25 de Outubro, apenas 17 pilotos civis. Este anno, foram inscriptos nada menos de 62 pilotos!

Está em Porto Alegre o sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 29 — (A. N.) — Chegou, hontem aqui, procedente do municipio de Cachoeira, o sr. Borges de Medeiros.

Golpes de vista

"Entre les deux"... — Judeus para lá e judeus para cá — A gloria, as mulheres e os grandes homens

OS discursos dos senhores Edouard Daladier e Georges Bonnet, no Congresso Radical-Socialista de Marselha, não accrescentam nenhuma novidade propriamente fundamental ás perspectivas da politica externa da França, tal como podiam ellas ser encaradas depois do accôrdo de Munich. Seria, entretanto, natural que assim acontecesse. Na intimidade quasi familiar do seu partido, em face dos seus fieis militantes para cujo apoio iam appellar em um momento de verdadeira angustia, é que os dois homens de Estado deveriam usar da maxima franqueza e traçar, com todo o rigor possivel as linhas dos seus projectos. O que se póde, pois, concluir, é que se não o fizeram foi sobretudo porque elles proprios não podem estar certos dos mais proximos passos que deverão dar, no dominio exterior.

*

Munich marcou uma ruptura com o passado. Este facto evidente foi reconhecido por ambos os oradores, que aliás se permittiram deslisar certas criticas, muitas vezes procedentes, mas deslocadas no tempo, á paz de Versalhes e á politica externa do seu paiz, nos ultimos vinte annos, Briand inclusive. A difficuldade reside agora em saber qual será o rumo exacto do "Quai d'Orsay" no processo de reagrupamentos nacionaes a que a Europa foi precipitada em consequencia daquelle convenio. Essa difficuldade se exprime no tom incerto de ambos os discursos. E' indiscutivel, como já sabiamos, que os dois ministros advogam a approximação com a Italia e a Allemanha. Mas, por outro lado, o sr. Daladier affirma com energia que a segurança da França depende essencialmente da liberdade das suas communicações com as colonias. Em outras palavras: o Mediterraneo deve estar limpo. Ainda em outras palavras: a politica de Mussolini na Hespanha, a occupação das Baleares pela Italia, devem cessar. O sr. Bonnet allúde tambem ao caso hespanhol, para affirmar, embora bastante vagamente, que só poderá haver mediação na peninsula quando forem retirados todos os combatentes estrangeiros, de ambos os lados.

*

Ao idealizarem novas amizades, os dois ministros não poderiam deixar de alludir ás antigas. O caracter vital da alliança com a Inglaterra "va de soi même" e ambos insistiram nelle. Mas a contrapartida das relações com a Italia e a Allemanha é o pacto franco-sovietico. Herriot, a figura mais eminente do radicalismo francez, lembrou-o em um discurso feito especialmente para isso. Os srs. Daladier e Bonnet deixaram-no em um relativo segundo plano, como quem não deseja prejudicar as negociações com o eixo. Mas nenhum dos dois o abandonou, e ambos procuraram desfazer a noção da incompatibilidade de uma coisa com outra. No fundo, neste, como nos demais pontos, não estão certos do que poderá acontecer e não desejam tomar iniciativas prematuras. O que se observa é um grande receio de que os novos caminhos não conduzam tão facilmente a Roma... e a Berlim. A França ainda parece navegar entre duas aguas, na incerteza de que o ultimo golpe de timão possa conduzil-a a bom porto.

* * *

ESSE bate-bola de judeus entre a Allemanha e a Polonia, que os telegrammas relatam, é uma excellente illustração dos termos do ultimo discurso do presidente Roosevelt. Contra os seus amigos polonezes, allegam os nazistas que dos 160.000 cidadãos da republica vizinha que residem no Reich 150.000 são semitas. E' uma grave accusação. Por sua vez, os polonezes, que tambem não morrem de amores pelos filhos de Israel, fazem-se de desentendidos quando os allemães insistem em devolvel-os. E nisso estamos. Por emquanto, ha uns 50.000 judeus que ninguem sabe, nem de um, nem de outro lado da fronteira germano-poloneza, onde hão de ficar.

* * *

A GLORIA, como sabem os artistas de cinema, e como vão sabendo agora os jogadores profissionaes de foot-ball, tem os seus graves inconvenientes. A situação desse "goal-keeper" que não soube aparar, na hora decisiva do casamento, a accusação de uma antiga apaixonada, vem confirmar aquella verdade conhecida por todos os homens famosos da historia. Na verdade, essa composição de gloria e de admiração das mulheres sempre foi feita para amargurar os melhores dias da vida dos grandes homens. Nós aqui no Brasil podemos estar orgulhosos: não temos "astros" de cinema, mas temos jogadores profissionaes de foot-ball. E dos melhores.

As promoções no Ministerio do Trabalho

BAIXADA, PELO MINISTRO, UMA PORTARIA REGULANDO A MATERIA — REUNIDOS OS CHEFES DO SERVIÇO PARA INTERPRETAL-A

O ministro do Trabalho reuniu, hontem á tarde, em seu Gabinete, os directores e chefes de serviços do seu Ministerio para explicar o sentido da portaria chamando a attenção para a rigorosa justiça que deve prevalecer no preenchimento, pelos chefes, dos boletins de merecimento dos funccionarios. Quiz, assim, o titular da pasta do Trabalho fixar um criterio uniforme para que, com o quadro unico do funccionalismo do Ministerio, ninguem ficasse prejudicado em seus direitos.

Na mesma occasião, foram discutidos varios outros aspectos da materia, devidamente interpretados pelo ministro.

Ficou tambem decidida a nova forma para o "ponto" dos funccionarios, que breve entrará em execução.

A portaria em apreço está assim redigida:

"O ministro de Estado, considerando que está prestes a se iniciar o periodo de promoções nos quadros funccionaes deste Ministerio, tem por muito recommendado aos directores e chefes de Serviços e de Departamentos o seguinte: — 1) — As primeiras promoções no quadro unico deste Ministerio, a realizar-se em dezembro proximo, processar-se-ão nos termos do decreto n. 2.290, de 28 de janeiro de 1938. — 2) — As que se effectuarem pelo criterio da antiguidade deverão restringir-se á simples contagem do tempo liquido de effectivo exercicio na classe. — 3) — As promoções por merecimento, porém, terão por base os boletins preenchidos pelos chefes, com pontos positivos, fixados dos em condições essenciaes e complementares de merecimento dos funccionarios. — 4) — Os chefes, no exercicio desta funcção, são verdadeiros juizes, alheiados de quaesquer interesses pessoaes favoraveis, ou contrarios, aos seus subordinados. — 5) — Tratando-se de um quadro unico, em que todos os funccionarios concorrem ás vagas da carreira existentes na classe immediatamente superior, é necessario que os pontos sejam conferidos sob o mais rigoroso criterio de justiça, para que ninguem, hajam de ser prejudicados, havendo uniformidade de julgamento, ninguem seja prejudicado. — 6) — Nessa ordem de idéas, todos os directores e chefes de serviço deverão adoptar, a respeito, uma norma unica, equanime e justa, de modo a não haver desigualdade na applicação dos pontos, sendo uns mais rigorosa de uns, em contraste com a tolerancia de outros, o que gerará injustiças lamentaveis, em prejuizo do estimulo aos que bem servem á causa publica. — 7) — Tal é a conducta a esperar da noção de responsabilidade e do alto sentimento de dever dos senhores directores e chefes de serviço deste Ministerio".

P. M.; Clycon de Paiva Teixeira, director do S. C. M.; Mario Pinto, director do L. P. M.; Humberto Nabuco dos Santos, Luciano Jacques de Moraes e Antonio José Alves de Souza.

31 annos de actividades da Assistencia Municipal

NESTE PERIODO CERCA DE 1.600.000 SOCCORROS NA VIA PUBLICA!

Transcorre depois de amanhã, 1.º de novembro, uma ephemeride muito cara á cidade do Rio de Janeiro, a da fundação dos serviços de assistencia publica. Sendo prefeito o saudoso general Souza Aguiar, naquella data abria-se na rua Camerino o primeiro posto de assistencia, destinado aos soccorros urgentes na via publica. Inicialmente, dispunha a nova instituição apenas de tres ambulancias que haviam sido adquiridas por Pereira Passos, o individualizado renovador da cidade. Os serviços de soccorros urgentes foram desde logo recebidos com o maior agrado pela população carioca. Tres annos depois era transferida a assistencia para a Praça da Republica, onde deveria surgir, em 1925, o actual Hospital de Prompto Soccorro.

O Dispensario do Meyer, fundado em 1920, estendeu os serviços de soccorros urgentes até os suburbios e mesmo zona rural. Já o Posto de Salvamento desde 1917 funcciona, effectivos os soccorros nas praias, sendo hoje uma organização perfeita, que tem servido de modelo a todo o mundo. O Asylo de São Francisco de Assis, destinado ao amparo á velhice, fundado ainda ao tempo da monarchia trazia para o ambito da Municipalidade a semente da assistencia social.

Em 1933 foram construidos novos hospitaes nos varios bairros da cidade e nas ilhas e, em 1935, creada a Secretaria de Saude e Assistencia. Com a annexação á Prefeitura do antigo Instituto Pasteur e a construcção do Hospital Veterinario, a Secretaria melhorou os seus serviços de protecção sanitaria animal e anti-rabicos.

Actualmente, sob a direcção do professor Clementino Fraga, a Secretaria tem melhorado os serviços de salvamento, e nesta data inaugura 18 barracas de soccorro nas praias, verdadeiras ambulancias maritimas, rapidas, para o soccorro do afogado.

No proximo dia 10 será aberto ao publico o Hospital Getulio Vargas, da Penha, com a capacidade de 300 leitos, grande beneficio para a zona leopoldina. Está sendo equipado um sub-dispensario em Guaratiba, mas mesmas bases do que foi inaugurado, ha pouco, em Vargem Grande, para a assistencia rural. Acha-se aberta a concorrencia para construcção de um novo H. P. S. no mesmo local do actual. Em resumo, a Secretaria possue 17 estabelecimentos de assistencia, dois sub-dispensarios, uma "creche" e doze centros de saude. De 1907 a 1937, 30 annos, foram prestados 1.330.184 soccorros. Para demonstrar o desenvolvimento destes serviços, basta confrontar: em 1907, 851 soccorros, contra 101.022 em 1937.

As viagens do "Zeppelin" aos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Companhia Zeppelin pediu ao governo permissão para que os seus dirigiveis possam pousar vinte e cinco vezes por anno nos aeroportos norte-americanos.

Soube-se que o pedido obedece a um plano do governo allemão para por em pratica o seu objectivo technico de conservar a illuminação terrestre.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: Mario de Oliveira, director geral do D. N. P. A.; Mario Telles da Silva, director do S. F. P. A.; Hilario Freire, Arthur Torres Filho, director do S. O. D. P.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; Octavio Dupont, director do S. E. N. V.; Thomaz Rocha Lagôa, Eugenio Bourdot Dutra, director interino do S. F.

APOIADA NO ORIENTE PROXIMO E NA EUROPA A REBELLIÃO ARABE

Projecto de organização de um Estado completamente arabe, comportando o Irak, a Syria e a Palestina — As conclusões de um inquerito do "Daily Telegraph" em Berlim

LONDRES, 29 — (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Berlim, escreve: "Em consequencia do inquerito a que procedi, aqui, estou em posição de fornecer detalhes sobre a importante organização arabe com membros em todas as partes do Proximo Oriente e da Europa, os quaes auxiliam os guerrilheiros arabes na Palestina e estão se esforçando por obter o apoio europeu para o projecto de um estado completamente arabe, comportando o Irak, a Syria e a Palestina. A séde europea da organização está localizada no terceiro andar de um immovel da Kurfuerstendam. A organização, que se suppõe ser apenas auxiliada por um rico syrio residente em Berlim, disfarça-se sob a forma de um club arabe, a "Sociedade Cultural", que tem por fim soccorrer os estudantes arabes na Allemanha.

"Os seus papeis têm impresso, em arabe e em allemão, a seguinte inscripção: "Comité permanente de defesa pró-Palestina — Secção de Berlim". Como todas as instituições similares, na Allemanha, o "Comité permanente de Defesa" é obrigado a possuir uma autorização official do governo para poder exercer as suas actividades.

Essa permissão não foi ainda recebida, mas Abdul Mottalib, cidadão arabe de Bagdad e secretario do club, informou-se que, certamente, ella seria concedida, porquanto "mantemos o comité como sendo o nosso club".

Os arabes, em Berlim, accrescentou Mottalib, têm encontrado sempre sympathia e comprehensão por parte das autoridades. Sob os auspicios do "Comité de Defesa" todos os arabes, na Europa, estão sendo mobilizados em vista de uma collecta de fundos destinados a auxiliar a causa arabe na Palestina e obter apoio de fontes europeas. Importancias em dinheiro, e armas, são enviadas para a Palestina, via Proximo Oriente e o Oriente Medio. Da Allemanha, em consequencia dos seus regulamentos monetarios, não é possivel enviar dinheiro. Pouco antes ou logo depois do Natal será realizado um congresso em que os arabes que se acham na Europa se reunirão no Luxemburgo afim de discutir o futuro plano de campanha do "Comité Permanente de Defesa". O objectivo dos seus "leaders" e o estabelecimento de um Estado pan-arabe abrangendo a Palestina, a Syria e o Irak, no qual os israelitas seriam permittidos como minoria, sem exercerem influencia politica".

Recebido com homenagens pelo governo e povo capichabas

ESTA' EM VICTORIA O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

VICTORIA, 29 — (D. N.) — Chegou o sr. Benedicto Valladares, que foi recebido pelos representantes officiaes e grande massa popular. Acompanhou-o, desde sua entrada no territorio espirito-santense, o secretario do Interior sr. Celso Calmon. O governador mineiro foi saudado pelo prefeito Monjardim que accentuou o seu relevo nas affinidades e os laços que unem os habitantes e os filhos dos dois Estados.

O governador de Minas agradeceu e resaltou a intima communhão da economia mineiro-capichaba. Mais tarde realizou-se uma parada militar e escolar em honra do sr. Valladares.

A' esposa do governador de Minas Geraes esteve offerecido pelas damas de Victoria um grande almoço. A' noite no baile de gala que se seguiu ao banquete, que neste momento, offerecido pelo interventor Punaro Bley, ao senhor Valladares, se realiza no palacio do governo.

Passou, hontem, pelo Rio, o bispo de San-Luis, Dom Dionisio Tibiletti

Esteve, hontem, algumas horas, em nossa capital, d. Pedro Dionisio Tibiletti, bispo da diocese argentina de San Luis.

O eminente prelado viaja a bordo do "Conte Grande, que procede de Buenos Aires, e se faz acompanhar de uma delegação de religiosas argentinas, e do Padre Nicolas Grenon, vigario da Cathedral de Rosario.

Convidado a ir á Roma para assistir ás solemnidades de beatificação das madres Cabrini e Mazzarello, há varios annos fallecidas, o bispo de San Luis demorar-se-á na Italia até fins de dezembro proximo, quando regressará á bordo do "Saturnia".

A's religiosas que o acompanham, reuniram-se, aqui, dez freiras brasileiras, que desejam, tambem, assistir áquella piedosa ceremonia christã, a realizar-se no Vaticano, nos dias 13 e 20 de dezembro vindouro.

Dom Dionisio Tibiletti, o padre Grenon, bem como as freiras que os acompanham, foram cumprimentados a bordo pelo padre Elias Gorayeb, superior da Missão Maronita no Brasil, outros sacerdotes e elementos dos meios catholicos desta capital.

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDICÃO:

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Novembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Novembro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Uma flotilha auxiliar de navios mineiros

Creada recentemente pelo titular da Marinha

O ministro da Marinha officiou ao almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada communicando haver resolvido organizar uma flotilha auxiliar de navios mineiros composta do "Itacurussá", navio recentemente construido, e dos antigos rebocadores "Saltes de Carvalho", "Rio Pardo" e "Maria do Couto" que passarão a denominar-se, respectivamente, "Iguape", "Itajahy", e "Itapemerim".

A referida flotilha terá uma funcção de maxima efficiencia e a ilha de Mocanguê foi scolhida para a sua base naval, ficando assim subordinada directamente á directoria da escola "Almirante Wandenkolk".

Em homenagem ao Conde de Affonso Celso

Ao Club dos Advogados o dr. Henrique Dodsworth, enviou o seguinte telegramma: "Com os meus cumprimentos e em resposta ao seu officio de 19 do corrente communico que a suggestão feita pelo Club dos Advogados para que seja dado o nome de Conde de Affonso Celso a um dos logradouros publicos da cidade foi submettida á Secretaria de Viação afim de ser devidamente considerada. Attenciosas saudações. (a.) Henrique Dodsworth. Prefeito do D. Federal".

O «Dia do Empregado no Commercio»

As festividades de hoje promovidas pela A. E. C. e pela U. E. C. — O grande baile no Gymnastico Portuguez, hontem, para a coroação da "Rainha" — Commemorações na Feira de Amostras

A Associação dos Empregados no Commercio organizou o seguinte programma para commemorar o dia de hoje:

— A's 9 horas da manhã a Directoria incorporada visitará os tumulos dos prefeitos Bento Ribeiro e Carlos Sampaio e dos socios benemeritos Jacyntho Magalhães, Emilio do Amaral Ribeiro e Carlos Stubal, assim como o do saudoso jornalista patricio, Irineu Marinho, grande amigo de nossa classe.

— A's 13 horas: Serão realizadas grandes corridas no Jockey Club Brasileiro, com o tradicional pareo denominado "Associação dos Empregados no Commercio", sendo offerecido pela A. E. C. um bronze ao proprietario do cavallo vencedor. Abatimento de 50 °|° nos ingressos para os srs. socios e suas familias.

— Em homenagem á data e mediante a apresentação da carteira de identidade social, concederão descontos de 50 °|° os seguintes theatros, cinemas e outras diversões: Cine São Luiz, em "matinée" para os srs. associados — Cinemas Odeon, Palacio Theatro, Imperio, Rex e Alhambra, em "matinée" para os senhores associados — Cinemas Pathé e Pathé Palacio, para os senhores associados e suas familias — Cinema Broadway, para os srs. associados — Cine Metro, para os srs. associados — Cinemas Opera, Plaza, Parisiense e Paris, em "matinée" para os senhores associados — Companhia Caminho Aereo "Pão de Assucar", para os srs. associados e suas familias — "Jardim Zoologico", para os srs. associados e suas familias.

— O Cinema São José — para os srs. associados e familias.

— A's 18.50 saudará os commerciarios do Brasil, pelo microphone da P. R. A.-9 (Radio Mayrink Veiga), o nosso associado, sr. Olivio de Barros.

— A's 21 horas, sessão solemne, com a presença de altas autoridades federaes e municipaes, durante a qual serão entregues os premios e certificados aos reservistas da E. I. M. 4 (Turma de 1938)). Será orador official o dr. Basilio de Magalhães.

A's 22 horas: Grandioso baile. (O ingresso será com a carteira social e o recibo n. 10). Traje completo.

O GRANDE BAILE DA U. E. C. NO SALÃO DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Como tem sido amplamente divulgado, o Syndicato União dos Empregados no Commercio iniciou hontem o seu programma de commemoração da data de 30 de outubro consagrada ao empregado do commercio.

O primeiro numero desse programma foi o baile hontem realizado no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez.

Procedeu-se, durante o baile á solemnidade da coroação da rainha dos empregados do commercio, senhorita Nadege de Souza, eleita em concurso promovido pela "A Nota".

A imposição da corôa symbolica foi feita pela srta. Alzira Vargas, comparecendo ao acto autoridades convidadas pela U. E. C. para essa ceremonia.

O baile contou com o concurso de duas grandes orchestras e teve inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 da madrugada de hoje.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realizar-se-á, hoje, na Feira Internacional de Amostras, uma festa destinada a commemorar o "O Dia do Empregado no Commercio".

Para que a mesma tenha o maior realce possivel, foi organizado um vasto programma cheio de attractivos, destacando-se do seu conjuncto fogos de artificio e numeros especiaes de musicas.

Os empregados no commercio terão ingresso gratuito no recinto da Feira mediante a apresentação das suas carteiras profissionaes.

COMMENTARIOS OPPORTUNOS

Quero confessar que admiro nos positivistas brasileiros, com particular e commovida sympathia, a desassombrada tenacidade com que zelam os seus ideaes de solidariedade humana e de indefectivel civismo abnegado numa época cujas terriveis provações perturbadoras, principalmente no dominio da vida espiritual, mais e melhor justificaria o prevalecimento da descrença, do egoismo e do pessimismo.

Essa reflexão, nós a fizemos alguns dias atrás, por occasião de ser prestada á memoria de Almeida Reis, nesta capital, o preito brilhante de reverencia civica que está no conhecimento de todos. E apraz-me salientar, a proposito, o nóme do sr. Mario Barbosa Carneiro como uma das affirmações mais intrepidas da capacidade de acção moral do positivismo brasileiro, com a autoridade de quem, carregado de serviços ao seu paiz, não perde opportunidade para continuar a ser util á collectividade e á Patria.

O discurso pronunciado pelo sr. Mario Barbosa Carneiro no acto da homenagem ao insigne Almeida Reis é um modelo de cultura e de suggestividade civica, mas é, sobretudo, uma licção de corajosa fé na belleza e na magnitude dos grandes ideaes humanos, nestes tempos mundiaes, que não sabemos se são de transição ou decomposição. — A. de S.

Mais outro operario que se atira do morro do Salgueiro

ESTE NÃO MORREU, MAS INTERNADO NO H. P. S.

Ha dias noticiamos o facto passado na rua Bom Pastor, no Bairro da Fabrica, onde um operario fora encontrado morto, por ter se atirado do morro do Salgueiro, numa altura de 60 metros mais ou menos.

Hontem verificou-se facto identico, porém de consequencias menos graves. No mesmo local, o operario Sebastião Guimarães, preto, solteiro, de 38 annos de idade, residente áquelle morro n. 175, foi encontrado em estado grave, com fractura da clavicula, contusões e escoriações. Jogara-se de cima da pedreira do morro, momentos antes. Um companheiro de nome Constantino Ignacio Ramos, providenciou os soccorros da Assistencia e pouco depois era elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

O companheiro do ferido contou que Sebastião soffria de uma ferida numa perna ha muitos annos e isso o acabrunhava, pois não conseguira cural-a por mais que fizesse para isso. Achava que o mesmo tivesse tentado contra a existencia por esse motivo.

PARA RESPONDER AOS QUESITOS DE GENEBRA

Esteve reunida a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho

No gabinete do director geral do Departamento Nacional do Povoamento, esteve reunida a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para organizar o ante-projecto de respostas aos quesitos elaborados pela Repartição Internacional do Trabalho, a qual tomou como base as conclusões adoptadas pela 24.a Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra no mez de junho ultimo.

A commissão é composta dos srs. Oliveira Vianna, Dulphe Pinheiro Machado, Oscar Saraiva, Helvecio Lopes e Paulo Camará, servindo de secretario o sr. Marcial Dias Pequeno.

A convite da commissão, esteve presente o sr. Francisco Montojos, director da Divisão do Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Saude.

A materia ficou assim distribuida:

1 — Ensino technico e profissional e aprendizagem — Oliveira Vianna.

2 — Regulamento dos contractos de trabalho dos trabalhadores indigenas — Dulphe Pinheiro Machado.

3 — Recrutamento, collocação e condições de trabalho (igualdade de tratamento) dos trabalhadores emigrantes — Dulphe Pinheiro Machado.

4 — Regulamento da duração do trabalho e do repouso dos conductores profissionaes (e seus ajudantes) de vehiculos, effectuando transportes por estradas — Helvecio Lopes.

5 — Generalização da reducção da duração do trabalho — Oscar Saraiva.

6 — Estatistica das horas de trabalho e dos salarios nas principaes industrias de mineração, manufactureiras e na agricultura. — Paulo Camara.

7 — Generalização da reducção de duração do trabalho em minas de carvão — Helvecio Lopes.

A commissão realizará suas reuniões ás segundas-feiras, ás 14 horas, no 1.º andar do palacio do Ministerio do Trabalho — (Departamento Nacional do Povoamento).

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Autorizadas as obras complementares da Colonia Juliano Moreira — Alguns reparos tambem na Colonia Gustavo Riedel

O ministro da Educação e Saude, obteve autorização do presidente da Republica para a realização de obras complementares na Colonia Juliano Moreira, que está sendo construida na Fazenda do Engenho Novo, em Jacarepaguá, subordinada ao Serviço de Assistencia á Psycopatas.

São obras que vão importar em 332:870$000 e para as quaes ha recursos proprios no orçamento vigente.

Tambem na Colonia Gustavo Riedel vão ser levadas a effeito algumas obras urgentes exigidas pela conveniencia do serviço e para a natural conservação dos edificios.

Apoderou-se do dinheiro da patrôa

A sra. Benedicta Vieira da Silva, moradora á rua do Cattete n. 337-A, compareceu, ha dias, á policia do 4.º districto, afim de communicar ás autoridades que de sua residencia desapparecera a quantia de 1:265$000 em dinheiro, declarando que suspeitava de uma sua ex-empregada, Maria Helena, residente á rua B n. 7, em Cascadura.

Presa, e submettida a interrogatorio, Maria Helena confessou a autoria do furto, declarando que gastara o dinheiro comprando 8 pares de sapatos, fazendas etc.

Maria está sendo processada.

Victimas de accidentes nas residencias

No Hospital Carlos Chagas foram medicadas hontem: Bertha Salles da Silva, de 14 annos de idade, moradora á rua Itacarapé n. 72, que apresentava queimaduras no peito, produzidas por agua fervente; e Maria Angelica de Souza, de 39 annos de idade, residente á rua Sidonio Paes n. 311, victima de queimaduras produzidas tambem por agua fervente.

No posto Central de Assistencia foi medicada a menor Jesuina, de 7 annos de idade, moradora no becco dos Ferreiros n. 17, que apresentava queimaduras generalizadas produzidas por leito fervente. Jesuina foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Todos foram accidentados em suas residencias.

Cahiu do bonde

Paulino Pereira Vellasco, de 29 annos de idade, solteiro, pedreiro, morador á rua Barão de Itapagipe n. 59, cahiu de um bonde na rua do Cattete, soffrendo em consequencia ferimentos na face. Do accidente resultou ficar o transito interrompido durante algum tempo. Paulino foi soccorrido pela Assistencia.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Desastre na Serra do Mar — Tombaram tres vagões — Morreu um guarda freios — Outras notas

A's primeiras horas da madrugada de hontem, verificou-se um desastre de trem, na Serra do Mar. O cargueiro de prefixo K-8, na altura da parada de Scheid, teve os tres ultimos vagões desengatados do resto da composição e em um delles encontrava-se o guarda-freios Adolpho Santos, que vendo os carros descerem vertiginosamente, tentou inutilmente freial-os. Ao cruzarem um desvio na estação de Serra, os vagões tombaram fragorosamente, damnificando grande extensão da linha. Em consequencia do desastre, o guarda freios Adolpho Santos foi colhido por um dos carros, morrendo esmagado.

Do deposito de Barra do Pirahy immediatamente partiram os necessarios soccorros para o local. Uma turma de trabalhadores deu inicio aos serviços de desobstrucção da linha que durou cerca de quatro horas.

O dr. Waldemar Luz, director da Central, que voltava de Juiz de Fóra, em companhia do engenheiro Lauro Miranda, chefe do Trafego, aonde fôra em viagem de experiencia de uma das "Littorinas", compareceu ao local do desastre, tomando as providencias que se impunham, inclusive a remoção do cadaver do inditoso ferroviario.

A RENDA DO DIA — Attingiu a réis 850:751$800, a renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, verificando-se uma differença de 221:040$200 para mais, do que em igual data do anno passado.

INAUGURAÇÃO DE CABINE — Foi inaugurada, hontem á tarde, a cabine electrica da estação de Anchieta, destinada a controlar o movimento de trens electricos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Oscar Damaso da Silva Santos — Certifique-se.

Pedro Corrêa Pinto — Dê-se baixa da fiança.

Jacob Blumberg — Restitua-se por "Deposito" a importancia de 341$600.

Mario Augusto Zebral — Dirija-se, querendo, ao Estado de Minas Geraes.

Domingos Papi - Restitua-se por "Deposito" a importancia de 741$300.

Maria Sebastiana Santos — Deferido, de accôrdo com o parecer do Departamento Commercial.

Renato Siqueira — Certifique-se, de accôrdo com as informações de 30-5-38 e 30-6-38 (fls. 2 e 5).

Miguel Azem & Cia. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 93$375, por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego.

Manoel Ferreira Azevedo — Indeferido, de accôrdo com a informação contraria da 4.ª Divisão.

Standard Oil Company of Brasil — Deferido de accôrdo com as informações.

F. Lacerda — Pague-se a presente reclamação na importancia de 83$ e responsabilize-se o empregado culpado, conforme parecer do Trafego.

R. J. Hillal — Deferido, de accôrdo com o parecer do Departamento Commercial de 31-8-938.

Adalia Rosa Rodrigues Avilla — Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Alberto de Castro Escobar — Tendo em vista a informação do Departamento do Pessoal, não ha o que deferir.

Aristides Roque — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Alvaro Barroso & Cia. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

F. Rudenburg — Mantenho o despacho anterior, isto é, dada a deficiencia de material, os vagões só poderão ser fornecidos na medida do possivel. Apresente, entretanto, pedido á estação de Fecho do Funil.

Banco de Credito Geral — Indeferido, á vista da informação contraria do Deposito do Material.

Augusto da Silva — Indeferido, por estarem suspensas as admissões. Autorizo a restituição dos documentos por intermedio da agencia em Curvello, mediante recibo do requerente.

Fernando Almeida Mattos — Em face das informações, nada ha que deferir.

I. V. 12 — Tratando-se de uma concessão feita a titulo precario e porque o terreno possa ser necessario de um momento para outro, não convem que o club requerente faça essa despesa que, aliás, não é pequena.

Maria da Penha dos Santos Bustamante Sá — Dê-se a baixa da fiança e certifique-se.

Maria Eugenia da Luz - Certifique-se.

Maria da Conceição Carvalho — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Departamento Commercial — De accôrdo. Fica cassada a concessão.

Nazareth Rosa dos Santos — Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Oswaldo Luiz da Cruz — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

C. Andrade & Vasconcellos Ltd. — Pague-se a presente reclamação, reduzida para 1:209$500, por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego. Volte.

Maria Bastos de Castro e Silva — Diga o fim para que pretende a certidão.

Cesarina de Amorim — Certifique-se.

Julia Maria de Oliveira — Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Companhia Santa Mathilde Ltd. — I — Indeferido, de accôrdo com as informações. II — Ao Trafego. Para informar porque não foram dados os recibos ao encarregado da companhia.

João Pimentel de Moraes — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

A NAVEGAÇÃO NO ALTO AMAZONAS

Remettido ao Tribunal de Contas o contracto da The Amazon River Steam Navegation Company

O Ministerio da Viação transmittiu ao Tribunal de Contas copias authenticadas, acompanhadas do documentos, do termo de contracto celebrado entre o Governo Federal e a "The Amazon River Steam Navegation Company (1911) Limited" (Companhia Brasileira de Navegação do Rio Amazonas), para o serviço regular de navegação do rio Amazonas e seus affluentes, e linha maritima até Paramaribo.

O prolongamento do cáes de Aracajú

Communicação feita ao Departamento de Portos e Navegação

Ao Departamento N. de Portos e Navegação o Ministerio da Viação communicou a publicação do decreto que approvou o novo projecto e orçamento na importancia de 5.900:140$000, para construcção de 200 metros de cáes e obras complementares do porto de Aracaju', no Estado de Sergipe, e, bem assim, que o titular da pasta, general Mendonça Lima, approvou a concorrencia para a execução do mencionado serviço, cujos documentos são restituidos ao Departamento.

Melhorando as communicações aereas no Norte do Brasil

Em combinação com a ampliação do seu trafego aereo na parte sulina do paiz, o Syndicato Condor pretende melhorar tambem as communicações no norte, restabelecendo, a partir de 4 de novembro, o segundo vôo semanal dos seus aviões entre a Capital Federal e Belém do Pará. Tal modificação corresponde, aliás, de um modo perfeito ás necessidades que têm as regiões do norte do Brasil em se communicarem com o centro politico e economico do paiz. Segundo informa a referida empresa, os seus aviões trimotores deixarão o Rio todas as semanas nas segundas e sextas feiras em direcção a Recife, de lá proseguindo no dia seguinte até Belém. De Belém, os aviões partirão todas as segundas e quintas-feiras com destino a Recife, percorrendo o trecho Recife-Rio nas terças e sextas feiras.

Ao mesmo tempo, será restabelecido tambem, nos moldes primitivos, o trafego aereo na linha Parnahyba (Piauhy) e Carolina (Maranhão), em combinação com o horario dos aviões que percorrem o littoral.

Para satisfazer ás exigencias do trafego consideravelmente intensificado, o Syndicato Condor augmentou sua frota de aviões, beneficiando, assim, o potencial aeronautico commercial do Brasil. Estando em plena "Semana da Asa", tal noticia torna-se altamente auspiciosa, revelando o movimento crescente do trafego aereo entre nós.

A posse de Viriato Corrêa na Academia de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizou, hontem, uma sessão solemne para dar posse a Viriato Corrêa, na cadeira de Araujo Porto Alegre.

A' ceremonia compareceram numerosos homens de letras, jornalistas e vultos de destaque no mundo social. Recepcionou o novel academico o sr. Mucio Leão, respondendo o sr. Viriato Corrêa, em longo discurso, conforme a praxe.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

MARSEILLES, 29th — The police here have announced that there are thirty one employees of the "Nouvelles Galleries", the great departmental store which was burnt out recently, messing, apart from the fact that it believed that many customers were entrapped within the building. The damages exceed fifty million francs, the fire having razed two city blocks before it was extinguished. In order to level some menacing walls of the gutted buildings, troops are using 37 millimetre cannon.

MARSEILLES, 29th — The Radical-Socialist Congress resumed it's meeting today, and it is reported that the traditional banquet of the termination of the Congress tomorrow has been cancelled. During the course of today's session the sub-committee formed by Mrs. Delbos, Piot, Kayser and Roche drafted out a resolution approving the declaration of Daladier with regard to domestic policy, and including an approbation of his castigation of the communist leaders for the violation of the Popular Front discipline by seeking to sabotage the efforts of the Cabinet.

The Congress, in order of the day, passed a vote of confidence in the foreign and internal policies of Daladier, and re-electing him president of the Radical party by acclamation. The rupture of the Popular Front, for which the communists are blamed, was formally registered, and mandated to the National Council in order to seek collaboration from "all other republican parties". In the speech made by Mr. Bonnet, in defining the "foreign" policy of France after the Munich accord, he announced France, without abandoning the League of Nations, cannot continue to base the whole policy on Geneva, otherwise the collective security system would collapse, and the League's inertia during the Czech crisis will oblige France to seek the re-organization of peace among the four Munich Powers. He declared "the keystone of our policy remains the Franco-British entente, but to avoid war for our children, we hope that the Munich accord will permit improvements in the relations of France with with her neighbours. We hope that sincere co-operation will be possible with Germany.

Normal relations have been re-established with respect to Spain, and convinced that the war will end rapidly as soon as the foreign volunteers are withdrawn".

LONDON 29th — News has been received from Madrid via Valencia that a naval bettle which lasted over forty minutes occurred about twelve miles from the coast late on Friday night. The bursting of shells was distinctly heard, and the flashes of the guns were visible. It is reported from Valencia that the nationalist cruiser "Canarias" was among the participants. The result of the battle is not yet known.

LONDON 29th — The London daily "The Daily Mirror" claims to have learnt that Germany has rounded up the Polish jews in view of the fact that a plot was discovered by the german secret police to assassinate Hitler and his chief lieutenants. The plot had been organized by polish anarchists formerly living in Sudetenland, and who entered into Germany having sworn to kill Hitler or die. When Hitler visited the grave of his niece in Austria a few days ago, a bomb was discovered by the cemetery.

BERLIN, 29th — A spokesman of the Ministry of Propaganda, in a statement made to the press, stated that unless Poland agreed to provide her citizens in Germany with a special passport stamp required by the sub-polish citizenship law, Germany would have no recourse but to continue deportation, adding that of one hundred and fifty thousand polish citizens in Germany, one hundred and twenty thousand were jews. There are thousands of jews awaiting the results of the german-polish negotiations at the frontier. Poland believed that Germany would have resinded the deportation measures on Friday, and is surprised by the fact that they are still continuing. If Germany does not cancel deportations today, the situation is likely to become delicate in view of the fact that Poland refuses to admit the deported people whose passports are invalid. It is stated that Germany is prepared to keep these jews if Poland does not deprive them of their citizenship, as in that case they become stateless, and as such Germany will not be responsible for them.

There are over nine thousand refugees awaiting on the fronteir, of which only six hundred reached polish soil. It is understood that Gen. Goering has departed for Berchtesgaden in order to discuss the situation with Herr Hitler. It is officially estimated that there is a total of around 50,000 prospective deportees, mostly jews, who have so far not secured special passport stamps. The fate of these people is dependent on the results of the german-polish negotiations.

GENOA 29th — It is stated that fourteen thousand imperial colonizers are travelling to Libia headed by General Balbo in the flagship "Vulcania". They will join another six thousand at Geta, where Mussolini will review the sixteen ships that are transporting them to their new land.

WARSAW 29th — The authorities have prohibited the press from publishing reports with reference to the deportation of jews from Germany. A spokesman of the Foingn Office still hopes that the German Government will cancel the measures, meanwhile the negotiations between the two countries continua.

Only a few jews have been allowed to cross the borders on account of the fact that very few passports are in order. The opinion in leading circles of the Foreign Office is that as Germany seems to be obdurate, Poland will probably be forced to absorb them, as it seems that the Reich does not intend to allow them to return. The situation of the refugees is by no means a happy one, being huddled on station platforms, in trains and some squatting beside the railroad tracks. It is beleived that Poland will be forced to absort about seven thousand or more.

PRAGUE 29th — The Hungarian Minister Von Wettstein delivered Hungary's answer this afternoon to the Czechoslovakian Foreign Minister Chvalkovsky. It is agreed that Italy and Germany arbitrate the boundary dispute, and the two countries concerned will await the decision of the axis powers before continuing negatiations. It is officially announced that the Italian-german reply will form the basis of further negotiations.

BUCHAREST 29th — As a climax of the royal dictaorship of King Carol which was proclaimed in February, Roumania became a complete totalitarian state similar to Germany and Italy when the Minister of Justice, Victor Iamandi, in accordance with the King's orders proclaimed one hundred per cent totalitarian principles, including the one party system and corporative organization.

The new policies are reputedly due to the desire of obtaining german support for the preservation of Roumania's territorial status, which is coupled with the conviction that Britain and France are not willing to support Roumania against Germany's socalled "march to the east".

NEWHAVEN, 29th — A smashing finish enable John Henry Lewis to retain the light heavyweight title at the close of the fifteenth round against Al Gainer. The decision was unanimous, and the fight is the first all-negro championsihp fight in thirty four years.

TOKIO, 29th — In the changes that hve been made in the Japanese Cabinet, Hachiro Arita has been appointed foreign minister, and Yoshiaki Hata as overseas minister.

NEW YORK 29th — The Stock Market closed irregularly but lower, with light trading. Bonds closed irregularly, as did U. S. Government Bonds.

Diario Escolar

Concurso de titulos para professor de varias materias

Acham-se abertas até 19 de novembro proximo, inscripções para concursos de titulos destinados aos provimentos dos cargos vagos de professor de Mathematica (quatro vagas), Physica (uma vaga), Chimica (duas vagas), Geographia (uma vaga) e Psychologia (uma vaga).

Dentre as condições e regras que regem taes provas, destacamos as seguintes:

Só podem concorrer os professores das Escolas Technicas Secundarias mantidas pela Prefeitura do Districto Federal.

Os candidatos devem juntar á petição os seguintes documentos:

a) Certidão de concurso de provas que hajam prestado para professor de qualquer estabelecimento official de ensino;

b) Certidão de tempo de regencia de turmas da disciplina, com desempenho satisfatorio, em qualquer estabelecimento official de ensino, mencionada a percentagem de frequencia verificada;

c) Os livros e monographias scientificos ou didaticos publicados;

d) Comprovante de commissões technicas cabalmente desempenhadas, que se relacionem com a actividade de professor;

e) Prova de idade.

Cada concurso será julgado por uma commissão de cinco membros, designados, até dez dias depois do encerramento das inscripções pelo secretario geral de Educação e Cultura, sendo dois dentre professores do Instituto e os restantes dentre pessoas de notoria e comprovada moralidade no meio intellectual do paiz.

Dentro de 48 horas após a publicação dos nomes dos membros da commissão, poderá qualquer candidato apresentar ao secretario geral de Educação e Cultura motivos de suspeição, ou de "incompatibilidade" por parentesco até o quarto gráo civil dos julgadores para com os candidatos, devendo ser o recurso julgado dentro de 15 dias.

Japonez gratuito

O "Centro dos Estudantes da Lingua e da Cultura Japoneza" resolveu admittir uma nova turma de principiantes no seu curso gratuito do idioma nipponico, estando abertas as inscripções até ás 12 horas do dia 4 de novembro, data em que terão inicio as aulas para essa nova turma. Os interessados deverão solicitar pessoalmente o seu pedido de matricula na séde do Curso — Edificio Odeon, 1º andar, em cima da Sorveteria Americana (Associação Central Nippo-Brasileira).

Supprimido o programma de Acustica e Physiologia da Musica

Attendendo ao parecer do Conselho Universitario da Universidade do Districto Federal, as autoridades do ensino resolveram supprimir, no corrente anno lectivo, o programma de Acustria e Physiologia da Musica, da 52ª cadeira do Curso de Aperfeiçoamento em Musica, da mesma Universidade.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do prof. Reynaldo Porchat e com a presença do dr. Abgar Renault, Director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 4ª sessão da reunião extraordinaria de 1938.

No expediente o prof. Jurandyr Lodi leu uma proposta, que foi unanimemente approvada, no sentido de officiar o Conselho ao Instituto Historico e Geographico, expressando-lhe as melhores congratulações da Casa pela passagem do primeiro centenario de sua creação.

Foram lidos, a seguir, os seguintes pareceres: 270, da Commissão de Legislação, relativo á proposta de rectificação das instrucções reguladoras dos concursos nas escolas de aprendizes artifices, approvadas pela portaria de 4 de novembro de 1936; 272, da Commissão de Ensino Superior, relativo ao relatorio do inspector junto á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, corresponde ao anno de 1937, e 271, da Commissão de Ensino Secundario, relativo á inspecção permanente para o Collegio Bennett nesta capital.

Na ordem do dia entraram em discussão e foram approvados, unanimemente, os seguintes pareceres: 267, da Commissão de Ensino Secundario, relativo á inspecção permanente para a Escola Secundaria do Instituto de Educação mantida pela Prefeitura do Districto Federal, concluindo por que o processo seja encaminhado ao senhor ministro da Educação, nos termos do art. 52, do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932; 269, da Commissão de Legislação, referente ao recurso interposto pelos senhores Mario Frota de Souza e Ettore Rugai e Tercio Sampaio Ferraz, diplomados pela Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, relativamente ao registro de seus diplomas, concluindo por que se negue provimento.

Entrou ainda, em discussão e foi approvado, com um voto em separado do prof. Reynaldo Porchat, o parecer n. 268, da Commissão de Legislação, relativo ao pedido de transferencia do prof. Nelson Romero, da cadeira de Latim para a de Psychologia, Logica e Historia da Phylosophia, ambas do Collegio Pedro II, concluindo favoravelmente ao pedido.

Club Dramatico Pedro II

Foi fundado, no Collegio Pedro II — Externato — o Club Dramatico Pedro II, com o apoio do corpo discente e docente, e com as seguintes finalidades:

a) Incentivar e diffundir as actividades dramaticas em todos os sentidos; b) propugnar pela coordenação e aperfeiçoamento dos principios theatraes; c) promover espectaculos, conferencias, diffusões radiophonicas, concursos e todas as demais manifestações theatraes; d) formar uma tradição e um patrimonio para gerações futuras; e) orientar todos os alumnos que manifestarem aptidões especiaes nas varias cadeiras do curso, no sentido de as aperfeiçoar em beneficio do Theatro Escolar; f) manter uma revista de interesse collectivo ao Club e á classe; g) manter uma bibliotheca especializada.

A DIRECTORIA

Presidente — Helio Sant'Anna; Presidente de Honra — D. Gilda Penido; Conselho: Professor Delgado de Carvalho, professor Raul Penido Filho, Auristela Araujo, Milton Batinga e Aldebaran de Souza; Director Artistico — Victor Harouche; Thesoureiro — José Luiz de Almeida; Director de Publicidade — Agamemnon Moraes.

A modificação do traçado das linhas do centro da E. F. C. B.

O presidente da Republica approvou o parecer contrario á abertura do credito

O Ministerio da Viação communicou á E. F. Central do Brasil que o Presidente da Republica approvou o parecer do ministro da Fazenda que é contrario á abertura do credito de ..... 830:846$514, para a modificação do traçado das linhas do Centro, no km. 91 a 93.250.

Pleiteiam a creação de uma nova cadeira no Curso Medico

Os alumnos de todas as séries da Faculdade de Medicina da Universidade de Bello Horizonte acabam de enviar um memorial ao ministro da Educação, pleiteando a creação da cadeira de Saneamento Rural e Saude Publica, nos cursos medicos do paiz.

Esta é a segunda vez que os estudantes mineiros, num gesto de comprehensão da realidade brasileira, pleiteiam identica medida junto dos poderes competentes.

Instituto Britannia

MAIS UM CURSO DE INGLEZ

O Instituto Britannia acaba de organizar mais um curso de Inglez para principiantes, estando abertas as inscripções até á proxima semana.

"Formação"

Está circulando mais um numero dessa excellente revista, dedicada aos assumptos educativos e que veiu preencher uma lacuna sensivel em nosso meio.

A materia e a collaboração do numero de agora, são de molde a despertar o mais vivo interesse.

Aggrediram-se a enxada e a cabo de vassoura

PATRÃO E EX-EMPREGADO

Arthur Pinto Botelho, de 32 annos de idade, casado, brasileiro, lavrador, morador no logar denominado Lameirão Pequeno, em Campo Grande, e o seu ex-empregado Eliseu José da Luz, de 35 annos de idade, trabalhador braçal, desentenderam-se, hontem, pela manhã, quando faziam as contas referentes ao serviço que Eliseu executou no sitio de Arthur. No auge da contenda, o lavrador vibrou um soco no trabalhador. Em represalia, este tomou de uma enxada e deu varios golpes em Arthur que se defendeu com um cabo de vassoura. Do duello resultou ambos ficarem feridos, sendo por isso soccorridos pela Assistencia de Campo Grande.

O facto foi communicado ao commissario Marques, do 28.º districto, que tomou as providencias necessarias, instaurando inquerito.

Tentou contra a existencia em plena rua

Foi soccorrido hontem pelo Hospital Miguel Couto, ficando ali em observação, o commerciario Eduardo Manoel Soares, residente á rua da Passagem n. 93, que tentára contra a vida, ingerindo o conteúdo de uma garrafa de paraty misturado com permanganato, em plena via publica, na esquina das ruas General Polydoro e Assis Bueno.

Eduardo encontra-se desempregado ha varios mezes e por questões financeiras discutira momentos antes com a sua amante, o que o teria levado á pratica daquelle acto irreflectido.

Atirou-se a frente de um bonde

Na manhã de hontem, a senhora Lucinda Alves de Macedo, casada com o sr. Antonio Alves Macedo, residente á rua Barão de Itapagipe n. 75, num gesto desesperado, atirou-se á frente de um bonde da linha "Bispo", em frente ao predio n. 118 daquella rua.

O motorneiro do bonde ainda procurou travar o seu carro para evitar o desastre, porém não o conseguiu, pois a inditosa mulher fora bastante rapida. Soffreu ella, em consequencia, fractura do craneo e de varias costellas, alem de contusões e escoriações pelo corpo. Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, recebeu os primeiros curativos no posto central e em seguida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 15.º districto tomou conhecimento do facto, afim de prender o motorneiro, que havia fugido, embora não tivesse sido o culpado do desastre.

Cahiu e queimou-se, em Nictheroy

O menor Antonio Silva, branco com 15 annos de idade, empregado de copa do rebocador "Commandante Loretti", quando transportava uma panella contendo feijão que fôra retirada do fogo, soffreu uma quéda e além de ferimento no cotovello esquerdo, recebeu queimaduras de primeiro e segundo gráos na face, produzidas pelo caldo fervente que se lhe derramou ao cair.

Antonio medicou-se no Prompto Soccorro de Nictheroy e retirou-se.

Appello ao Ministro da Guerra

Ricardo PINTO

Como não estou disposto a perder a minha caderneta de reservista do Exercito, que o director do Archivo Nacional recusa devolver, appello para o ministro da Guerra, assim resumindo o caso: extincta a Justiça Eleitoral, todos os documentos de identidade pessoal apresentados pelos candidatos ao alistamento obrigatorio foram empacotados e entregues á guarda daquelle benemerito, afim de serem ulteriormente restituidos. E ainda não ha muito tempo os jornaes publicaram uma nota, presumivelmente fornecida pelo indigitado director, informando que o papelorio poderia ser retirado, mediante requerimento. Requeri, então, com estampilhas e tudo, a devolução da minha caderneta militar. Mas o funccionario do Archivo Nacional que attendeu ao portador do meu requerimento declarou: "Falta o numero da inscripção, sem o qual é impossivel a restituição pleiteada". Ninguem ignora que os processos de alistamento eram promovidos, aliás graciosamente, por escriptorios especializados. O patriota que precisava ser eleitor procurava um desses escriptorios e entregava os documentos exigidos pela lei. Depois, ficava esperando a communicação para ir tirar as impressões dos dedos. E mais tarde recebia o respectivo titulo, promptinho, enfiado numa bella carteira de couro com estes dizeres em letras douradas: "Offerta do Escriptorio Eleitoral do Dr..." Não duvido que alguns candidatos ainda se recordem do numero de inscripção. Existem creaturas de memoria prodigiosa. Estou certissimo, todavia, que a maioria não se lembra de numero nenhum. De resto, nessa maioria devem ser incluidos os que não chegaram a saber qual o numero recebido pelos seus processos. Foi o que aconteceu commigo, por exemplo. Entreguei a minha papelada ao chefe de um escriptorio de alistamento e, quinze dias passados, era dissolvida a Justiça Eleitoral. Como, agora, poderei conhecer o numero do meu processo, se a Justiça Eleitoral acabou e o escriptorio fechou as portas? O director do Archivo Nacional, por intermedio de um funccionario autorizado, affirma: "Sem o numero da inscripção é impossivel rehaver os documentos". E' uma affirmação audaciosa, essa. Recorro ao general Gaspar Dutra, pois não quero, não devo e não posso ficar privado da minha caderneta de reservista. Poderia, é claro, obter um certificado do Ministerio da Guerra. Poderia até obter uma segunda via da caderneta que teimam em não me devolver. Insisto, porém, na recuperação da outra, que tem, para mim, valor especial, contendo, como contém, varios elogios assignados pelo então capitão Manoel de Cerqueira Daltro Filho. O ministro da Guerra póde dirigir-se ao ministro da Justiça, de quem é subordinado o director do Archivo Nacional. Este talvez allegue que no meio de tantos documentos, inclusive tantas cadernetas iguaes, é difficil encontrar a minha caderneta sem o numero indicador. Difficil, concordo que seja. Impossivel, não, não é. E a verdade, afinal, é que esses documentos todos já deviam estar convenientemente classificados por especies e em ordem alphabetica...

Recebi do tenente coronel aviador Lysias Rodrigues a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Ricardo Pinto.

Saudações cordiaes.

Acabo de ler no DIARIO DE NOTICIAS o seu artigo sobre o "Correio Aereo Militar" e com pezar lhe confesso que não sei mesmo como expressar os sentimentos de que fui possuido ao lel-o.

Pela primeira vez li um artigo que mostra as realidades dessa luta de gigantes que é manter em dia o esfalfante serviço do C. A. M., com parco material e todo o Brasil por servir.

Apreciei immenso o que escreveu. Apenas, peço permissão para ponderar que os objectivos do C. A. M. são:

1.º — articular todos os pontos do territorio nacional, ligando-os rapida e seguramente ao centro dirigente, numa acção de fortalecimento da unidade nacional;

2.º — levar o progresso e a civilização ás mais remotas regiões do paiz e com elles a noção da autoridade do governo central, que se exerce em todo o territorio nacional;

3.º — estabelecer uma rêde aeroviaria por todo o territorio nacional, facilitando a installação das linhas aereas commerciaes;

4.º — crear a mentalidade aeronautica, imprescindivel ao progresso do paiz, e firmar a confiança do povo na sua Aeronautica Militar; e

5.º — adextrar os pilotos nos vôos sobre qualquer região nacional, com qualquer tempo, aperfeiçoando cada vez mais suas apreciaveis qualidades.

Nunca, jamais, e isso é ponto de honra da Aeronautica do Exercito, houve percepção de vantagens pecuniarias, nem mesmo "arrecadação de fundos para formação da reserva material".

Todas as difficuldades, que os pilotos do C. A. M. enfrentam nessa luta, são vencidas patrioticamente, sem recompensa monetaria alguma, nem mesmo para a acquisição de aviões.

Felicitando-o mais uma vez pelo seu extraordinario artigo, aguardo ansioso o que vae escrever sobre a ponderação que ousei fazer.

Grato pela attenção dispensada, cumprimenta-o o patricio e admirador desconhecido,

(ass.) Lysias A. Rodrigues, tenente coronel aviador militar".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Esta é a rua Tenente Costa, no Meyer. Além de não ter calçamento, nem meios-fios, nem illuminação, nem esgotos, serve ainda de deposito de materiaes de construcção, como se póde ver pelo cliché acima. As saccas de cimento e outras "coisitas", que ali estão amontoadas, pertencem a um cidadão que está construindo um predio no local. Todo mundo que passa, olha e commenta a anomalia. Só a Prefeitura é que não tem olhos para ver...

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1619 OITO DIAS SEM AGUA — Os moradores da rua Domingos Ferreira, em Copacabana, ha oito dias que estão sem agua. Corre um pouco só até ás 2 horas da manhã, sendo cortada antes que se encham as caixas.

1620 UM CANO ARREBENTADO — Queixam-se varias pessoas que residem na rua Itabira, na Gavea, de que existe alli, perto do n.º 36 um cano arrebentado ha quatro mezes.

Com a Limpeza Publica

1621 RALO ENTUPIDO — Existe na Avenida Marechal Floriano, em frente ao n.º 115, um ralo entupido, exhalando um máo cheiro insupportavel e occasionando estagnação de aguas.

1622 NÃO SE LIMPA A TRAVESSA — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "No Engenho de Dentro existe uma rua com o nome de Eulina Ribeiro, transversal á rua Borja Reis. Nesta rua raras vezes apparece a carroça que faz a collecta do lixo e por esta falta os moradores resolveram fazer do capinzal que ornamenta a rua deposito de lixo e viveiro de moscas. Existe ali tambem um terreno devoluto, que está transformado em lago onde os garotos vão pegar rãs e é outro viveiro de mosquitos".

Com a Directoria de Obras Publicas

1623 PERIGO PARA OS TRANSEUNTES — Escrevem-nos: — "A' guisa de direito, pedimos a vossa intervenção para que seja verificado o perigo a que estão sujeitos os pedestres que transitam pela rua Machado Coelho, quasi que totalmente com as suas edificações recuadas, no lado impar.

Escoamento, e rua de transito forçado, os automoveis, ahi, fazem sua pista de corridas, com os omnibus, em horas de trafego intenso, occasionando desastres fataes, como na semana passada, em que perdeu a vida um pobre homem, na esquina de Souza Neves.

Resta, pois, para socego dos transeuntes, seja a mesma alargada, em sua parte já recuada, cabendo á Prefeitura tal serviço, uma vez que os proprietarios pagam imposto de calçamento.

Existe tambem, ás barbas da Agencia Municipal, na mesma rua, no n.º 85, um terreno baldio, onde ha uma construcção inacabada, verdadeiro fóco de despejo, e onde se passam scenas as mais vergonhosas".

1624 QUEREM CALÇAMENTO. — Ainda os moradores da rua Itabira, na Gavea. Desta vez, elles pedem calçamento para aquella via publica, cujo estado é pessimo, quando chove.

Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

1625 DIFFERENÇA DE HORARIOS — Reclamam novamente contra a falta de homogeneidade nos horarios das repartições publicas federaes: emquanto algumas funccionam de 11 ás 16 horas, outras tem o expediente mais comprido e funccionam inexplicavelmente das 8 e até das 8 horas ás 17. E perguntam: por que?

Com a Central do Brasil

1626 O ABONO AOS FERROVIARIOS — Um leitor commenta: "Annuncia-se que o ministro em superior mandando sustar o pagamento da differença de vencimentos que vinham percebendo diversos escripturarios do padrão "E" da E. F. Central do Brasil, de accordo com o art.º 3.º do Cap. VI da Lei n.º 284, de 28 de Outubro de 1936.

E' sabido que esses funccionarios, victimas da mais clamorosa injustiça praticada na reforma Arlindo Luz, não lograram o aproveitamento que lhes cabia, como titulados, na categoria de vencimentos IMMEDIATAMENTE INFERIORES, de accordo com o estabelecido no art.º 128 do regulamento baixado com o decreto n.º 20.560, de 23 de Outubro de 1931.

Foi por este motivo e A VISTA DO PARECER DO CONSULTOR JURIDICO, que o ministro da Viação, no regimen dictatorial, despachando o requerimento de um dos prejudicados com aquelle aproveitamento, exarou, em 22-6-1934, o seguinte despacho: — "Á VISTA DO PARECER DO CONSULTOR JURIDICO, CONCEDO AO REQUERENTE E AOS DEMAIS DIARISTAS APROVEITADOS EM IDENTICAS CONDIÇÕES AS VANTAGENS DO ART.º 130 DO REGULAMENTO DA ESTRADA, QUE DEVERÃO SER ABONADAS A PARTIR DESTA DATA".

Deante desse acto, revestido de todas as formalidades legaes, transcripto em officio do Ministerio á Directoria daquella Estrada, publicado, tambem, no "Diario Official" de 25 de Junho de 1934, esses funccionarios passaram a perceber os vencimentos a que tinham direito, isto é, os vencimentos de réis 400$000 do cargo de escrevente de 2.ª classe em que foram aproveitados, e mais a differença de 128$000 ou réis 140$000, em relação ás primitivas diarias que percebiam quando diaristas.

Com o advento da Lei n.º 183, de 13 de Janeiro de 1936, surgiu a questão de saber se o abono deveria incidir sobre a differença que vinham percebendo. Feita a consulta pela Directoria daquella via ferrea, em officio n.º 430, de 22 de Maio do mesmo anno, e submettido o assumpto á apreciação do Consultor Juridico do Ministerio da Viação, este reconheceu, pelo seu parecer n.º 2.323, de 4 de Novembro do referido anno, o direito que cabia aos ditos funccionarios de perceberem a differença entre os vencimentos dos dois cargos — aquelle em que estavam providos e aquelle em que o deveriam ter sido — E MAIS O ABONO SOBRE ESSA DIFFERENÇA.

Em virtude desse parecer, que foi mandado cumprir com o officio n.º 5054, de 11 de Dezembro de 1936, do Ministerio da Viação, esses funccionarios passaram a perceber:

venc. 400$ mais 160$ - abono sobre venc.
dif. 100$ mais 40$ - abono sobre dif.

500$ mais 200$ - igual a 700$.

Era essa a situação dos funccionarios em questão, ao entrar em vigor a Lei n.º 284, de 28 de Outubro de 1936, situação consequente do acto acima e que, em face do disposto no art.º 18 das disposições transitorias da Constituição de 16 de Julho de 1934, passou a ser uma situação de direito, se tornou em sua situação legal, visto que tal acto fôra emanado de autoridade competente e, por isso, approvado por aquelle dispositivo constitucional.

Força-se uma interpretação de dispositivos legaes, para reduzir o pão de innumeros lares, para avolumar as agruras de tantos chefes de familia.

Póde-se considerar como omissa uma situação tão claramente definida?

Os interessados aguardam uma providencia do director daquella Estrada, mandando pagar a differença de vencimentos que ha tres mezes não recebem".

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Outubro de 1938

Escandalosa occorrencia no Palacio da Justiça

PRESO NA HORA DO CASAMENTO O FOOTBALLER JOEL — OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM AQUELLA MEDIDA POLICIAL

Cerca das 12,30 horas de hontem, verificou-se uma scena de "vaudeville", á porta do Palacio da Justiça, na rua D. Manoel. Um automovel enfeitado com flores de laranjeira parára alli trazendo um casal de noivos que se deveriam unir em matrimonio, pouco depois. Investigadores da Policia falaram qualquer coisa em particular ao noivo e o conduziram a outro auto que rumou para a delegacia do 13.º districto policial.

Tratava-se do conhecido goal-keeper do Club de Regatas Vasco da Gama, Antonio de Padua Albuquerque que deveria casar-se com a senhorita Juracy Alves Rosa, residente á rua Licinio Cardoso, n. 235, casa 17. Esta ficou surprehendida com o acontecimento e, inteirando-se de tudo, rumou tambem para aquella delegacia, em companhia dos padrinhos do casamento.

Ante-hontem á noite, a senhora Rosa Souza de Moraes, residente á rua Nery Pinheiro n. 99, compareceu á delegacia do 13.º districto e contou ao commissario de serviço, que tendo lido num jornal sportivo a noticia do casamento do player Joel, queria apresentar uma grave queixa contra o mesmo. Tratava-se de sua filha, que tambem se chama Rosa Souza de Moraes, de 17 annos de idade, que fôra noiva do jogador vascaíno, tendo contrahido deste sério compromisso, cujo cumprimento só poderia se effectuar perante a lei.

Disse ella que a noticia causou surpresa, pois embora Joel tivesse rompido o noivado com Rosa, retirando de sua casa alguns moveis que já havia comprado para o casamento, continuava a encontrar-se com ella.

O delegado Paula Pinto foi scientificado da gravidade da queixa e immediatamente officiou ao

Joel, o goal-keeper do Vasco, pivot do rumoroso caso

juiz Paula Faria, que deveria casar Joel com a outra moça, no sentido de ser impedido aquelle acto, explicando os motivos que determinara esse pedido.

A' hora citada, o "sportman" foi preso e conduzido para a delegacia. Ali, foi ouvido pelo delegado Paula Pinto, procurando contestar as declarações feitas pela mãe da menor Rosa. Esta foi chamada para acareação. Comparecendo á delegacia, a sra. Rosa sustentou as accusações contra Joel, sendo secundada por sua filha que a acompanhou.

Horas depois, o goal-keeper do Vasco foi posto em liberdade.

Na delegacia foi iniciado um rigoroso inquerito para apurar a culpabilidade ou não do accusado, tendo o delegado Paula Pinto requerido exame medico legal para a ex-noiva do arqueiro do Vasco.

Aggredido a canivete

Elidio da Costa Pereira, de 25 annos de idade, solteiro, morador á rua Bomfim n. 176, teve, hontem, uma desintelligencia, no botequim da praia de São Christovão n. 111, com o individuo Antonio Manoel Pinto, mais conhecido pela alcunha de "Boi de Bico". No auge da contenda, este que se achava alcoolizado, aggrediu o primeiro a canivete, ferindo-o na face. A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor evadiu-se.

Scientificado do facto, o commissario Pinto Amado, de serviço na delegacia do 16.º districto, instaurou a respeito do mesmo o necessario inquerito.

Principio de incendio numa marcenaria

O sr. Abel Corrêa, estabelecido com uma marcenaria á rua Visconde de Itauna n. 581, tinha por habito collocar nos fundos do predio grande quantidade de serragem muito proximo de uma trempe, onde é fervida a gomma para uso da marcenaria.

Hontem, cerca das 20 horas, manifestou-se um principio de incendio naquella parte do estabelecimento.

Chamados os bombeiros do quartel central, sob o commando do tenente Cardoso, e do posto da praça da Bandeira, commandados pelo tenente Rufino Barbosa, compareceram ao local, conseguindo debellar as chammas a baldes dagua. Os prejuizos foram insignificantes.

Ingeriu agua sanitaria

Eracina da Silva, de 26 annos de idade, solteira, moradora á rua S. Christovão n. 618, fundos, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, ingerindo agua sanitaria. A Assistencia soccorreu-a.

Fazia encommendas em nome de uma firma commercial

O ESPERTALHÃO FOI PRESO QUANDO RECEBIA AS MERCADORIAS QUE PEDIRA

O sr. José Deangelis, socio da firma Deangilis Palvarini, estabelecida á rua do Lavradio n. 102, vinha recebendo encommendas de mercadorias, que eram feitas em nome da firma Closs Francisco, estabelecida á rua Marquez de Sapucahy n. 167-A.

Hontem, foi feito um pedido pelo telephone, autorizando a entregar a um carregador, que mais tarde appareceria, 2 queijos Parmezon e 2 latas de manteiga, de 10 kilos cada uma. O carregador não tardou e o sr. Deangelis entregou-lhe a encommenda, tendo, porém, o cuidado de acompanhal-o, pois, a firma Closs Francisco negára que tivesse feito o pedido em questão, bem como outros tres já attendidos e cuja origem lhe era attribuida.

A encommenda foi entregue pelo carregador a um individuo que o esperava na rua do Nuncio, esquina da Avenida Marechal Floriano. O sr. Deangelis deteve-o e conduziu-o á delegacia do 9.º districto policial, apresentando-o ao commissario Gouvêa, então de serviço.

Interrogado, esse individuo declarou chamar-se Antonio Corrêa da Costa Junior, de 43 annos de idade, portuguez, morador á rua Visconde de Maranguape n. 10. A autoridade autuou-o em flagrante de crime de roubo.

Aggressão a páo, em Nictheroy

Terencio Patricio de Barros, branco, com 25 annos de idade, solteiro, lavrador, residente á rua General Castrioto n. 262, foi victima de uma aggressão a cacete, recebendo ferimento contuso na cabeça, tendo sido medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se após ao seu domicilio.

Defesa de Mãe

Frieda Inescort e Walter Abel, os protagonistas de "Defesa de Mãe", que o Alhambra vae exhibir amanhã

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

O CIRCO ALLEMÃO

Ha muitos annos, andou percorrendo o Brasil um circo allemão de cavallinhos ou, se quizerem, um circo de cavallinhos allemães.

O numero de maior sensação era o da apresentação da dupla "Der gross Jacob und der klein Joseph", isto é, o gigante Jacob e o anão José, cuja photographia, em postaes, era vendida ao respeitavel publico, a dez tostões o exemplar.

Não sei por que a recepção, hontem de noite, do pequenino Viriato Corrêa, pelo grande Mucio Leão, na Academia Brasileira de Letras, trouxe-me á memoria a historia do circo allemão de cavallinhos, que apresentava, com verdadeiro successo de bilheteria, "Der gross Jacob und der klein Joseph".

Assisti, dum canto, á brilhante solemnidade de hontem no Petit Trianon. Esforcei-me, durante todo o tempo, para levar a sério aquelle espectaculo, mas não me sahia da mente a imagem daquelle circo teuto-equestre, que explorava o contraste de Jacob e de José.

E cada vez que olhava para a cara do Olegario Marianno não podia disfarçar o riso, porque me lembrava do homem-cobra ou da mulher-barbada.

Retirei-me antes do fim da funcção, temendo que, de repente, me quizessem obrigar a enrolar os tapetes.

O TEMPO E' OURO

Nos escriptorios commerciaes, pelas paredes, costuma-se encontrar cartazes, que convidam, em termos mais ou menos peremptorios, os visitantes importunos a se retirarem.

"Seja breve!" ou, então, "Muitas vezes por delicadeza, somos forçados a dizer que a sua presença nos dá prazer. Não acredite! A verdade é que a sua palestra não nos interessa e estamos afflictos para que se retire e nos deixe trabalhar!" — são os dizeres que se encontram em cartazes affixados em locaes bem visiveis nos estabelecimentos industriaes.

Abaixo, damos um novo modelo de passaporte para os macetes, utilizado com grande successo por um industrial americano:

VISITANTES!

Sede breve! Meu tempo é precioso! Eu respondo adeantadamente a todas as perguntas inuteis!

— Se estou bem?
— Sim, muito obrigado.
— Se faz bom tempo?
— Isto não me interessa.
— Se faz calor ou frio?
— Não tenho tambem interesse em saber.
— Se li o jornal?
— Não leio mais do que a secção da bolsa.
— Se a minha familia está bem?
— Sou solteiro.
— Adeus!
— Adeus!

Desastre de bondes na rua Haddock Lobo

O bonde n. 41, da linha Fabrica, dirigido pelo motorneiro n. 5851, trafegava, hontem, pela rua Haddock Lobo, esquina de Aristides Lobo, quando descarrilou e foi chocar-se com a retaguarda do bonde n. 281, que era dirigido pelo motorneiro n. 598, Alberto Pinto Vieira. Em consequencia do accidente, houve consideraveis avarias, ficando levemente ferido o motorneiro Alberto Pinto Vieira que reside á rua Viuva Claudio n. 243.

O trafego ficou interrompido das 15 horas e 30 minutos, quando se deu o desastre, ás 16,30.

AS MODAS

ESTÃO EM GRANDE VOGA OS VESTIDOS DE FILO'

Estão em grande moda, em Ipanema e Copacabana, os vestidos de filó.

Durante o dia, servem como indumentaria propria para a estação calmosa, emprestando ao corpo das gentis praieiras um certo quê de vaporosidade.

A' noite, porém, o vestido de filó offerece maior utilidade. Atado á ponta de um cabo de vassoura, estendido sobre o espaldar da cama, com a roda bem aberta, póde ser utilizado como um magnifico e economico mosquiteiro.

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO;

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Novembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Novembro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Radiophonices...

DE REGRESSO

Mais alguns dias e voltará a actuar nos microphones cariocas a cantora Sylvinha Mello. Uma boa noticia para os ouvintes de bom gosto! Sylvinha esteve doente, retirou-se, depois, á uma fazenda de repouso e, ultimamente, anda em "tournée" pelas cidades de São Paulo e sul de Minas, acompanhada de Roxane. Não se sabe, ainda, em que emissora ingressará a excellente interprete de musica popular. Na "sua" P R A 9? Fala-se, tambem, que a Rêde Verde Amarella contractará Sylvinha Mello com exclusividade.

SYLVINHA MELLO

• • •

A Radio Tupy pretende lançar um programma de calouros e para isso vem convidando os candidatos a se inscreverem urgentemente. Quando sahirá esse "proximo programma", ha tanto tempo annunciado? Terá elle a finalidade de descobrir, realmente, novos elementos para o nosso broadcasting ou será mais uma palhaçada commercial?

• • •

Das 16 ás 17 horas de hoje, a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros realizará uma audição de musicas seleccionadas, na "terrasse" dos studios da Radio Ipanema, á Avenida Atlantica n.º 1080. Esse concerto será irradiado pela P R H 8.

• • •

A's 2.as feiras, das 19 ás 20 horas, a Cruzeiro do Sul transmitte excellentes programmas de operas, organizados pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos e offerecidos aos ouvintes com o concurso dos nossos melhores cantores. A iniciativa da P R D 2 merece francos applausos, pois que contribue para o aperfeiçoamento da cultura artistica popular.

• • •

Aqui fica o aviso aos autores de sambas e marchas carnavalescas: — perdem tempo enviando ao "Diario nos Studios" os nomes de suas composições caxingós e dos artistas encarregados de gravai-as. Não fazemos propaganda das fabricas de discos e não temos interesse em divulgar os "trabalhos" dos "maestros" da Casa Nice...

• • •

Benjamin Haig Marshall, á frente de sua notavel orchestra, offerece aos ouvintes da America do Sul, em 9 do mes proximo, um concerto de musicas de Grieg, Haydn e Paulsen. A irradiação será feita de Daventry pela British Broadcasting Corporation.

• • •

A designação de Paulo Roberto para a direcção artistica da Radio Cruzeiro do Sul, póde ser considerada a medida inicial das reformas projectadas naquella estação pela Rêde Verde-Amarella. De facto, Paulo Roberto é um moço culto e está bem indicado para exercer o cargo.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB

(P R A 3)

10 — Jornal falado. Indicador de Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 15 — Trechos das operas: "Aida" e "La Boheme". 16 — Orchestra Philarmonica de Berlim em trechos escolhidos. 16,30 — Trechos das operas: "Tosca" e "La Traviata". 17,30 — Baile. 20,30 — Musica seleccionada. 21 — Hora de arte com cantores celebres, solos de piano, canções internacionaes. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

JORNAL DO BRASIL

(P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

VERA CRUZ

(P R E 2)

18 — Momento Espiritual. Boletim commercial. 18,30 — Musica argentina. e Peter Kreuder. 19 — Pedro Vargas. Lajos Kiss e sua orchestra. 19,30 — Chronica Internacional. Palestra sobre a Semana das Missões. Trechos de opereta — cantados. 21 — Carlo Buti. Musica cigana. Commentario. Deanna Durbin e Richard Crooks. Operetas por orchestras. Radio-Jornal. Chronica Vera Cruz.

CRUZEIRO DO SUL

(P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Samba... e outras coisas, com Henrique Baptista, Marilia Baptista, Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12,30 — Programma Além Parahyba. 13 — Nosso Programma, de Ataulpho Alves Rana Longras. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 17 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Programmação das revelações. 21,30 — Supplementos dos Sports na batata. 22 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

RADIO NACIONAL

(P R E 8)

STUDIO — De 18 ás 23 horas: — Aida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso "RAIO K" — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000; são os premios offerecidos aos ouvintes, que conseguirem identificar as musicas irradiadas neste programma. 21 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO TUPY

(P R G 3)

9 — Programma variado. 10,30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". Hans Bund e Walter Fenske. Robert Marino e J. Bullon. 12,30 — Musica cubana. 12,45 — Georges Thill. Beniamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma para dansar. 15,30 — Transmissão do jogo de football. 18 — Musica tzigana. Orchestra e orgão. 18,30 — Programma A Voz Homoeopathica. Côro dos Apiacás. 19,30 — Musica ligeira. 20,45 — Peter Kreuder. 21 — Programma symphonico. 21,30 — Concerto de Brahms. 22 — O "Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em fóco.

RADIO EDUCADORA

(P R B 7)

10 ás 12 — Carnet commercial. 12,30 ás 15 — Trindades de Portugal. 15 ás 16 — Programma variado. 18 ás 19 — Radio cocktail dansante. 19 ás 23 — Programma danzante da Turma Boa.

MAYRINK VEIGA

(P R A 9)

13 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO TRANSMISSORA

(P R E 3)

9 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos (studio). 13,30 — Radio Novidades (Studio), com Catullo Cearense, Marilia Baptista, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Nonô, Bilú, Eugenio Martins e seu regional e os professores Heinz Feldmann, Esther Jacobson, Jandyra Duque Estrada Costa e Yara Coutinho Camarinha. 15,30 — Transmissão de football. 18 — Prog. Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 20,45 — Prog. Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite.

DIFFUSORA DE PORTO ALEGRE

(P R F 9)

17 — Hora de Baile. 18,45 — Audição F. M. Reis. 19 — Gravações finas. 20 — Jornal (3.ª edição). 20,30 — Gravações variadas. 21 — Hora de Baile. 22 — Jornal (4.ª edição). 22,15 — Encerramento.

RADIO INCONFIDENCIA

(P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 23 — Encerramento.

PARIS MONDIAL

(C. O.: 19 m. 88 — 15.130 Kc. — C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc)

0. Musica em discos. * a) Kalitka e Boublitchkis, b) Ares tziganos (arr. Lazar), orch. Rethy; a) E' preciso não desfazer um sonho (arr. Frommemann), b) Se você me amar em segredo (Brodzky), canto: Com. Harmonists; a) O Coronelzinho (Monteux-Pollack), b) O avião de bombom (Whiting), o jazz de Shirley; a) De uma gondola (Bixio), b) Tu (Peter de Rosa); canto: Tino Rossi; a) Dorme meu pequeno (Hautzyk-Riesenfield); b) A capella do luar (Bill), orgão de cinema, Foort; Esperança (Wal Berg), canto: Elyane Célis; a) Na guarda municipal (Colson-Chabrier); Por um carneiro (Wiener-Peterat) * 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8,00 — Serviço Religioso Catholico, transmittido da Igreja "Corpus Christie." Boscombe*. 8,50 — Recital de canções por Juliette Gaultier (soprano franco-canadense). 9,15 — "Night Shift." Programma, em inglez, descrevendo o trabalho de uma ambulancia sanitaria, transmittido de uma das estações do Serviço de Ambulancias de Londres. 9,35 — Noticiario Diario e Semanal e Resumo Desportivo, em inglez. 9,45 — Signal horario de Greenwich. 10,00 — Big Ben. Recital de Musica para Dois Pianos por Vitya Vronsky e Victor Babin. 10,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo Domingo. 10,45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo Domingo. 11,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC

(W 2 X A D — Schenectady)

16,15 — Programma musical. 16,30 — Banda dos Granadieros Canadenses. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Maestros Cantores. 18 — Musica de Dansa. 18,30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19,30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING

(W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 21 horas (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A AMERICA LATINA — 17,780 KC, 16.8 M. Portuguez — 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,20 — A Lareira. Quartetto em Fá Maior, Beethoven; Baladas em Sol Menor e Fá Maior, Chopin. Hespanhol — 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16,30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. Portuguez — 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rapsodias. Francesca da Rimini, Tschaikowsky; Cisne de Tuonela, Sibelius. Hespanhol — 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. Valsa Acceleração, Strauss; Selecções Variadas. Das 19 ás 23 horas (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A AMERICA LATINA — 6,100 KC. 40.1 M. Hespanhol — 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas. 19,20 — Serenata. Overture Anacreon, Cherubini; Siciliano, Bach; Sonata para Cello, em Sol Menor, Beethoven. Inglez — 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. Hespanhol — 21 — Musica ao Luar. Symphonia n.º 8, Schubert; Variações, Arensky; Danse Macabre, Saint-Saens. 21,45 — Musica Popular. 22 — Musica para Dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1,25 horas — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas. Noticiario em portuguez. Resenha politica e resenha do sport. Noticiario em italiano.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 7:00 p.m. — Jack Benny and Mary Livingston — Hollywood (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 9:00 p.m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia W3XAU — 6,060 — 49.5.
— 10:30 p.m. — "Headlines & Bylines," international news (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.
— 11:00 p.m. — Paul Sullivan, news — Cincinnati W8XAL — 6,060 — 49.5.
— 1:05 a.m. — Dance Orchestra — Chicago W9XF — 6,100 — 49.1.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

Os cursos de Communicação, Armamento e Aviação na Armada

Em officio ao director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha communicou haver resolvido que durante o anno de 1939 poderão sómente funccionar os seguintes cursos de especialização para officiaes do Corpo da Armada:

Armamento, Communicação e Aviação. Os cursos de Armamento e Aviação serão de dez e quinze alumnos, respectivamente.

Os alumnos do curso de Communicação poderão sómente ser, cinco capitães tenentes e dez de primeiro tenentes.

Os referidos cursos terão inicio em fevereiro, prolongando-se até setembro vindouro.

PUBLICAÇÕES

NOSSA REVISTA — Acaba de apparecer o 5º numero de "Nossa Revista", orgão do pessoal da grande fabrica de tecidos, Comp. de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, de propriedade do conhecido industrial Joaquim Inojosa.

Essa publicação, em cujas paginas encontramos materia instructiva e de leitura agradavel, é um optimo vehiculo de approximação e estimulo para a classe a que pertence.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua reunião de hontem, despachou os seguintes:

Carteira Predial — Joaquim Armando Alves de Moura Campos, Edmundo João Teixeira de Oliveira, José Emilio Martins, Haroldo Mayrink, Manoel dos Santos e Danton de Queiroz — Autorizadas as operações pretendidas.

Auxilio Reclusão — Nadyr Ferreira da Silva, esposa de Fernando Jefferson da Silva, do The National City Bank — Concedido.

Aposentadoria por Invalidez — Manoel de Seixas Riodades, Waldemas Ferreira Martins e Armando Rodrigues — Concedidas.

Pensões — Idalina Fernandes dos Anjos Costa, beneficiaria de Mario Manoel da Costa; Maria Tossi Pereira de Menezes, beneficiaria de Francisco Pereira de Menezes — Concedidas.

Pelo presidente foram julgados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Clovis Ramiro Jucá, Nelson Vieira e Evilasio Heusi — 2ª parte deferido; Olgapio Freire de Aguiar, Menkauri Ayres da Gama, Amarilio Pinto de Almeida, Blagden Barros Barata, Irvy M. Boos, Marcilio Alcoba, Albino Ignacio Musanie, Darcy Dyrceu de Souza — 2ª parte indeferido.

Transferencia Reserva Technica — Manoel Alves Rola e Numiw Dumienso de Souza — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, nesta capital, em 28 e 29 do corrente, 27 exames de laboratorio, 50 radiographias e 40 consultas. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: associado Ary de Almeida, de Bello Horizonte; associado de Recife, Fernando Figueirôa Faria e Ivonice, filha do associado de Bagé, Oscar Teixeira do Amaral.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores	7.931
Concedido, no Districto, hontem	1
Total geral	7.932
Emprestimos na importancia de	16.374:500$000
Emprestimos na importancia de	3:000$000
Total geral	16.377:500$000

Directoria das Rendas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Não houve despachos hontem.

Noticias Diversas

RENOVAÇÃO DE 1/3 DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO IAPB

Da Secretaria do Syndicato Brasileiro de Bancarios pedem-nos para tornar publico que do Conselho Nacional do Trabalho recebeu aquelle Syndicato aviso de que a eleição do delegado representante dos empregados á renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios terá inicio ás 12 horas da proxima segunda-feira, 31, na séde do mesmo Conselho.

INTERESSANTE "ENQUÊTE"

O mensario "BANCARIO", orgão do Syndicato Brasileiro de Bancarios, aproveitando a presença nesta capital dos representantes dos Syndicatos do interior, está promovendo uma "enquête", cujo resultado será publicado no seu numero de novembro proximo.

A cada um dos referidos delegados, "BANCARIO" formula os seguintes quesitos:

Que pensa do Salario Minimo? Julga justo o projecto de quadros? A que attribue a alta percentagem de tuberculosos entre os bancarios? Os bancarios do seu Estado se oppõem ao horario corrido? Por que?

TERRENOS PARA OS BANCARIOS

Dada a difficuldade que tem encontrado a administração do Instituto de A. e P. dos Bancarios para adquirir terrenos para servir os seus associados que vencem salarios exiguos, inscriptos na Classe E, da Carteira Predial, a Junta Administrativa, acompanhada do engenheiro e do chefe da referida Carteira, dr. Leão e Danton Queiroz, e dos membros da Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios, Floriano Lopes e Manoel Nunes da Fonseca, examinou uma area de terras na Estação de Cavalcanti, servida pela linha Auxiliar, que já está installando a bitola larga. O mencionado terreno está situado ao lado da estação, em suave elevação, podendo ser dividido em muitos lotes de 12x30 que, no maximo, serão vendidos aos associados pelo preço de 4:000$000, sendo, portanto, boa acquisição para os bancarios que percebem salarios inferiores a 500$000 mensaes.

Sendo o local saudavel, servido de agua e luz, a 25 minutos de trem da estação Francisco Sá e a 3 minutos do omnibus que parte de Cascadura, a Junta Administrativa do Instituto não teve duvida em autorizar a compra da referida area, estando, portanto, de parabens os bancarios mais humildes que assim tambem podem ter casa propria.

LEILÃO DE PENHORES

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 - Rua Sete de Setembro, - 187

Convidamos os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo enumeradas a virem receber o saldo a que têm direito pela venda em leilão, realizado em 21 de Outubro de 1938, dos penhores constantes das mesmas.

SERIE "A"

254.895 — 262.631 — 263.323 —
265.278 — 265.311 — 265.522 —
265.548 — 265.564 — 265.565 —
266.488 — 266.511 — 266.763 —
266.840 — 267.026 — 268.038 —

SERIE "B"

173.892 — 185.495 — 185.589 —
185.624 — 185.662 — 185.674 —
185.713 — 185.755 — 185.801 —
185.954 — 186.095 — 186.158 —

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1938 — A DIRECTORIA.

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO 177

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas abaixo a virem receber o saldo das mesmas, proveniente do leilão de 19 de Outubro corrente:

188.874 — 191.234 — 191.282 —
191.296 — 191.311 — 191.492 —
191.575 — 191.647 — 191.696 —
191.784 — 191.887 — 191.902 —
191.918 — 191.925 — 192.144 —
192.191 — 192.244 — 192.322 —
192.364

Rio — 29 de Outubro de 1938.
LEVY, GOMES & CIA.

Leilão de Penhores

Em 5 de Novembro de 1938
A'S 12 horas

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 8 de novembro de 1938

Em 8 de Novembro de 1938

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & C.

Leilão em 9 de Novembro de 1938
36 — Rua Luiz de Camões — 36

LEILÃO DE PENHORES
7 DE NOVEMBRO

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos e não resgatados ou reformados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 246.400 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Luiz de Camões, 51.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje terá um brilhante futuro, sendo bastante estimada pelos seus professores e collegas.

A mulher é dotada de muito animo, e de uma conversação amena. Grande inclinação para a musica. Deve caminhar um pouco todos os dias para assim conservar a saude. Seu futuro muito depende de sua apparencia: procure não adoptar modas exaggeradas e demasiados adornos. Dedique-se de preferencia, ao magisterio, o jornalismo, á musica e ás artes em geral. O matrimonio lhe será propicio.

O homem deve evitar o mais possivel litigios e discussões. Conseguirá alguma coisa na engenharia, no jornalismo e nas artes.

DIA 31

A criança que nascer amanhã será demasiado sensivel e retrahida. Devem ensinar-lhe a ter confiança em si propria.

A mulher é intelligente e de caracter facilmente impressionavel. Procure não ser ciumenta. E' bem possivel que se popularize na vida social, conseguindo muitas amizades. Tudo indica que receberá uma boa herança. Como esculptora, actriz, professora ou esculptora, pode alcançar grande exito. Será feliz no casamento.

O homem terá boas opportunidades que não deverá perder. Deve trabalhar no theatro, ou como escriptor, advogado, politico ou architecto.

Nascimentos

REGINA MARIA — Está em festas o lar do sr. Francisco José Dias, residente em Ouro Fino, no Estado de Minas, com o nascimento de sua primeira filha, que receberá na pia baptismal o nome de Regina Maria.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Nazareth de Menezes.
— Carlota Sampaio Vidal.
— Zelia Ribeiro de Carvalho.
— Zuleide Pinheiro.
— Arminda Amalia Paranhos da Costa.
— Isaura Roca Delamare.
— Mercilia de Almeida.
— Amelia Ramos Menezes.

Srtas.:
— Altair Thaumaturgo de Azevedo.
— Delia Silveira Drummond.
— Branca Milene Vaz.
— Judith de Souza.
— Jacy Pereira de Alcantara.
— Carmelita Silva.

Srs.:
— Prof. Liberato Bittencourt.
— Ministro Camillo Soares.
— Dr. Silvino de Mattos.
— Prof. Alberto Diniz.
— Industrial Valerio Garcia.
— Industrial Annibal R. Rocha.
— Herminio Xavier de Almeida.
— Benilde Sant'Anna.

Meninos:
— Nilson, filho do sr. Francisco Luas de Azevedo e da sra. Hilda Tavares e Azevedo.
— Ina, filha do capitão Antonio Joaquim Vieira Junior e de sua esposa, Dona Maria da Penha Madureira Vieira.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Quintina Diniz Wandling.
— Adelaide Maia.
— Mathilde da Mello.
— Sarah Moreira, esposa do sr. Julio Moreira, funccionario da A. B. I.

Srtas.:
— Hercilia Moutinho.
— Antonieta Gomes Netto.
— Marina dos Santos Lara.
— Sarah Ferreira Loureiro.
— Branca Paiva de [illegible].

Srs.:
— Dr. Paris Souto.
— Dr. Alberto Figueira.
— Dr. Alvaro Onety de Figueiredo.
— José Gomes Duarte.
— Luiz Lopes Campos.
— Dr. Francisco de Paula Baldessarini, nosso confrade da "Gazeta de Noticias", secretario do Instituto dos Advogados, membro do Conselho Superior do mesmo sodalicio e promotor publico em exercicio na 8.ª Vara Criminal.

Casamentos

SRTA. AUREA VELHO - WALDEMAR MACEDO — Na igreja do Divino Salvador, realizou-se, hontem, ás 16 horas, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Aurea Velho com o sr. Waldemar Macedo.

Recepções

EMBAIXADA DO JAPÃO — O sr. e sra. embaixatriz do Japão offerecerão no proximo dia 5 de novembro, uma recepção á sociedade carioca, membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro e altas autoridades da Republica.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Hoje, encerrando o seu programma do mez, o Tijuca Tennis Club realizará um Gran-de Jantar Dansante, das 20 ás 24 horas, que constituirá um acontecimento nos circulos sociaes da cidade. Serão sorteados dois valiosos mimos. Um, entre as graciosas senhoritas tijucanas que tomarão parte na hora artistica e o outro entre as senhoras que reservarem mesas para o jantar. Será, de certo, uma festa de alta cordialidade e fino espirito, como aliás são todas as festas, quer sociaes quer sportivas que o Tijuca realiza em sua luxuosa séde.

A parte artistica constará de anecdotas, monologos, dialogos, poesias, canções, ballados, etc., e as inscripções terminarão, impreterivelmente, na noite de hoje.

O programma que o Tijuca vae elaborar para o mez de novembro proximo constará de elegantes festas.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Hoje, ás 21 horas: "Festa da Amizade", em homenagem ao Club Tabajaras e Caiçaras.

CASA DE MINAS GERAES — Hora de arte, com o concurso de um grupo de socios, hoje, ás 21 horas.

C. R. GUANABARA — Hoje, das 17 ás 20 horas, tarde dansante, com a "jazz" do Napoleão Tavares. Traje de passeio.

MODAS

Um bonito modelo para as tardes

NOVA YORK, Outubro — Apresentamos hoje ás nossas leitoras um novo e encantador desenho, proprio para as tardes. E' muito simples, com franzidos nos hombros e um suave effeito de artisticas pregas estendidas desde a linha do collo até á linha da cintura. Este modelo augmenta o seu encanto, ostentando uma flôr grande no centro. Póde ser confeccionado em qualquer tecido de algodão ou de seda fina.

Telephone para 42-5718 e procure conhecer os preços dos ultimos figurinos norte-americanos "Hollywood Styles"

AGUA CORRENTE

Eis ahi duas palavras que traduzem, para o carioca, uma de suas mais caras aspirações: agua corrente. Quem não deseja poder dispôr de agua corrente que lhe satisfaça todas as necessidades domesticas de hygiene, culinaria, refrigeração, etc., e até para irrigar um canteiro de flores com que adorne o apartamento, numa cidade como o Rio, cuja temperatura se torna por vezes suffocante? E' sabido, aliás, que a agua corrente contem maior percentagem de oxygenio do que a submettida aos modernos processos de tratamento para consumo. Imaginemos, agora, a posse dessa preciosa lympha em abundancia, num ambiente de eterna primavera, que se póde considerar o melhor da cidade, no sopé da mais bella montanha do Rio, onde a viração das mattas vem completar a felicidade do carioca! E' este precisamente o ambiente que todos podem gozar a dois kilometros do centro, dispondo de magnifica piscina alimentada por uma corrente crystallina que desce, cascateando, do alto da montanha. O Hotel Tijuca, cercado de vegetação abundante, ladeado por duas lindas avenidas de bambús, para recreio de crianças, é bem o local onde se póde fugir aos rigores da canicula do verão que se approxima. Uma visita ao Hotel Tijuca em qualquer dia de sol ardente confirmará plenamente esta impressão. D.

Garden Party

Devido ao máo tempo, foi adiado para o proximo domingo, 6 de novembro, o "garden party" organizado pelas sras. Waldemar Falcão, baroneza de Saavedra e outras damas do nosso alto mundo social, no parque da Embaixada Americana.

Cock-tail

S/S. "URUGUAY" — Moore-Mc Cormack (Navegação) S/A. offerecerão á imprensa carioca, no proximo dia 3, um elegante cock-tail a bordo do S/S. "Uruguay", outra confortavel unidade da "Frota da Bôa Vizinhança", que nesse dia aportará á Guanabara. Essa reunião terá logar ás 18 horas.

Festivaes

PEQUENA CRUZADA — Patrocinarão, hoje, os jantares elegantes da Pequena Cruzada, no restaurante da Feira de Amostras, as sras. ministros Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Waldemar Falcão, sras. Delamare São Paulo, J. R. Macedo Soares, Herbert Moses, Pedro Delamare São Paulo, Oswaldo Orico, Antonio Leão Velloso, Azevedo Branco, Macedo Linhares, Marcos Carneiro de Mendonça e J. Murtinho Nobre.

Commemorações

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — A data de amanhã assignala o 70.º anniversario do Club Gymnastico Portuguez, centro mundano que alcançou invejavel situação, graças ás suas actividades e dedicação invulgar de seus associados.

Seguindo o progresso da cidade onde ha sete decenios de existencia vem emprestando a sua dedicada collaboração e o requintado bom gosto das suas noites de gala e arte, o Club Gymnastico Portuguez vae commemorar o seu anniversario, inaugurando mais uma dependencia da nova e majestosa séde da Avenida Graça Aranha.

Transferido o tradicional baile para 5 de novembro, o gremio presidido pelo commendador Arthur de Castro, fará inaugurar o gymnasio já completamente apparelhado e onde se estão realizando as aulas da sua Escola de Educação Physica.

O programma das ceremonias de amanhã ficou assim organizado:

A's 6.30 e ás 7.30 horas, alvorada; ás 12.30, almoço no restaurante do club, comparecimento espontaneo, mesa da gymnastica; ás 19 horas, recepção á imprensa, visita ás dependencias do departamento, aperitivo e saudação; ás 21.30, volley-ball, Classe nocturna x Classe da manhã, 6.30.

Homenagens

CAP. EUCLYDES FRANCISCO DE SOUZA — Em regosijo pelo completo restabelecimento do capitão de mar e guerra Euclydes Francisco de Souza, director do Deposito Naval do Rio de Janeiro, será resada, hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de acção de graças, mandada resar pelos officiaes, funccionarios civis, sub-officiaes, sargentos e praças que servem no Deposito Naval.

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME — A bordo do "Augustus", é esperado, hoje, nesta capital, S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, que regressa da Europa, onde esteve em visita ao Summo Pontifice. Ao illustre purpurado, a população catholica carioca levará expressivas manifestações de apreço, por occasião do seu desembarque.

PROFESSOR ENRIQUE PEREZ ARBELAEZ — Pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, seguiu, hontem, de regresso para o seu paiz, via Port of Spain, o professor Enrique Perez Arbelaez, director do Instituto Nacional de Botanica de Bogotá, que acaba de participar, como delegado da Colombia, do recente Congresso Sul-Americano de Botanica, realizado no Rio de Janeiro.

— Pelo hydro-avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, partiram hontem, para Santos: José Vieira Barreto, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, João Augusto Teixeira Mourão, Francisco Bento de Carvalho e Lester C. Henson; para Paranaguá, Cyro Vaz e para Porto Alegre, dr. Favorino Morcio e Gilberto Ferreira de Moraes.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: sra. Maria V. Fonseca, José Fernandes Campos, dr. Nelson Libanio, sra. Heloisa Libanio, dr. Sergio Darcy, José Ferreira Lemos e dr. Fernando Lacour.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram á tarde, procedentes de Bello Horizonte: sra. Elisa B. Spear, dr. Rogerio Machado, Charles E. Booth, Arthur Lipman, Luiz Pinto Oliveira, dr. Guilherme Meirelles, sra. Mietta Santiago Manso Pereira, Saulo S. M. Pereira, dr. Carvalho Britto e esposa.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair, partem hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Aracajú, Jocelyn Peixoto e Raymundo Baptista de Britto Pereira e para o Recife, Eduardo Roxo de La Roque e Arlindo Gibson.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta Capital, o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre, o sr. Arthur Hermann Paetzoldt; para Buenos Aires, os srs. Silvio Signorini, Guillermo Ramirez Baraona e Guilherme Cutino.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta Capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Avelino Soares de Souza, Dagoberto Nery Haine, e Roberto Lau; para Campo Grande, os srs. Raul Francisco Mendes Gonçalves, Riabouchinsky; para Corumbá, as sras. D. Kenia Orchansky de Heitor Mendes Gonçalves, Armando Paranhos e sra. D. Clotilde Heloisa Barbosa e seu filho Jorge Orlando Barbosa, Maria Antonia de Souza, Dora Baruch Bari, srs. Joaquim Eugenio Gomes da Silva, Gaston Adolpho Decot e Paulo Romano da Costa Ribeiro.

MUSICA

Rosina de Rimini, novamente na Hora do Brasil

Ha poucos dias, a "Hora do Brasil" foi o vehiculo de propagação em todo o territorio nacional, da arte extraordinaria de Rosina de Rimini.

A pequena soprano brasileira de treze annos de idade constituiu, ao microphone do Departamento de Propaganda, um dos maiores successos radiophonicos registrados entre nós.

Satisfazendo aos pedidos de seus ouvintes, a "Hora do Brasil" organizou para o proximo dia 3 de novembro, um novo recital de Rosina de Rimini, que fará uma nova demonstração das qualidades notaveis que formam a sua curiosa personalidade de cantora precoce.

Rosina de Rimini

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

QUINTA-FEIRA, 3 — Cultura Artistica. — Wilhelm Backhaus. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 4 — Pianista Magalhães Graça. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 5 — Cruzada Nacional de Educação. — Concerto de Sonatas. — Yolanda Moreaux — Koellreuter — Kroyt — E. N. de Musica. — Concerto da Casa Carlos Wehers. — E. N. Musica, ás 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 8 — Alumnos de Elzira e Luiz Amabile. — E. N. de Musica, ás 16 horas.

QUARTA-FEIRA, 9 — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 12 — Musica Brasileira — E. N. de Musica, ás horas.

Movimento artistico brasileiro

RECITAL DE PIANO E DECLAMAÇÃO DE JOSE' MAGALHAES GRAÇA

Sob o patrocinio do Movimento Artistico Brasileiro realizar-se-á sexta-feira, 4 de novembro, ás 20 horas e 45 minutos, na Escola Nacional de Musica, um recital de piano e declamação do joven artista patricio José Magalhães Graça, alumno das professoras Dóra Bevilacqua Godoy e Nênê Barouquel. Na primeira parte do programma o intelligente menino executará trechos de Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Villas Lobo, Henrique Oswald e Brazilio Itiberê. Na segunda parte José Magalhães Graça declamará poesias de Lia Corrêa Dutra, Bastos Tigre, Octavio Ribeiro da Cunha, Cassiano Ricardo, Mello Morão, Mendes Martins, Adelmar Tavares e Maria Sabina.

José Magalhães Graça é uma verdadeira revelação artistica, como terão opportunidade de constatar, quantos comparecerem, para ouvil-o, á Escola Nacional de Musica. Para esse recital será franca a entrada para os jornalistas e para os socios do Movimento Artistico Brasileiro.

Backhaus novamente na Cultura Artistica

Backhaus tocará novamente para os socios da "Cultura", no proximo dia 3. Será sem duvida, mais um grande successo para o velho e famoso maestro, na execução de um programma de que participam: Schubert, Beethoven, Backhaus, Schumann e Chopin.

Um concerto de sonatas na Escola Nacional de Musica

No proximo sabbado, 5 de novembro, o nosso publico terá ensejo de ouvir um bello concerto de sonatas a cargo de tres renomados artistas: a pianista patricia Yolanda França Moreaux, Miron Kroyt e H. J. Koellreutter, flautista.

O programma constará das seguintes peças: I — BACH — "Sonata em mi-menor" para flauta e piano (Koellreutter e Miron Kroyt); II — CHOPIN "Sonata em si bemol-menor" — Yolanda França Moreaux; III — PAUL HINDEMITH — "Sonata 1936" em primeira audição na America do Sul; modernissima composição que será interpretada pelos professores H. J. Koellreutter e Miron Kroyt em flauta e piano.

A Cruzada Nacional de Educação sob cujo patrocinio se realizará este concerto vae proporcionar uma audição prévia, aos criticos musicaes desta capital, da "Sonata 1936", de Hindemith.

Concerto de musica brasileira

O annunciado concerto de Musica Brasileira, promovido pelo Serviço de Assistencia Social do Centro D. Vital, realiza-se no proximo dia 12 de novembro, sabbado, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

E' o seguinte o programma, elaborado com finura e gosto excepcionaes: I — Palestra musical pelo professor Mario de Andrade. II — Folk-lore — Mára e Waldemar Henrique. Francisco Braga. — Toada. Edgard Guerra — Capricho Brasileiro, violino — Isaac Feldmann. Candido Ignacio da Silva — A hora que te não vejo. Mario de Andrade — Modinha Imperial. Francisco Mignone — Quando uma flor desabrocha. Canto — Maria Sylvia Pinto. III — Mario de Andrade — Dei um ai! dei um suspiro. (Modinha Imperial). Alberto Nepomuceno — Soneto. Francisco Mignone — A Sombra. Canto — Leticia de Figueirêdo. Leopoldo Miguez — Allegro appassionato. Alberto Nepomuceno — Prece. Piano — Arnaldo Rebello. Francisco Braga — Virgens Mortas. José Siqueira — Paginas Intimas. Carlos Gomes — Mamma dicce. Canto — Alice Ribeiro.

Homenagem ao dr. Getulio Vargas

A orchestra official do Theatro Municipal, realizará breve um grande Concerto Symphonico em homenagem pelo 1º anniversario do Estado Novo na pessoa de S. Excia. dr. Getulio Vargas, D. Presidente da Republica, solemnidade essa a realizar-se no Theatro Municipal, sob o patrocinio do Commandante Attila Soares e sua exma. senhora, com a collaboração das bandas militares, e grande massa coral.

Constarão do programma: a grande Ouverture 1812, de Tchaikowsky, e a Alvorada do Schiavo, de Carlos Gomes, com grande apotheose.

THEATRO

No Gloria

FESTIVAL ARTISTICO, AMANHÃ, COM "A CÔR DOS TEUS OLHOS..."

E', amanhã, finalmente, que Heloisa Helena, a maior attracção do elenco de Roulien, realiza a sua festa artistica no Gloria. Será representada, pela ultima vez, a comedia cinematographica "A Côr dos teus olhos...", e haverá um "fim de festa" com a presença das mais queridas figuras do radio e dos elementos mais destacados da Companhia de Revistas do Republica, segundo nos informam.

Heloisa Helena

Assim é que prestigiarão a festa da linda Heloisa Helena artistas como Hugo Gutierrez, Sylvio Caldas, Carlos Galhardo, Judith de Almeida, Irmãos Tapajós, Capitão Furtado, Elisinha Coelho, Tullo Lemos, "Anjos do Inferno", Lourdinha Bittencourt, Ary Barroso e outros. Heloisa apresentará as suas notaveis imitações de gente de Hollywood e do nosso broadcasting. Hoje, Roulien e sua companhia offerecerão ao publico as ultimas representações de "Malibú", de Henrique Pongetti.

Primeiras

"ROMEU E JULIETA", PELO "THEATRO DOS ESTUDANTES", NO JOÃO CAETANO

Paschoal Carlos Magno e Italia Fausta, duas vontades e duas intelligencias, com o auxilio de estudantes das nossas escolas secundarias e superiores, realizaram uma verdadeira festa de arte, apresentando a famosa tragedia de Shakespeare, "Romeu e Julieta", para estréa do nosso theatro universitario.

Foi, em linhas geraes, dada a difficuldade que representa a enscenação e desenvolvimento de um drama da monta de "Romeu e Julieta", um espectaculo digno de encomios. Desempenho, ballados, apresentação scenica, concurso musical — tudo, emfim, concorreu para o brilho do conjuncto. E' preciso sentir que foram estudantes, numa maioria esmagadora sem o menor conhecimento da scena, os realizadores desse espectaculo de cunho artistico magnifico. Sobre isso, aliás, não ha discordancia. A sala animada e festiva assistiu, firme, sem deserções, interessada, a representação da tragedia, de scena a scena, durante cerca de quatro horas, premiando com quentes salvas de palmas, nos finaes dos actos, os interpretes e, no fim da representação, os animadores desse emprehendimento de tão accentuada belleza scenica.

A srta. Sonia Oiticica, encarnando a heroina da tragedia, deu-nos uma "Julieta" de uma ternura e uma graciosidade muito humanas e muito expressivas. Será uma promessa radiosa para o theatro nacional, se quizer. Terá um logar de destaque no nosso theatro a sério, se vier a se dedicar á arte dramatica. Figura de encanto feminino, espontaneidade de attitudes e gestos, voz agradavel — tudo nella denunciam a futura grande interprete do drama ou da tragedia, em nossa terra.

Em "Romeu", o estudante Paulo Porto secundou-a com intelligencia e bastante desenvoltura, para quem pela primeira vez pisa as taboas do palco.

Um outro elemento que patenteou qualidades para a scena foi Antonio de Paula, que fez o "Mercurio". E assim tambem Eloisa Salles da Fonseca, que nos deu, com natural comicidade, a ama de "Julieta". "Tebaldo" encontrou em Athayde Ribeiro da Silva um bom interprete, vincando bem a feição antipathica da personagem. O "Principe de Verona" foi Justiniano da Silva e o "Conde de Paris" Geraldo Avellar. Mafra Filho apresentou um bom "Frei Lourenço". Citem-se ainda os estudantes Baptista Pereira, Vittorio Caparelli, Yvette e Ilka Salles da Fonseca e J. Baptista de Alvarenga.

Os ballados das alumnas de Maria Olenewa esplendidos, a "mise-en-scene" apropriada, sendo a orchestra de alumnos do Instituto de Musica dirigida pelo professor Chiaffitelli.

Uma palavra — um emprehendimento de cunho artistico digno de ser elogiado e proclamado.

Ab.

Noticias avulsas

Para a temporada que se inicia na noite de 4 de Novembro no Gloria com a opereta-revista "Rose Marie", a Companhia de Operetas Léa Candini dispõe do seguinte elenco: Léa Candini, Franca Boni, Vittoria Spartelli, Amata Davis, Linda Cecchi, Alcira Rodriguez, Italo Bertini, Adolfo Ferrini, Alfredo Orsini, Tak Gianni, Mario Zeppegno, Nino Lugara, Italo Varo, Mario Peloni, Americo Basso, e maestros Armando Belardi e Giovanni Quaranta. A companhia conta ainda com 16 girls, 10 vamps e 12 boys e uma orchestra de 30 professores.

O grande acontecimento theatral do anno é, sem duvida, a proxima inauguração do Theatro Gymnastico. A mais bella casa de espectaculos do Rio e o nosso primeiro theatro que offerecerá ao publico o maior conforto, assim como uma temperatura agradavel, será inaugurado, como já é do conhecimento de todos, pelo conjuncto artistico organizado por Delorges e que tem Olga Novarro como sua principal figura feminina. A peça com que Delorges marcará o mais alto acontecimento artistico da vida da cidade é a comedia de Ernani Fornari "Yayá Boneca", historia desenrolada no Rio de 1840. E é tão grande o interesse do fino publico carioca pela inauguração da temporada Olga-Delorges no "Gymnastico" que já começou, com intensidade, a procura de localidades.

Será, na proxima quinta-feira, a estréa, em "avant-première" dedicada á imprensa carioca, da Comp. Brasileira de Variedades, que apresentará, no João Caetano, a preços de cinema, os seus espectaculos "Que tal?", para uma temporada de "music-hall" em nosso meio. Do elenco fazem parte Ema d'Avila, Greta Grey, Dalva de Oliveira e Dupla Preto e Branco, Alvarenga e Bentinho, Pereira Filho e seu violão electrico, Noemia Soares, a anã Lili, Walter d'Avila, Danilo de Oliveira, França, o Procopinho, Mendes, o "chansonnier" Rolando, Albertinho Fortuna e Aurinha Britto, Moacyr Nascimento e varios outros nomes de cartaz.

Prosegue, sendo motivo de atracção na Feira de Amostras, a temporada do Circo Bremen, no Estadio Brasil. Os numeros de sensação vêm agradando sobremodo. Está sendo exhibido o famoso "Canhão de Bala Humana", onde Temperani faz um numero de grande audacia e arrojo. Elle é arremettido do canhão a uma altura de 12 metros, onde ainda em pleno vôo dá um duplo salto mortal, alcançando o trapezio. Ha ainda Les Ferreiras, um casal que apresenta numero interessante, onde é vista a força extraordinaria de uma mulher, bem como saltos dados por uma pequena criança.

Existe o famoso elephante Edey, que faz coisas incriveis. Além disso é exhibido ainda varios outros numeros bem como outros animaes educados.

A dupla Cascudo e Marino traz o publico em constante hilaridade.

Depois de uma excursão triumphal pelos Estados do norte, chegou a esta capital a Companhai Renato Vianna, sobre cujos exitos alcançados nas capitaes nortsitas varias vezes aqui nos referimos.

BASTIDORES

"O CANTOR DA CIDADE", NO RECREIO

A peça "O cantor da cidade", dá hoje, no Recreio, a sua primeira vesperal chic ás 15 horas e duas sessões á noite. Esse original, um dos mais interessantes do escriptor Freire Junior, com musica dos maestros Vasseur, Cabral e Christobal, obteve successo com Oscarito no protagonista e com o cantor Léo Albano e mais Lindomar Lima, Eva Todor, Margot Louro, Pedro Dias, Estevão Mattos, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Helena Halike e outros. Carlos Lisboa tem optimos ballados.

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES

A Companhia Jardel Jercolis dará hoje, ás 15 horas, outra vesperal elegante, dedicada ás familias cariocas, com a peça de successo "Meia Noite", de Jardel e Geysa Boscoli.

Será nova opportunidade para que o publico, que tem affluido numeroso ao Carlos Gomes, aprecie Lodia Silva, a "vedette" querida do carioca na sua grande creação artistica. A' noite, haverá duas sessões, ás 19,45 e ás 22 horas, com "Meia Noite".

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 21 de setembro ultimo e, tambem, para remessas em geral até a mesma data".

O FUNCCIONAMENTO DOS BANCOS NO DIA 1.º DE NOVEMBRO

Segundo aviso que affixaram os bancos, declararam funccionar no dia 1.º de novembro só até ao meio dia, fazendo feriado dahi para a tarde.

—::—

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Esse mercado, hontem, funccionou calmo. O Banco do Brasil comprava a 82$450 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York. Assim fechou ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	82$350	Marco compens.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel.	4$340
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	82$450	Libra	82$550
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	84$450	Marco compens.	5$980
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$473	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$035	Florim	9$667
Franco belga	3$005	Peso arg., papel.	4$650
Lira	$934	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$768		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	87$450	Marco compens.	6$310
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Franco	$500	Corôa sueca	4$850
Franco suisso	4$180	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel.	4$790
Lira	$970	Peso urug., pap.	8$137
Escudo	$800		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Corôa dinam.	3$950	Escudo, prov.	$900
Zloty	3$500	R. Mark, 7$120 a	7$130
Yen, 5$100 a	5$150	Rg. Mark	4$000

Camara Syndical dos Corretores — MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	84$306	Rg. Mark	5$963
Nova York	17$718	U. Mark	3$930
Paris	$475	T. Slovaquia	$630
Belgica, cora	3$006	Polonia	3$400
Belgica, papel	$601	Hollanda	9$608
Italia	$939	B. Aires	4$650
Suissa	4$034	Uruguay	7$900
Portugal	$816	Japão	4$968

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$399	Reichsmark	5$000
Dollar	20$041	Corôa norueg.	3$000
Franco	$541	Peso argentino	5$015
Franco belga	$660	Peso uruguayo	8$040
Lira	$788	Peso chileno	$670
Escudo	$900		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	2.109.262
Desde o 1.º do mez	541.007.744
Total	543.117.006

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	198 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$650	$730
Dollares (America do Norte)	19$800	20$100
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$870	$900
Francos (França)	$540	$560
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$600	$650
Goldens (Hollanda)	10$000	10$700
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$600
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Libras (Inglaterra)	96$500	97$500
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$900	5$000
Pesos (Uruguay)	7$600	7$850
Pesos (Bolivia)	$500	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	38$000	42$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem em condições calmas, com operações apreciaveis sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
50 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	815$000
17 Idem, idem, idem, idem	811$000
18 Div. emissões, de 1:000$, 5 % n.	818$000
289 Idem, idem, idem, idem	[illegible]
50 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	796$000
10 Idem, idem, idem, idem	797$000
REAJUSTAMENTO	
3 De 500$, 5 %, portador	380$000
152 De 1:000$, 5 %, portador	784$000
20 Idem, idem, idem, idem	785$000
OBRIG. DO THESOURO	
134 Ferroviarias, de 1:000$	1:055$000
APOLICES MUNICIPAES	
3 Decreto 1.535, 7 %, portador	180$000
221 Emp. de 1931, 6 %, portador	175$000
5 Idem, idem, idem, idem	176$000
11 Idem, idem, idem, idem	177$000
APOLICES ESTADUAES	
21 Minas, dec. 10.246, 7 %, port.	755$000
6 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	143$500
53 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	180$500
275 Idem, idem, idem, idem	181$000
309 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	168$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$500
2 Idem, idem, idem, idem	87$000
1 Idem, idem, idem, idem	88$000
35 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	188$500
9 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	974$000
ACÇÕES DE BANCOS	
420 Banco dos Funccionarios	33$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
486 Mercado	241$000
3 Docas de Santos, portador	250$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vendeo	Comprad
Uniformisadas, 5 %	815$000	812$000
Div. emissões, nominaes	818$000	815$000
Div. emissões, portador	796$000	795$000
Emprestimo de 1903, port.	—	780$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	782$000	781$000
De 1:000$, cautelas	785$000	783$000
De 1:000$, c/sem. venc.	—	1:003$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	—	900$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:075$000	1:065$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:045$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:045$000
Obrig. Rodoviarias	—	680$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	446$000
Emprestimo 20 £, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1906, port.	159$000	156$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	156$000
Emprestimo de 1920, port.	—	156$000
Decreto 1.550, 7 %	—	179$000
Decreto 1.535, 7 %	—	181$000
Decreto 1.933, 8 %	198$000	195$000
Decreto 1.890, 7 %	180$000	173$000
Decreto 2.093, 8 %	—	195$000
Decreto 3.264, 7 %	182$000	180$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	880$000
Rio, de 500$, 6 %, port.	330$000	310$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	435$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	758$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	757$000	754$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	—	630$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	974$000	973$000
São Bernardo, 9 %	960$000	950$000
APOL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	176$000	175$500
Emprestimo de 1931, titulo.	—	174$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$000	143$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	182$000	180$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
ACÇÕES		
Banco Boavista	[illegible]	[illegible]
Banco do Commercio	[illegible]	[illegible]
Banco do Brasil	[illegible]	[illegible]
Banco Portuguez, portador	—	[illegible]
Banco Portuguez, nom.	—	142$000
Banco dos Funccionarios	40$000	33$000
Banco Mercantil	—	560$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Continental	170$000	—
Integridade	—	200$000
Previdente	3:500$000	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	200$000	180$000
Progresso Industrial	—	370$000
Brasil Industrial	355$000	300$000
Manufactora	220$000	—
Alliança Industrial	270$000	250$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	111$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	253$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	—	230$000
Docas de Bahia	15$000	—
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Mercado	244$000	240$000
Terra e Colonisação	—	4$500
Expresso Federal, ordinaria	—	280$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	190$000
Bellas Artes	211$000	206$000
Lar Brasileiro	203$000	200$000
Antarctica Paulista	200$000	—
Progresso Industrial	—	203$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª br., 60 k.	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	47$000	a	49$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	41$000	a	43$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo.	$540	a	$560
Amendoim em casca, 52 kilos	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$500
Alpiste nacional, kilo	1$900	a	2$000
Alpiste estrangeira, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000	a	265$000
Bacalhão escamado 58 ks.	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000	a	225$000
Banha de Laguna, caixa	203$000	a	205$000
Banha de Itajahy, caixa	208$000	a	238$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	$700	a	1$000
Ervilhas kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	41$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	25$000	a	26$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	38$000	a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	—
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	48$000	a	50$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo	2$400	a	2$600
Lombo de porco salg., sul, k.	2$000	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	5$000	a	6$300
Milho Cattete verm., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000	a	21$000
Polvilho especial, norte.	$800	a	$850
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100	a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	2$200	a	2$300

CAFÉ

— Rio, 29 de outubro de 1938 —

Hontem, o mercado caféeiro abriu e regulava calmo. Venderam-se de manhã 1.660 saccas e á tarde negociaram-se mais ... 1.084, sommando 2.744 contra 6.920 ditas precedentes. Na taboa, o typo 7 era cotado a réis 13$800 por 10 kilos e as entradas despertaram mais interesse do que os embarques. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$800		Typo 4, 15$300	
Typo 5, 14$800		Typo 6, 14$300	
Typo 7, 13$800		Typo 8, 13$300	

Taxa semanal — Café commum, 1$620; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$300 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccas
Stock em 27		490.984
Entradas:		
Pela Leopoldina	8.436	
Pela Central	4.368	
Reg. Esp. Santo	2.934	15.738
Total		506.722
Embarques:		
Europa	4.648	
Asia	348	4.996
Total		501.726
Consumo local		500
Stock em 28		501.226
Idem, anno passado		604.351
Entradas geraes em 28		380.032
De 1.º de julho		1.090.566
Idem, anno passado		575.231
Sahidas geraes em 28		265.673
De 1.º de julho		966.694
Idem, anno passado		694.251
Revertido ao stock desde 1 de julho		161.526

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	5.000	3.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	30.000	19.000
Total	35.000	22.000

EM SANTOS

SANTOS, 29. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$000; ant., 20$000; anno passado, 22$400.

Embarques — Hoje, 57.581 saccas; anterior, 72.231; anno passado, 59.206.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 43.839 saccas; ant., 59.206; anno passado, 20.059.

Existencia de hontem por embarcar, 2.150.393 saccas; anterior, 2.164.135; anno passado, 2.027.224.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 63.453 saccas e para a Europa, 25.872, no total de 89.325 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 29. — O mercado de café disponivel regulou sustentado e o typo 7/8 foi cotado a 12$900.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.481
Sahidas	—
Existencia	209.151

NO HAVRE

HAVRE, 29.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	235 ¾	233 ¼
" em março	238	236 ¼
" em maio	241 ¼	239 ¼
" em julho	243 ½	242
Vendas do dia	11.000	20.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ½ a 2 frs., desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
N. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	32/6	32/6
N. 7, Rio prompto p/embarque	23/	23/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 29.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio.	30	30
" em julho	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.43	4.42
" em março	4.52	4.51
" em maio	4.58	4.57
" em junho	4.63	4.61
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Regulava calmo, hontem, o mercado desse producto. Foram mais vultosas as negociações e os preços eram os mesmos do dia anterior. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 41$500	T. 5 40$000
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 28

		Fardos
Stock em 27		16.217
Entradas:		
De Natal	848	
Do Ceará	143	
De Pernambuco	53	1.041
Total		17.258
Sahidas		1.635
Stock em 28		15.623

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	44$900	45$000
" em dez.	45$500	45$700
" em jan.	46$100	46$600
" em fev.	46$700	47$300
" em março	46$800	47$500
" em abril	47$200	48$000
" em maio	46$600	47$600
" em junho	46$300	46$900
" em julho	46$000	n/c.

Foram vendidas 2.500 arrobas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	500	4.700
De 1.º de set.	34.700	34.200
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	52.500	52.500

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.97	4.95
Pernamb. Fair	4.67	4.65
Macció Fair	4.67	4.65
Am. Fully Midly.	5.22	5.20
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.83	4.81
" em março	4.83	4.81
" em maio	4.80	4.79
" em julho	4.77	4.76

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.84	4.81
" em março	4.84	4.81
" em maio	4.81	4.79
" em junho	4.78	4.76

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido a noticias de Nova York.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.43	8.44
" em março	8.42	8.41
" em maio	8.25	8.24
" em julho	8.11	8.11

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e aos pedidos dos commerciantes.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, operava calmo. Foram menos activos os negocios e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	40$000 a 41$000	
Branco crystal	54$000 a 55$000	
Demerara	52$000	—

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccos
Stock em 27		11.602
Entradas:		
De Campos	3.630	
De Minas	203	
De Natal	200	4.033
Total		15.635
Sahidas		2.813
Stock em 28		12.822

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	58$000 a 59$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	46$000 a 47$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$500	62$500
Usina de 2.ª	60$500	60$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
1.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$500	5$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	36.800	37.900
De 1.º de set.	867.200	830.400
Exist. em saccas de 60 kilos	563.300	519.600

Não houve sahidas.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	5/0 ¾	5/1 ½
" em dez.	5/2 ½	5/2 ½
" em março	5/3 ¾	5/3 ½
" em maio	5/4 ½	5/4 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.06	2.06
" em março	2.07	2.08
" em maio	2.10	2.11
" em julho	2.13	2.13

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000
Cot. do Syndic. dos Moageiros	
MOINHO FLUMINENSE	
Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O. O. O	41$500
O. O.	39$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberana	45$200
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Comogosta	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5.91	5.93
" em dez.	6.09	6.10
" em fev.	6.66	6.57
Mercado	Acces.	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.05	6.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	65.00	65.50
" em maio	66.63	67.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$200; toucinho, kilo 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 6$000 a 8$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 6$400. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações, designação, addição e fallecimento de officiaes — Exclusão do Q. I.

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 29 de Outubro de 1938

BOLETIM INTERNO

N.º 153

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: a) — por motivo de transito: — MAJOR Creso de Barros Jorge Monteiro, do 6º R. I., por ter sido transferido do 5º B. C. para esse Regimento e entrado em transito; b) — com permissão nesta capital: — NENHUM; c) — por outros motivos: — CORONEL Felisberto Sarmento Fernandes Leal, por ter de embarcar a 4 de novembro proximo com destino á 12ª C. R., afim de assumir a Chefia da mesma; MAJOR Aristoteles de Lima Camara, do E. M. E., por ter regressado de Curityba, aonde foi a serviço; CAPITAES — Abilio Lopo Mendes, por ter sido transferido do Q. O. (1º G. A. Do.) para o Q. S., continuando, porém, addido ao Grupo a que pertencia; José Euclydes Cravo, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido para o 6º B. C.; PRIMEIRO TENENTE Marçal Moura de Farias, do C. N. P., por ter de acompanhar o exmo. sr. general Horta Barbosa, ao Pará, de cujo official general é ajudante de ordens.

NOTA MINISTERIAL — Permissão — O exmo. sr. ministro permitte que o 2º sargento Leandro da Cruz Odilon, do 3º B. C., vá a Pernambuco durante as férias a que tiver direito.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL REFORMADO — Falleceu na capital de São Paulo, no dia 22 do corrente, o coronel Antonio Menna Gonçalves, pertencente á 1ª classe da reserva de 1ª linha, conforme certidão de obito apresentada á D. R. pelo filho do referido official, dr. Zozimo da Costa Menna Gonçalves, ficando assim rectificado o item XIII do B. I. n. 149, de 25|X|938.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES — Designo, por necessidade do serviço: — para encarregado do Parque de Artilharia da Escola Militar, o 2º tenente convocado Antonio Godoy Junior; e para servir como auxiliar da S|D. A., o dito Lauro Alves da Silveira.

DECLARAÇÃO SOBRE OFFICIAL — Declara-se que o capitão de que trata o item XIX do B. I. n. 152, de hontem, chama-se Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, e não como foi publicado.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o capitão Carlos Hannequim Dantas, do 20º B. C., o qual teve alta do Hospital Central do Exercito no dia 20 do corrente, conforme fez publico o B. I. n. 149, de 25|X|938, e foi julgado precisar de 30 dias para seu tratamento em inspecção de saude a que foi submettido, não podendo viajar.

AGGREGAÇÃO DE SARGENTO — Transfiro, da categoria de effectivo para a de aggregado, o 2º sargento do 1º R. A. M. — Clidenor de Araujo Pereira, que se acha empregado nas funcções de escrevente provisorio na D. M. B.

AINDA NOTA MINISTERIAL — Addição de official — O exmo. sr. ministro permitte que o major Luiz Braga Mury fique addido a esta Directoria até que haja supplemento de verba de ajuda de custo.

EXCLUSÃO DO Q. I. — INCLUSÃO NA 1ª R. M. — Seja excluido do Q. I. e incluido num dos Corpos de Infantaria da 1ª R. M. o 1º sargento Miguel Pereira de Assumpção, visto ter sido deferido o requerimento em que o mesmo solicitou essa medida.

(a) NEWTON DE ANDRADE CAVALCANTI, General de Brigada
Director da D. P. A.

Confere
ALVARO A. SOARES DUTRA
Coronel Chefe do Gabinete

Inaugura-se, hoje, a Casa do Operario da Gavea

O ministro do Trabalho presidirá a solemnidade

Com o objectivo de dar assistencia social, material e espiritual ao trabalhador, as Obras Sociaes Catholicas resolveram criar, em cada bairro desta capital, uma Casa do Operario.

Hoje, ás 16 horas, á Avenida Linneu de Paula Machado, será inaugurado o primeiro desses estabelecimentos — a Casa do Operario da Gavea, cuja installação se deve ao Patronato Operario daquelle bairro.

A Casa do Operario da Gavea está dotada de amplas salas para aulas, ambulatorios com apparelhos modernos, gabinete dentario, laboratorio, etc. Mais tarde, nella serão installados um lactario, uma creche, uma escola maternal, uma cooperativa de consumo e outros melhoramentos, que venham beneficiar o operario e suas familias.

Funccionarão conjunctamente na "Casa do Operario da Gavea", que é de propriedade do Patronato Operario da Gavea, não só essa instituição, como tambem uma "Equipe Social", o Circulo Operario da Gavea, um Circulo de Estudos e uma divisão das "Bandeirantes do Brasil".

O ministro do Trabalho fará a inauguração da Casa do Operario da Gavea, servindo de madrinha do novo estabelecimento a sua exma. esposa.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	30	Duq. Caxias	30	B. Aires	23-3750
Antuerpia	30	Piriapolis	31	B. Aires	23-4627
Southampton	31	Almanzora	31	B. Aires	23-2161
Genova	31	Augustus	31	B. Aires	23-5840
Hamburgo	2	M. Pascoal	2	Hambur.	23-5947
Hamburgo	4	A. Alexand.º	4	Rio	23-3756
Rio	4	Ayuruoca	4	Rosario	23-3756
Genova	4	Campana	4	B. Aires	23-2930
Hamburgo	6	R. de Jane.º	6	Rio	23-5947
Amsterdam	7	Waterland	7	B. Aires	43-2937
Londres	7	Avila Star	7	B. Aires	23-5988
Londres	7	H. Monarch	7	B. Aires	23-2161
Hamburgo	9	A. Delfino	9	B. Aires	23-5947
Gdynia	10	Kosciuszko	10	B. Aires	23-1980
Trieste	10	Oceania	10	B. Aires	23-5840
Southampton	11	Asturias	11	B. Aires	23-2161
Genova	13	Pssa. Maria	13	B. Aires	23-5840
Genova	14	Formose	14	B. Aires	23-1965
Hamburgo	18	Tucuman	18	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	30	S. Campos	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	30	Alphacca	31	Hambur.	23-4637
B. Aires	31	Lima	31	Polonia	23-2899
B. Aires	1	High. Brigd.	1	Londres	23-2161
B. Aires	1	Pssa. Maria	1	Genova	23-5840
G. Aires	3	Lipari	3	Havre	23-1965
B. Aires	3	M. Olivia	3	Hambur.	23-5947
B. Aires	3	Montferland	3	Amsterd.	43-2937
B. Aires	5	Cap. Arcona	5	Hambur.	23-5947
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	23-2930
B. Aires	9	Cap. Norte	9	Hambur.	33-5947
B. Aires	9	M. del Plata	9	Antuerp.	23-4827
B. Aires	10	Herakles	10	Finlandia	23-1532
B. Aires	12	Augustus	12	Genova	23-5840
B. Aires	13	Almanzora	13	Southpt.	23-2161
B. Aires	14	Aludra	14	Hambur.	23-4637
B. Aires	14	Almeda Star	14	Londres	23-5988
B. Aires	15	H. Patriot	15	Londres	23-2161
B. Aires	16	Gen. Artigas	16	Hambur.	23-5947
Rio	17	Sabor	17	Londres	23-2161
B. Aires	17	Aurigny	17	Havre	23-1965
B. Aires	18	Amstelland	18	Amsterd.	43-2937

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	31	Brandanger	31	Vancouv.	43-4637
Rio	31	Barbacena	31	N. Orlens	23-3756
B. Aires	3	Brasil	3	N. York	43-0910
B. Aires	6	Delplata	6	N. Orlens	23-4334
B. Aires	7	Africa Merú	7	Japão	23-1532
B. Aires	10	Nort. Prince	10	N. York	23-0754
Rio	13	Alegrete	13	N. York	23-3756
B. Aires	17	Uruguay	17	N. York	43-0910

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	30	Mormacrio	31	B. Aires	43-0910
Baltimore	31	Algic	31	B. Aires	23-4134
N. York	1	Ayuruoca	1	Rio	23-3756
N. York	3	Uruguay	4	B. Aires	43-0910
N. York	5	Poconé	5	Rio	23-3756
N. York	8	Delmundo	8	B. Aires	23-4134
N. York	11	W. Prince	11	B. Aires	23-0754
N. York	13	Mormacsul	14	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
30	Miranda-Penedo	23-3756
30	Araguá-Cannav.	23-3433
30	Atlantico-Recife	23-6308
31	S. Pedro-Aracaj.	23-3443
1	Inconf.-Cabedel.	23-3756
1	Bocaina-Tutoya.	23-3756
3	Arassú-Tutoya	23-3756
4	Pedro II-Belém	23-3756
4	Itassucê-Penedo	23-3433
4	Herval-Recife	23-4320
6	Aratanha-Belém	23-3756
7	P. Alegre-Belém	23-3443
7	Bandeiran.-Cab.	23-3756
8	Aratanha-Belém	23-3433

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
30	Itagiba-P. Alegre.	23-3433
30	Oity-P. Alegre	23-3443
30	A. Reis-Vaneonv.	43-4637
31	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
31	Vesper-Antonina	43-4748
1	Laguna-S. Franc.	23-3443
1	Itaipava-Iguape	23-3433
1	S. Ripper-Santos	23-3756
2	Araraquara-P. Al.	23-3433
2	Cmt. Cap.-P. Al.	23-3756
2	Olinda-P. Aaleg.	23-4320
2	Hahitê-P. Alegre	23-3433
3	Capivary-Itajahy	23-3443
3	Amaragy-P. Aleg.	23-3433
3	Itaguassú-P. Ale.	23-3433
4	Farrapo-P. Alegre	23-3756
5	Paraná-S. Franc.º	23-6308
7	Paraná- S. Franc.	23-6308
9	C.Hoep.-Florianop.	23-3443
11	Carioca-P. Alegre.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
1	Farrapo-Natal	33-3756
1	Olinda-Recife	23-4320
4	Uçá-Penedo	23-3756
6	P. Moraes-Mans.	23-3756
15	Pará-Manáos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
29	Camamir-Santos.	23-3756
30	Cuyabá-Santos.	23-3756
30	Arami-P. Alegre	23-3433
3	Herval-P. Alegre	23-4320
5	Carl. Hoep. Lagu.	23-3443

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
30	Ch. Pr. S. Br.	Air France	N. Br. Pr. Ch.	30
30	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	30
30	P. Alegre	Panair	Recife	30
—		Condor	M. Gr. Perú	30
30	E. Unidos	Panair	B. Aires	31
31	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	31
31	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	31
—		Condor	Belém e Car.	31
31	Recife	Panair		—
31	B. Aires	Panair		—
1	Belém	Condor		—
2	P. Aelgre	Condor	Santg.º (Ch.)	2
3	Santiago (Ch)	Condor	Europa	3
3	Perú e M. Gr.	Condor	Bel. e Carol.	4
4	Bel. e Caroln.	Condor	B. Aires	4
5	B. Aires	Condor	M. Gr. e Perú	6
6	Europa	Condor	Santg.º (Ch.)	6
7	Sant.ago (Ch.)	Condor	P. Alegre	7
—		Condor	Belém	7
8	Belém	Condor		—
9	P. Alegre	Condor	Santgº (Ch.)	9
10	Santgº (Chile)	Condor		—
10	Perú e M. Gr.	Condor	Europa	10
—		Condor	B. Aires	11
—		Condor	Belém e Car.	11
12	B. Aires	Condor		—
13	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	13
—		Condor	M. Gr. e Per.	13

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 30 de outubro

ADVOGADO DE PLANTAO — Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTAO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar). Telephone — 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

OFFICIOS — Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de Santos recebeu á União o seguinte: De ordem da Directoria, cumpro com a grata satisfação transmittir a nossa co-irmã, na pessoa de V. S. o convite, para assistir á commemoração do vigesimo segundo anniversario de fundação social, em 1º de novembro proximo futuro. Gratos pela presença da nossa co-irmã, antecipamos nossos agradecimentos. De V. S. e attenciosamente — Constantino Martinez Velloso — Presidente. A Directoria resolveu nomear os senhores: Presidente Manoel Menezes Garcia — Procurador Geral — Francisco Bezerra da Silva, para representarem a União. Do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres resolveu a União telegraphar felicitando.

CARTÕES — Do sr. José Ramos de Paiva recebeu a União um cartão de agradecimento. Do sr. Mauricio Nabuco, da Embaixada do Brasil no Chile, recebeu a União; cumprimenta attenciosamente e muito agradece a photographia que recebeu.

2.ª feira, 31 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar). Telephone — 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios os associados seguintes: Americo dos Santos, Severino Hugolino, na 1ª Vara Criminal; Arthur Rimes Franco, na 8ª Vara Criminal; Maximino Soares, na 6ª Pretoria Criminal; Marcos da Conceição, Eugenio Martins, na 1ª Pretoria Criminal; Antonio Fonseca 2º, na 2ª Pretoria Criminal.

ALGUMAS REGRAS SIMPLES AUGMENTAM O RENDIMENTO DA GAZOLINA — Ao mesmo tempo que os fabricantes de carros fazem tudo que é possivel para augmentar o rendimento, por litro de gazolina, dos seus productos, podem os automobilistas, guiando seu carro como deve ser guiado, reduzir muitissimo o consumo de gazolina. Num relatorio apresentado á Sociedade de Engenheiros Automobilistas dos Estados Unidos, um technico fez menção a uma experiencia de que tirou conclusões muito uteis aos automobilistas. Numa marcha de 16 kms. através de Detroit, um mesmo carro foi dirigido de duas maneiras differentes, em duas vezes. Na primeira, o proposito foi leval-o a fazer o percurso com a maior rapidez possivel, embora mantendo-se o carro dentro do limite legal de 48 k. p. h. Usaram-se então todas as tres velocidades. 39 minutos foram precisos para fazer o percurso e o consumo de gazolina foi de um litro por 3,4 kms. Em seguida, o mesmo carro fez o mesmo percurso, mas tomando o motorista o cuidado de approximar-se em ponto morto dos signaes luminosos, de partir em segunda, accellerar devagar, etc. 44 minutos foram necessarios para a viagem, mas o rendimento de gazolina foi duas vezes maior, 6,8 kms. por litro. Assim, com o sacrificio de cinco minutos apenas, melhorou-se de 100 o|o o rendimento do combustivel.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: Antonio da Silva Barradas, Fernando da Costa, Elisio Ramos Lopes, José Fernandes da Cruz, José Miranda, Ricardo Mancini, Joaquim Rodrigues 3º.

CARTEIRA PERDIDA — Encontra-se na rua Santa Clara, 148, casa 2, a carteira do associado Ary Costes de Sant'Anna.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Manoel de Carvalho, Bronezio Rosa, Antonio Luiz Pereira, Malvino dos Santos, Lino Jordão, Manoel Rodrigues de Oliveira, Bernardino de Frias, Thereza Dutra de Carvalho, Francisco Luiz da Costa, José Dias Ferreira, Thomaz Faria de Vasconcellos, Rodolpho Esteves.

Exame de Sufficiencia — Manoel Alleluia Trindade.

Turma Supplementar — Waldomiro Martins, Mario Geronsio, Joaquim Rodrigues.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Sylvestre Wencesiau de Souza, Giuseppe Fogli, Giuseppe Russo, Sebastião de Almeida, Leão Magno de Sá, Benjamin Silva, Manoel Sanson da Cruz, Edson de Abreu Jardim, Gumercindo Ayres da Silva, Erasmo Corrêa Wolner, Joaquim Augusto Geraldes, Manoel Andrade dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Conceição Ribeiro Lemos, Helio Berutti, Augusto Moreira, Robeert Levinspuhl, Adelino Soares Ribeiro, Walter Fritzsche, João Franklin Veras Marques, Joaquim Ferreira Barbosa, Luiz Teixeira de Souza, René Jomelli, Alfredo Tomasquini, Albino Marques Dias Junior, José Fernandes Ferreira Aguiar, Octavio Arnaldo, Antonio de Souza Barbosa, Osorio Carlos Borromeu de Lima, José Fernandes, Jayme Leão Soares.

Reprovados — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

Infracções do dia 28

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: C. D. 23 - C. D. 50 - C. D. 103 - Exp. 6 - P. 337 - 329 - 3843 5800 - 6886 - 7611 - 8613 - 9323 - 9613 9777 - 10051 - 10742 - 10907 - 11118 12752 - 12908 - 13174 - 13828 - 15931 17567 - 17571 - 20728 - 21570 - 23186 23050 - 23209 - 23765 - 23992 - 24092 24327 - 24415 - 25683 - 25837 - 25863 25921 - 26181 - 26389 - 27424.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: P. 322 - 468 - 900 - 1148 - 1682 - 3411 4037 - 4292 - 5571 - 5778 - 7902 - 8313 8451 - 9807 - 10272 - 11091 - 11578 12061 - 12957 - 15100 - 15158 - 16742 16902 - 16934 - 17721 - 17801 - 18523 19141 - 19547 - 21311 - 21364 - 22433 22444 - 23521 - 23908 - 24057 - 24316 24913 - 25087 - 26863 - 27120 - 27168 27321 - Exp. 40.

INTERROMPER O TRANSITO: P. 23722.

EXCESSO DE BUZINA: P. 1578.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: S. P. 3568 - P. 4656 - 5681 - 12425 b22 - 27487.

CONTRA MÃO: P. 94.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: P. 1204 - 6064 - 6365 - 6750 - 12306 12556 - 16238 - 16659 - 24678 - 26041 27428 - 27488.

ABANDONADO: P. 5953 - 10762 13424 - 14215 - 18082.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO: P. 1500 - 9069 - 11275 Exp. - 22.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ: P. 24358.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: P. 14691 - 25706 - 26332.

MEIO FIO E BONDE: P. 5930.

União Beneficente dos Motoristas Brasieiros

RUA DO SENADO N. 61 — SOB.

De ordem do Sr. Presidente, são convocados os srs. socios quites e no goso das regalias sociaes, para a Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 3 de Novembro, ás 20 horas, na séde social á rua do Senado 61, sobrado.

ORDEM DO DIA:

Exposição feita pela Directoria, relativamente a assumptos de interesse social, inclusive sobre a construcção da séde e seu financiamento.

Secretaria da U. B. M. B. em 29|10|938.

ARGEMIRO DA MOTTA e SILVA
1.º Secretario

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Conselho Nacional de Tarifas — Depois de examinados varios processos, o Conselho resolveu negar provimento ao de numero 910, interposto por Pereira Navieira, e ao de numero 996-A-107, da firma Lohner Sociedade Anonyma, e deu provimento ao de numero 1023, em que era recorreente, D. F. Moutinho & Cia.

Recebedoria Federal — A firma A. P. Costa vae ser cobrada, de accordo com o parecer lavrado.

Tribunal de Contas Federal — Foram processadas e devidamente approvadas as contas de Fontes Garcia & Cia., de 1:894$000, e 7:413$000; de Gonçalves Barbosa & Cia., de 601$; da Casa Pratt Sociedade Anonyma, de 11:000$000, e 2:078$000; de M. Ventura & Cia., de 15:998$000; de A. Barros & Cia., de 15:998$000 e 139:898$; de Antonio Gomes Cardoso, de 6:050$; de Moreno Borlido & Cia., de 5:571$; de Luiz Fernando & Cia. Limitada, de 6:100$000; de Fred Figner, de 4:545$000; da Casa Souza Baptista Limitada, de 7:003$000; de Alexandre Ribeiro & Cia., de 52:000$000 e 2:871$000; de Cardinali & Cia., de 3:960$000; de J. G. Pereira & Cia., de 2:869$000; de Sociedade Anonyma Industrias Rebello Lourenço, de 448$000, 166$000; de João Martins & Cia., de 4:610$000, 490$000; de Willmann Xavier & Cia. Limitada, de 8:964$000; de J. C. Mendonça & Cia., de 40:517$000; de A. P. P. Oliveira, de 915$000; de Byngton W Cia., de 2:990$000; de Lopes Corrêa, de 7:600$000; de Luiz Fernando W Cia., de 3:436$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Officiou-se a firma Almeida Rabello & Cia., communicando o despacho dado ao processo numero 2.120-38. Foram archivados os processos numeros 4.887-38, de Manoel Dias & Cia., Singer Machine e da Companhia Nacional Berles.

— Foram multados em 100$000, Tuffi Jacon & Cia., e Pinto Loja & Cia., em 200$000, J. M. Lage e Sociedade Estabelecimentos Brasileiros Mestre Blatgé.

— Foram archivados os processos de homologação de horas de trabalho de Ferreira Felippe & Cia e Almeida Rabello & Cia.

— Foram homologadas as seguintes convenções de horas de trabalho, as de Alves Corrêa & Cia., e seus empregados, José Theodoro Archanjo e Antonietta Gonçalves Pinheiro.

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Foi negado provimento ao habeas-corpus numero 26.900, de que era recorrente, Elias Salem.

Tribunal de Appellação — Na appellação civel numero 9.708, foi desprezada a preliminar, negando-se o recurso preliminarmente.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram approvadas as contas registradas de Willmann Xavier & Cia. Limitada, de 1:282$000, e 142$000; de Ferreira Mattos, de 160$000; de M. Ventura & Cia., de 1:100$000; de 3:365$000, 376$000, de 100$000, 1:326$000, 2:570$000, 2:346$000, 1:800$000, 1:326$000, 5:623$000, 3:554$, 200$000, 1:020$000; de Santos Seabra & Cia, de 339$000.

RECREATIVAS

CLUB MIXTO VASSOURINHAS — Tendo em vista homenagear o Confiança A. Club e á colonia nordestina desta capital, o Club C. M. Vassourinhas realiza hoje uma exhibição de marchas-frevos, inéditas algumas. Será executante uma numerosa fanfarra da Escola Militar, que decerto enthusiasmará os numerosos admiradores da rumorosa e alegre musica que anima o "passo". A festa terá inicio ás 20 horas, no campo do Confiança A. Club, á rua Maxwell n. 279.

BANDA PORTUGAL — E' finalmente hoje que se realiza o esperado e tradicional "pic-nic" da Banda Portugal, no Sacco de S. Francisco.

A partida dos excursionistas será do Cáes Pharoux, ás 9 horas, devendo realizar a chegada a Nictheroy pouco depois, de onde partirão em bondes especiaes para o ponto de destino, onde será servido ao meio-dia uma grande feijoada.

LEGIÃO BOMSUCCESSO — Realiza-se hoje, no vasto salão do club rubro-anil, uma excellente noite dansante, que obterá por certo completo exito.

FILHOS DE TALMA — O veterano club da rua do Proposito, abrirá logo mais os seus salões, com uma majestosa festa dansante.

ORPHEÃO PORTUGAL — Encerrando o programma de festas do corrente mez, a directoria desta sociedade offerecerá hoje aos seus associados, elegante baile das 19 ás 24 horas.

SPORTING CLUB DO BRASIL — Em combinação á série de magnificas reuniões, a directoria do querido club marcou para hoje uma optima festa intitulada "Noite Artistica Dansante" com inicio ás 20 horas.

CRUZEIRO DO SUL — A "Turma Tereré não Resolve" realiza hoje, nos salões do Cruzeiro do Sul, uma brilhante noite dansante.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Mais uma encantadora festa mensal está promettida, pela directoria do querido club da rua do Riachuelo, aos seus distinctos associados, na noite do proximo dia 5 de novembro, em sua majestosa séde propria.

Pelo enthusiasmo reinante entre os denodados Democraticos e pelos preparativos que se notam, tudo faz prevêr que o annunciado baile mensal vae ser um verdadeiro successo, estando a directoria empenhada em corresponder á espectativa reinante.

Loteria Federal do Bras

Resumo dos premios da loter n. 85, extrahida em 29 de outubro de 1938:

12218 — 500:000$ — São Paulo; 20796 — 20:000$000 — Rio; 9719 — 10:000$000 — São Paulo; 13591 — 3:000$000 — João Pessôa — Parahyba; 2007 — 2:000$ — Rio; 8762 — 1:000$000 — São Paulo; 21980 — 1:000$000 — Rio; 19792 — 1:000$000 — São Paulo; 22073 — 1:000$ — Rio.

E mais 20 p de 500 64 de 200$00 690 de 7 terminados co algarismos do mios e 2.300 bilhetes termina

MUTILADO

Parece incrivel!...

Que o Snr. não procure vêr préviamente onde e como vão ser guardados os seus moveis. O "Guarda-Moveis" Nepomuceno & Cia. Ltda. lhe mostrará, com prazer, o seu deposito no Campo de São Christovão nº. 6. Basta telephonar antes para 43-3226. O mais habil e zeloso. Vinte annos de bons serviços ao publico. Carros e edificios proprios. Não tem filiaes.

NO GLORIA

HOJE: — ás 15 horas, 20 e 22 Horas

MALIBU'

em ultimas representações

AMANHA — 20 horas e 45 minutos — ROULIEN apresenta HELOISA HELENA na sua festa artistica com

"A CÔR DOS TEUS OLHOS..."

e acto variado

MUTILADO

... pelo actual ...
...to dos viennenses.

Não resta a menor duvida que os austriacos entendiam outras coisas por anschluss que não os allemães. A idéa de uma união do povo de fala allemã, com mutuas vantagens economicas, mas permittidora de uma vida segundo os habitos diversos, tinha sido bastante expressa pela Austria desde os dias que se seguiram á Grande Guerra. Imaginou-se que o nacional socialismo faria della uma realidade.

Por seu turno, os allemães estavam inclinados a estabelecer um systema proprio através de uma união firmemente mantida em todos os aspectos. A discrepancia entre os dois pontos de vista era ignorada. Nenhuma alteração foi feita no sentido dos gostos austriacos. Dadas as suas condições, não constitue surpresa o facto dos allemães acharem a Austria irresponsavel.

Este conflicto de aspirações causou um descontentamento bastante consideravel. Os viennenses são livres-pensadores, são racialmente intricados e se tornam obstinados quando compellidos, resentindo-se com as vozes e methodos germanicos, tão frequentemente rudes e autoritarios.

Os judeus estavam havia tanto tempo estabelecidos em todos os dominios da vida viennense, que a sua brusca e deshumana dispersão abalou profundamente a capital. Todos os austriacos honestos estão desgostosos com as actuaes perseguições contra uma communidade que não possue meios de se rehabilitar. O facto de que os mais descabellados excessos tenham sido praticados por jovens indisciplinados e irasciveis não impediu que a culpa recaisse sobre o Partido Nazista. O partido só é responsavel por ter prohibido os judeus de sentar-se nos bancos dos parques, pela sua exclusão dos hospitaes publicos ou pela demissão até de veteranos da guerra empregados em bancos e casas de negocios. Os viennenses envergonham-se por ter que abandonar antigas relações compulsoriamente...

O expurgo tambem desorganizou os negocios. O antigo commércio de exportações, que estava principalmente em mãos dos judeus, espalhava-se — com as ramificações dos laços de familia — por toda a Europa. Tudo isso é agora tirado da engrenagem commercial e os novos mercados do Reich que foram promettidos ainda não se fizeram perceptiveis.

A maior resistencia offerecida ao partido encontra-se no proprio partido. As ciumeiras entre os Illegaes e os Legionarios ameaçam a um tempo a sua estabilidade administrativa, mas o sr. Burckel sabe como agir para suffocar taes falatorios. Os funccionarios do partido jul-

Conclue na pagina seguinte

... impressão — acredito que ... todos elles Gogol descobrira um pouco de si mesmo e um reflexo da sua desesperada ironia. A face hypocrita de Tchitchikov, a cara futil de Khlestakov. o focinho bestial de Nesdriov surgiram na dança do fogo. Todas as personagens formaram em torno da sua vigilia um circulo de risos escarninhos e, no centro do pesadelo, a dirigir a ronda, imagino a figura fantastica daquelle seu duende que não podia erguer as palpebras... Só um capricho de Goya poderá dar uma idéa desse delirio.

O mundo psychologico de Gogol, com excepção dos "Serões da aldeia" e de Tarass Bolba", é o mundo das covardias moraes e da inercia. A triste monotonia do vicio e o automatismo do habito são as duas notas constantes que lhe dão uma unidade não visada pelo autor, mas, por isso mesmo, profunda e espontanea. Os seus "cadaveres vivos", embora pintados com as cores da vida, não conseguem dissimular a decomposição mortal que os corróe secretamente. Agitam-se num clima de agonia, pesa sobre elles uma fatalidade interior. Manequins inconscientes e satisfeitos, vegetam sem inquietações, parodiando a vida.

E aqui entra em scena a sua arte prodigiosa, "diz Boris de Schloezer. O grande merito do escriptor está justamente na habilidade com que sabe dar a esses manequins uma apparencia de vida. Não ha quem, ao ler as "Almas mortas", não se deixe levar pelo encanto das observações exactas, pela illusão de veracidade que se desprende do ambiente bem objectivado. "Poeta da realidade", escreveu o joven Bielinski, ao criticar o "Revisor". A defini-

Conclue na pagina seguinte

CIUMES

(CONTO)

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

... levantou-se da mesa antes do café e dirigiu á informante um olhar assassino. Entrou no quarto com uma rabanada, rasgou a sala no ferrolho da porta e applicou duas chinelladas no pequeno Moacyr, que, socegado num canto, manejava bonecas:

— Toma, safadinho, mollengo. Tu és femea para andar com bonecas? Marica.

O pequeno Moacyr entalou-se, indignado, e saiu jurando vingar-se. A primeira idéa que lhe veiu foi derramar kerozene na roupa da cama e riscar um phosphoro em cima. Reflectindo, achou o projecto irrealizavel, porque na casa não havia kerozene, e resolveu contar ao pae que tinha visto a mãe conversar na praia com um rapaz.

Nesse ponto d. Zulmira sacudia furiosamente as gavetas, procurando papeis e cheirando pannos.

— Não quebre tudo não, disse a dona da pensão do outro lado da porta.

D. Zulmira considerou que os moveis eram alheios, baixou a pancada e findou a investigação com menos barulho. Não encontrando signaes compromettedores, deixou cartas e camisas misturadas sobre a mesa, encostou-se á janella e poz-se a olhar o jardim, dando ligeiras patadas nervosas no soalho.

— Venha tomar café, gritou da sala de jantar a proprietaria da pensão.

D. Zulmira resmungou baixinho uma praga bastante cabelluda. Aborrecia palavrões na linguagem escripta. Ainda na vespera, deante de amigas, condemnara severamente um romance moderno cheio de obscenidades. Mas gostava de rosnar essas expressões energicas. A's vezes, em momentos de abandono completo, chegava a utilizal-as em voz alta — e isto lhe dava enorme prazer. Por uma associação curiosa, a palavra indecente pronunciada para não ser ouvida trouxe-lhe ao espirito a recordação de scenas intimas, que afastou irada, agitando a cabeça e batendo mais fortemente com o calcanhar na taboa. Tinha duas pequenas rugas verticaes entre as sobrancelhas, os cantos da boca repuxados, excessivamente amarellos os pontos do rosto onde não havia tinta.

No meio da zanga, operava-se no interior de d. Zulmira uma tremenda confusão. O que mais a incommodava eram os brinquedos do pequeno Moacyr. Retirou-se da janella e entrou a passear no quarto, atirando grandes pernadas em varias direcções. Como em uma das viagens encontrasse o caminho

se ... dois... voltou a p... parede e crav... chão. As bonecas ... escondido debaixo dos move... o que havia no soalho eram algumas camisas, lenços e cartas. O coração de d. Zulmira engrossou muito, cheio de veneno, e o bicho que o mordia tinha a principio a figura do pequeno Moacyr, tornou-se depois um ente hermaphrodita, com pedaços de homem e pedaços de mulher do Mangue.

— Ai, ai.

Um novo suspiro elevou o seio volumoso de d. Zulmira, obrigou-a a desapertar o vestido.

— Ai, ai.

O ser hermaphrodita evaporou-se, e ella enxergou o sujeito barbudo e chato com quem vivia. Como se julgava muito superior ao companheiro,

... rava: comia c... cima do prato, a ... beça baixa, tranquillo, sem opinião.

Feitas essas ligeiras sondagens, d. Zulmira recolhia-se, prudente e honesta. Peccava muito por pensamento, e por palavras tambem, mas os seus actos máos eram insignificancias, nem valia a pena recordal-os. Avançava um pouco, depois ia recuando, refreava os desejos que tinha de descarrilar. A's vezes perdia o somno, entrava pela noite fantasiando ruindades. O marido accordava, via-a de olho arregalado, como um gato:

— Durma, filha de Deus.

E pegava no somno. Ella vi-

... haviam ... dito duma ... que trouxe de... ...to sério a d. Zul... ...a. Presumia-se em segurança, tão segura que, ouvindo falar em maridos infieis, encolhia os hombros, sorrindo:

— Todos elles são assim. Não se tira um.

.. Tirava-se o della, naturalmente, e, inteirando-se da historia desgraçada, percebeu que neste mundo só ha safadeza e ingratidão. O que mais a affligia era notar que o sujeito barbudo tinha subido muito, e a superioridade que a inchava ia minguando.

Olhou-se ao espelho do guarda-vestidos, viu-se miuda e cercada dum nevoeiro. Enxugou os olhos, observou os dentes e os cabellos, corrigiu as duas rugas da testa, as pregas dos cantos da boca. Achou-se victima duma traição e duma injustiça, o coração continuou a engrossar. Precisou alargar mais o vestido.

Ahi uma idéa lhe appareceu. Foi á porta, trancou-se a chave, voltou para deante do espelho e começou a despir-se lentamente, examinando os seios, a pelle que se amarellava, as dobras do ventre. Pouco satisfeita com o exame, vestiu um roupão e foi sentar-se na cama. Enrolando os dedos curtos na franja da colcha, durante alguns minutos transformou-se numa criancinha. Toda a colera havia desapparecido.

Inventariou os defeitos do marido, um monstro. Gostou do nome e repetiu-o, convenceu-se de que realmente vivia com um monstro e era muito infeliz.

Poz-se a choramingar, cultivando aquella dor que se tinha suavizado e era quasi um prazer. Os soluços espaçaram-se. o coração ficou miudinho, o diaphragma entrou a funccionar regularmente. De longe em longe um suspiro comprido esvasiava-lhe os pulmões. Um choro manso corria-lhe pelo rosto e desmanchava a pintura.

Ergueu-se, dirigiu-se de novo ao espelho, achou-se feia e lambusada. Foi ao lavatorio, abriu a torneira, lavou a cara, ficou muito tempo enxugando-se. Em seguida regressou á cama, onde se accommodou para soffrer mais. O choro não voltou, agora os suspiros obedeciam aos desejos della e tinham pouca significação. Isto lhe causou certo desapontamento. Affirmou que o encontro do marido

Conclue na quarta pagina

...ci- ... inutil ... a gente a ... inações meio ... o de emprestar ... serio e definitivo ... es regionaes que têm ... o entre nós em determinadas épocas. Mesmo quan... politica. O separatismo ... ca passou de um capricho ... imaginação ou uma blague, como por exemplo, a restaura-

Conclue na terceira pagina

... nen- ... ntido ... regiona- ... u, estabele- ... reicas allan- ... postes inter-esta- ... as coisas do espiri- ... vez em quando se lêem ... cias a uma famosa e incomprehensivel questão de "norte e sul", entrevistas, comparações, cotejos, insinuações. O leitor — leitor apenas — sem contacto pessoal com os circulos literarios nem sempre percebe a politica literaria, uma especie de politica que ha nesses assumptos. Não conhece os bastidores, a organização interna dos partidos dessa politica, os caudilhos, a actividade dos chefes de parochia e dos cabos eleitoraes. Não attentando nessas cousas subtis, aliás, pouco perde.

Nada tem de nociva, afinal, a tão malsinada instituição das "igrejinhas". Não ha phenomeno mais natural, em literatura como em tudo mais, do que a tendencia para a formação de grupos. Explica-se simplesmente (antes de qualquer outra explicação) pelo instincto gregario dos homens e outros animaes. Muitas vezes o que, com raiva ou desdem, se chama de igrejinha é apenas um grupo naturalmente formado de pessoas que se reuniram por uma questão de affinidade de cultura, de tendencias e de gosto, que se comprehendem bem devido a essas affinidades que, ainda por isso mesmo, trabalham em commum perseguindo objectivos analogos. Se os grupos se hostilisam uns aos outros, melhor, porque isso é emulação. Até o que haja de injusto ou de apparentemente perturbador e dissolvente nessas hostilidades resulta em estimulos reciprocos.

Quanto a nós outros, modestos leitores, não deixamos de admirar um poeta de genio ou o romancista das nossas preferencias porque elles pertençam ao Cordão Azul ou ao Cordão Encarnado. Os partidarios da Contramestra e os da Diana (ou em termos mais familiares ao leitor carioca, os admiradores da Rosa e os do Alecrim é que lutam entre si, brandindo epigrammas, atirando desaforos ou piadas uns nos outros

Quando o apologista do grande romancista de Minas ou do glorioso ensaista do Paraná reforça o louvor ao livro com um ataque ao modesto sociologo do nordeste — ou vice-versa — e sorri, venenosissimo, não se apercebe de que, atrás da inutil chuva de flores e pedras, os interessados se dão perfeitamente entre si, comprehendem-se, admiram-se, trocam elogios. O romancista sergipano recebe banquetes em Porto Alegre; o ensaista gaucho, idem no Rio; o poeta paulista, ou o critico carioca que vae a Recife adhe-

A ESTRELLA SO'BE

(TRECHO DE ROMANCE)

MARQUES REBELLO

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

DONA Manuela e seu Alberto foram unanimes que o radio era superior, cem vezes melhor que o do vizinho. Leniza sorria, examinando o apparelho.

— O som é magnifico, dona Leniza. Parecia que a senhora estava cantando aqui dentro da sala. Não é, dona Manuela?

Dona Manuela apoiou seu Alberto: não fazia differença nenhuma — perfeito.

— Não dá um estalo. E olhe que está sem antenna, continuou seu Alberto.

Leniza augmentou ao maximo o volume do som. Dona Manuela tapou os ouvidos:

— Cruz, que barulheira. Diminue isso, menina! A gente fica surda

Seu Alberto ria, Leniza b... xou o apparelho ao tom no...

—E' só o radio, o radi... mim não se fala nada, não é?

Como não tinham falado noutra coisa o jantar todo, seu Alberto e dona Manuela cairam na gargalhada:

— Ainda quer mais?

— Quero, respondeu Leniza, zombeteira.

— Ella merece, dona Manuela.

— Olha a historia do sapo que arrebentou de inchado, fez dona Manuela.

Leniza sentou-se em frente a seu Alberto. Tinha-se saido estupendamente, repetia elle. Estupendamente! Como ella, estivesse certa, não era para adular, não! — poucas. Muito poucas! Era tocar para frente: E a Neuza Amarante que tomasse cuidado!...

Leniza ouvia, tranquilla. Neuza Amarante que tomasse cuidado!... Todos tinham gostado della no estudio. Ficara um pouco nervosa no principio, era natural, mas Julinho animara, ella venceu o nervosisismo e se saira bem. Cantara com naturalidade, em meia voz, bem junto ao microphone. O critico Arlindo se chegou para ella depois:

— Quem te ensinou a cantar assim?

— Assim como?

— Assim baixo, juntinho do microphone...

Ella não sabia.

— Pois é assim que se canta, menina. Você tem instincto!...

Na saida, animada, criara coragem e abordara o Porto a respeito dos cobres. Elle confirmara o que tinha dito: tres vezes por semana no programma Noite Encantada, caché de quarenta. Mas receberia tudo no fim do mez para facilitar. O que equivalia a um ordenado. Não ficava mesmo melhor? Ella achara que sim. Bolada é melhor. Dinheiro aos pinguinhos é o diabo. Escorrega como sabão. Quando a gente dá por elle, está a neris!

Dormira tarde, feliz, — acordara tarde. Depois do almoço fôra procurar Wangel. Wangel era camarada, maneiroso, grande cabelleira grisalha, que atira

Conclue na pagina seguinte

a.
ba
da n.
se cons.
O Chris.

As crianças
até as crianças,
memoravel da en.
phante do Senhor
Santa exultam em cla.
applausos proclamando
leza do Senhor Jesus. "Be.
to seja o Rei que vem em n
me do Senhor. (S. Luca.
19.,38.) São Clemente de Alexandria bem o nota, é o Christo proclamado Rei e pelos meninos inconscientes e pelos Judeus incredulos e pelos Prophetas inspirados".

Quão incomparaveis os titulos de realeza do Mestre!

Descendente de David no throno de seu pae, já seria por isso rei. Bem parece até

D
ceu,
comp.
do nasc.
sol dos sec.

Realeza prof.
to. Baseada no
intimo possue o se.
no. Reina sobre as int.

da.
(S. Ma.

Os propri.
ram-se felizes e.
a realeza do Rei Jesus s.
os reinados que administravam.

"Cesar é rei na terra, exclama Santo Agostinho, mas não passa de um homem que governa homens. E outro Rei existe regente das coisas divinas. Existe uma realeza que se occupa de todos os seres. E' o CHRISTO-REI". (Enarat. in Ps..55.n.2.).

Seja dada toda honra e toda gloria, pelos seculos em fóra, ao Christo Rei immortal de todos os seculos.

.ista. O
.so através das
.nas", formula consagrada pelos criticos na apreciação da sua obra. não passa de uma phrase. "Se Gogol a pu refouler sa tendress, c' est qu'il y avait en lui quelque chose de plus fort que la tendresse... nous ne pourrions rire d'autriu s'il n'y avait en nous un certain fond de méchanceté", observa o critico. E conclúe: "Il riait spontanément par-

i
.i-
.., de
.s, quem po-
.r as palpebras
. as pupillas interiores que nos contemplam com sobrehumana clarividencia?

VIDA LITERARIA

ENTRE O ROMANTISMO E O NATURALISMO

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HOJE em dia, parece que a preoccupação maior de nossos romancistas não é a de recrear a vida, no sentido verdadeiro da idéa de romance, mas, simplesmente, imital-a. Por isso, o desleixo pela expressão passou a constituir uma especie de qualidade indispensavel a todo autor que se prese de ser romancista. O fim da arte, de toda obra de arte, deixou de ser a belleza. E esta, por sua vez, deixou de conter um fim em si mesma, para exprimir uma intenção de ordem social, moral, philosophica ou politica qualquer. Vivêmos em plena era do esthetismo. Não se exige mais que uma obra seja "bella", mas, ao contrario, que seja "viva". E, embora ninguem ainda tenha tido tempo de definir o que seja "vida" numa obra de arte (isto é, se "movimento", "palpitação" ou simples "reproducção" do real) um accordo tacito como que foi estabelecido, entre leitores e autores, para a consagração momentanea dos escriptores apressados, partidarios inconscientes do que alguem chamou de esthetica bergsoniana do romance. Quer dizer, esthetica que preconiza a collocação do autor dentro do assumpto, que elle dirige ao envez de obedecer, num desprezo total e acabado por toda preoccupação critica, todo sentimento de moralidade, toda idéa ou intenção intellectualista, digamos, do romance. Poucos são os que, hoje em dia, conseguem trabalhar o minimo de material exterior que a vida pode fornecer a um escriptor para realizar o maximo dessa corrente de vida interior que se deriva delle, conforme dizia André Rousseaux, a proposito de Charles Morgan. Nesse ponto, estamos voltando, no terreno da esthetica, áquella mesma tendencia naturalista do seculo passado que via, na actividade introspectiva, de qualquer ordem, um indice de indigencia mental, para não dizer degenerescencia. O espirito não conta mais, na obra de arte. Conta, apenas, o "humano". Mas o que é o humano: a affirmação materialista de nossas possibilidades puramente animaes ou a affirmação do ser espiritual que ha em nós? Difficil respondel-o, para ser comprehendido com presteza. O assumpto tem raizes em outros terrenos, que escapam á esthetica ou á philosophia da arte. Prende-se á banição systematica do espirito de todas as correntes philosophicas dominantes, implicando, por isso mesmo, uma concepção diversa da vida — ou do homem deante da vida — segundo as theorias mais acceitas no momento. A literatura soffre, como reflexo do tempo que é, toda a influencia do modo de pensar e de agir do homem moderno. E se o romantismo, do seculo XIX, no romance foi uma projecção ligeiramente deformada do romantismo historico (o dominio da fantasia sobre a realidade) o realismo actual da arte não deixa de ser uma reproducção do determinismo da moda, dominador despotico de todos os departamentos da intelligencia do homem deste momento. O que assistimos, portanto, é menos uma prorogação do naturalismo de hontem no realismo de hoje do que mesmo a segunda phase de uma opposição, agora verdadeira, ao romantismo, em todas as suas manifestações. Pois não ha duvida que o romantismo historico ainda não passou de todo, em literatura ou fóra della. O que acontece, porém, no nosso campo, é que as escolas, como taes, desapparecem, para deixar, atravez das gerações, a marca de seu "temperamento". Pois o exaggero realista dos romances de hoje ainda é uma forma de romantismo, no sentido a que alludi. E se, modernamente, os romancistas excluem, de suas narrativas, a parte fantasia para accentuar, tanto quanto possivel, o lado exterior de tudo o que a vida lhes fornece, como material literario, é para a hypertrophia do real que appellam, invariavelmente, para ficar de accordo com a época.

O romance brasileiro de hoje não poderia fugir ao phenomeno mundial. E basta recorrer a lista dos livros que passam como os nossos maiores romances de agora para obtermos uma verificação palpavel do que affirmo. Resta-nos, entretanto, o consolo de que uma reacção benefica, contra esse estado de coisas, já se esboça nas literaturas dos povos mais civilizados, dos quaes importamos modelos. O que nos autorisa a acreditar que, em breve, entre nós mesmos, as coisas mudarão de rumo. Uma prova de que a rosa dos ventos já se orienta para pontos novos, acaba de ser dada com a publicação do ultimo livro do sr. Erico Verissimo, que, a meu ver, representa a justa posição do romancista de hoje.

* * *

Entre os que fazem do romance uma objectivação da vida e os que o fazem uma transcripção, entre os que se preoccupam com o que ha de fóra e os que se atém ao que ha de dentro, dos homens e das coisas, o sr. Erico Verissimo se inclue no typo intermediario Isto é, na classe daquelles que, escrevendo, nos transmittem, sempre, uma experiencia pessoal dos acontecimentos, revelando-nos uma parcella das verdades particulares que cada um de nós pode descobrir por si mesmo, embora sem a sufficiente capacidade de "extrahil-as" da realidade para communical-as aos outros, de resto, funcção do romancista. Nessa orientação, sua arte de romancear é, innegavelmente, qualquer coisa de extra feitio do actual romance brasileiro, explicando-se, dahi, o successo popular de sua obra, que vem crescendo, dia a dia. Delle, entretanto, poderemos dizer, parodiando o que certo critico francez dizia, recentemente, do Keyserling philosopho, para explicar a acceitação prodigiosa dos volumes do autor de "Vida intima": é um romancista para damas. Não vae nisso, evidentemente, nenhuma restricção ao seu enorme talento, uma vez que o pathetico das situações é o seu forte, sendo, ao mesmo tempo, a exigencia commum e maior dos leitores de romances de todas as latitudes. Dostoievsky tambem foi romancista do pathetico, com a differença de que o seu pathetico era, por assim dizer, "subterraneo", forçando certa acuidade critica para percebel-o ao passo que, com o sr. Erico Verissimo, tudo vive á flor da pelle. Sua linguagem não fala á intelligencia, mas aos sentidos. Suas intenções não exigem uma receptividade emotiva especial, mas cream-na, em virtude do poder de extracção a que me referi, linhas acima. Em geral seus livros, desde "Clarissa" a este "Olhae os liros do campo" (ed. da Liv. do O Globo, Porto Alegre, 1938) obedecessem á mesma linha que a sua delicada novella inicial traçou, como denuncia de sua eleição por certos typos faceis da vida quotidiana, certos incidentes de repercussão simples e rapida na alma de todo mundo. Eis por que seus leitores serão, sempre, leitores de todas as classes, já que seus livros podem satisfazer as preferencias de todos e o gosto de cada um. Evidentemente, isso é uma grande virtude do sr. Erico Verissimo, capaz de assegurar-lhe uma longa permanencia, no tempo, como escriptor popular do paiz. Mal comparando, preside a factura de suas narrativas, consciente ou inconscientemente, não importa, o mesmo espirito dos editores de films, que sabem que o cinema jamais virá constituir-se um genero de arte (no sentido classico da expressão) uma vez que obrigado a transigir com o "effeito", elemento de resistencia do qual vive e para o qual se dirige. Já houve quem approximasse o sr. Erico Verissimo de Huxley e não sei de approximação mais absurda, por isso mesmo. Huxley é um espirito encyclopedico, por formação e hereditariedade, ao passo que o sr. Erico só o é por necessidade intencional, vamos dizer assim. Nesse livro de que trato, por exemplo, varias questões geraes do mundo de nossos dias são ventiladas. Mas sem a penetração critica, que se desejaria. Claro: seus personagens não poderão falar a linguagem das figuras do "Contraponto" sem se afastar do ridiculo. Como nivel mental, a sociedade brasileira está, para a sociedade britannica, na mesma proporção que o sr. Erico Verissimo, romancista, está para o sr. Aldous Huxley.

Não ha duvida que o processo de narrar do escriptor sul-riograndense é essencialmente inglez. Porém, isso é outra coisa. Nesse volume de agora, a historia, em si, é insignificante como as historias de Katherine Mansefield. O livro começa com uma viagem de automovel que um medico faz para visitar a amante, internada num hospital. Dois planos presidem a narrativa: o presente e o passado. Tudo se move, entretanto, em funcção deste, pelo menos na primeira parte do romance.

Na segunda, mero pretexto para a rehabilitação do heroe, que se modifica pelas lições da amante morta, tudo gira em torno daquelle "a Olivia tinha razão" (pg. 284), pois o que se dá é uma authentica affirmação de "moralidade" da primeira parte do livro. A technica é a mesma do romance moderno inglez ou americano de hoje: uma incisão no tempo e os personagens de "Olhae os lirios do campo" se entregam inteiros, menos pelos gestos (como acontece no cinema, por exemplos, a cujos modos de expressões esse romance faz pensar, de quando em vez) do que pelas phrases. As descripções exteriores parecem interessar pouco a esse romancista. Sua arte maior reside, ou muito me engano, na apprehensão da "humanidade" das situações mais banaes, como o primeiro encontro sentimental de Eugenio com Olivia, no dia em que terminaram, juntos, o curso de doutorandos em medicina. O incidente é insignificante, como materia de romance. Mas o que fica delle, como transmissão de experiencia da vida (de uma experiencia da vida) parece-me estupendo. E o romancista se revela, precisamente, pela descripção dos estados de espirito do quotidiano. Nesse sentido, não hesito affirmar que o sr. Erico Verissimo surprehende, realmente, pela differença da contribuição que accentua no romance do Brasil deste instante. Pois não são as dimensões de um quadro que o fazem "grande", mas a suggestão pictorica que elle possa conter. De facto, nas menores scenas desse romance ha muita coisa de largamente extenso, que se projecta em nós e além de nós, realizando, na consciencia do leitor, essa experiencia romanesca a que se referia Dostoievsky, creio que no "Journal d'un ecrivain". Porque a obra de arte (e o romance, em particular) só existe, de facto, nos planos de consciencia do espectador (no caso, do leitor) e não no que está registrado ou fixado pelo artista. O maximo de verdade do mundo póde caber numa phrase, assim como uma palavra, simples palavra, póde desviar o curso inteiro de uma vida. Olivia não conseguiu dizer coisas expressivas e profundas para commover Eugenio. Entretanto, alcançou modificar, com feminina e rara habilidade, a sua visão total do mundo. Nós sentimos tudo isso lendo o sr. Erico Verissimo, que ás vezes, por signal, consegue ser tão desinteressante a ponto de termos vontade de fechar o livro. Porém, não duvido que a sua arte, em regra, seja a mais simples e commovedora possivel, dessa simplicidade ou desse silencio que o pathetico nos impõe, para anniquilar-nos.

Só uma confessa má vontade poderá encontrar, nos livros desse escriptor, o reporter apressado a que alludiu, ha tempos, o sr. Olivio Montenegro. O essencial, no romance, é a captação do humano nos gestos das creaturas. Pois isso, o sr. Erico Verissimo consegue com extraordinaria intelligencia e admiravel senso de verdade. E emquanto souber manter essa virtude, rara virtude no romance brasileiro de nossos dias, não lhe faltarão leitores. Nem leitores, nem admiradores. Apesar de seu mau estylo, povoado de expressões desgraciosas e até inadequadas á nossa lingua ("quero longa distancia", pg. 11) para provar que esse autor está de facto, saturado de leituras inglezas. Deus e a immortalidade da alma domina esse volume, da primeira á ultima pagina, como intenção e como thema. Na bôa accepção, portanto, "Olhae os lirio do campo" é um romance de tons religiosc ou humano, termos equivalentes, no sentido e no momento em que religiosidade e humanidade se confundem, no espirito dos homens, para documentar a nossa fragilidade e a nossa covardia deante do mysterio da vida e da morte.

Remessa de livros: red. do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Recebidos:

Valery-Radot — "Vida de Pasteur", Vecchi, editor.

Castro Alves — "Poesias completas", 2 vols., Zelio Valverde, editor.

Da Livraria Globo, Porto Alegre, varios volumes e Vianna Moog — "Eça de Queiroz e o Seculo XIX", 1938.

"Archivos de Medicina Legal" (prof. Leonidio Ribeiro e outros) — 1938 ... ...

Ernani Fornari — "Nada" — tros) — 1938.

Dr. Thalino Botelho — "Breviario alimentar do obeso", Vecchi, edt. — 1938.

Gomes de Moura — "Mandraca", romance, Schmidt, 1936.

Candido Hollanda Cavalcanti — "Vicio de Fumar", 1938.

Paulino Jacques — "Farrapos", romance (inedito) 1938.

Romeu de Avelar — "Calabar", romance, 1938.

Humberto Bastos — "Assucar e algodão", Maceió, 1938.

Fabio Luz — "Holophernes", cop. Guanabara, 1938.

D. Martins de Oliveira, "Caboclo d'agua", romance, 1938.

Vinicio da Veiga — "O appello de Wotan", Porto, 1935.

Mario Lamenza — "Proverbios", 1938.

A GUERRA DA HESPANHA ATRAVE'S DOS LIVROS

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTES dois annos de encarniçada luta que se vem travando no seu verde solo, a Hespanha dos fandangos e das zarzuelas é uma ferida aberta no largo flanco da terra.

Atiraram-lhe sobre os hombros uma rubra mantilha de sangue, e o ribombo dos canhões é o toque de castanholas que lhe marca os cançados passos na dansa tristonha da lenta agonia...

Mas das suas entranhas rasgadas inda rebentam fructos, inda borbulham fontes para aplacar a sêde, para humedecer os resequidos labios dos soldados que são seus filhos... dos seus filhos que são soldados e, na furia dos combates, lhe vão destruindo campos, cidades e aldeias ... ...

....

Que repercussão vem tendo, no mundo das letras, a pagina sangrenta? Não foi, ha tempos, semelhante, o "leit-motiv" de Ernest Hehingway, em "Farewell to Arms"? Não teve esses tristissimos accentos o "Croix de Bois", de Dorgeles?

Li, já me não lembra onde, que, nos mostruarios de Valladolid e de Burgos, se amontoam livros e mais livros narrando esse ou aquelle episodio heroico das heroicas batalhas: Toledo, Oviedo, el Sanctuario de la Cabeza, etc... Uma biographia do general Franco, publicada, ha algum tempo, por Joaquim Arraras, causou grande sensação, e acaba de ser traduzida pelos "Editions de France". Quando, mal iniciada a revolta, já lá vão dois annos e tanto, os rebeldes invadiram conventos e igrejas, perpetrando os maiores sacrilegios e destruindo, um por um, os thesouros das mais famosas cathedraes, Claudel escreveu aquelle seu lindo poema: "La Persécution religieuse".

Romancistas teceram seus enredos em torno á vida obscura dos soldados com seus amores passageiros nas hospedarias das estradas poeirentas... "Glaieul noir", de Maulvault, "La Milicienne", de Falgairolle...

Porém, não só nos dominios da fantasia anda a Hespanha de penna em penna. O general Duval, que muitos reputam o melhor escriptor militar francez dos nossos dias, passou, durante o ultimo mez de agosto, duas a tres semanas na Hespanha. O "Journal des Débats" transcreveu suas impressões, que foram a seguir publicadas sob o titulo de: "Les leçons de la Guerre d'Espagne"; impressões estas que são, para os dias que correm e para os que hão de vir, um precioso documento.

Um estudo, ainda, que despertou grande interesse foi o que Georges Oudard intitulou: "Chemises noires, vertes et brunes".

Além destes trabalhos que venho de citar, e outros mais, fixando os diversos aspectos da revolução hespanhola, ha os innumeraveis e inevitaveis artigos, novellas, contos e chronicas. E, além dos curiosos profissionaes — reporters e jornalistas — ha os curiosos morbidos. Aquella classe de gente para a qual desastres, incendios, desabamentos e terremotos, são espectaculos agradaveis que despertam estranhas volupias. Viram o Negus, viram Schuschnigg, viram Benes, no momento da angustia, e hão de estar na Hespanha quando o vencido tombar aos pés do vencedor! Esses curiosos voluntarios nos trazem narrativas saborosas com detalhes imprevistos e lances inauditos. E' deste molde o livro de Jacinto Miquelarena — "Traqué dans Madrid" — que narra, singela e pittorescamente, com este ou aquelle toque de leve humorismo, as aventuras dos evadidos, dos asylados nas embaixadas, nem sempre acolhedoras. Conta-nos, assim, a fuga aventurosa de uma léva de fugitivos, enfronhados, desageitadamente, em volumosos habitos de freiras. Refugiaram-se num navio em transito, cujo commandante os recebeu com estas palavras amaveis e cavalheirescas: "Soyez tranquilles, mes soeurs, rien ne vous arrivera désormais". Por um capitulo de "Traqué dans Madrid", que acabo de ler, parece-me que o livro é cheio de saborosas anecdotas.

Seduzidos tambem pela grande aventura que se vae desenrolando nas margens do Ebro, André Malraux lançou "Espoir", e Lucien Miret "El Requete".

Por quanto tempo ainda fornecerá a Hespanha tão tristonho assumpto?

Através de longos annos de arduos combates, equiparam-se as conquistas, nivelam-se as victorias, dos Rubros e dos Rosas. Dentro em pouco tombará talvez, esfalfada, como o tristissimo D. Quixote quando andou a lutar com moinhos de vento...

PROGRESSO FEMININO

Mulheres nos Governos

PARA escrever um pequeno registro de mulheres que se distinguiram por grandes meritos nos Governos, não precisamos recorrer á evocação da memoria de celebres soberanas antigas, como a rainha Hatshepsut do Egypto dos tempos anteriores á Era Christã, nem falaremos da famosa Semiramis. Tambem achamos superfluo descrever os emprehendimentos da famosa "Basilissa Kilissa" (rainha de um Estado no interior da Asia), que mereceu a admiração dos herόes e poetas da Grecia antiga e achou o seu monumento glorioso na "Anabasis" de Xenophon. Basta-nos mencionar o facto de que os reinados das duas imperatrizes da Russia, — Catharina I e Catharina II, — marcam as épocas de maximo brilho na Historia da Russia; que os momentos culminantes do Poder Britannico são: a época da rainha Elisabeth, fundadora do poder naval e Imperio da Inglaterra, e o tempo do governo da rainha Victoria, factos que se podem verificar em cada livro de Historia, em inglez. Deixaremos Isabela da Hespanha e as outras soberanas para uma série de pequenas notas biographicas e falaremos hoje sómente de uma das mais distinctas personagens da Historia européa, a imperatriz Maria Thereza da Austria-Allemanha. Esta grande soberana nasceu em Vienna em 1717; era filha do imperador Carlos VI e da imperatriz Elisabeth Christina, (nascida princeza de Braunschweig-Wolfenbuettel). Reconhecida herdeira do throno, Maria Thereza recebeu uma educação que a preparava bem para os seus futuros deveres de soberana; desde que tinha 15 annos de idade, tomou parte nos conselhos dos ministros e em todas as resoluções do Governo. Em 1740, tres annos depois do seu casamento com o duque Francisco Estevão da Lorena, a moça soberana subiu no throno. Mas a coroação da nova imperatriz não se realizou sem difficuldade. O rei da Prussia, Frederico o Grande, e os duques da Baviera e da Saxonia apresentaram-se como pretendentes á corôa imperial e declararam guerra á imperatriz. A sorte das armas inclinou-se ora para este lado, ora para aquelle; no momento do extremo perigo, quando tambem a Hungria entrou em negociações de alliança com a Prussia, Maria Thereza foi á capital hungara; levando nos braços o seu primogenito (mais tarde imperador José II), entrou inesperadamente no parlamento dos Magyares, e falou com tanta eloquencia, que os Grandes da Hungria reconheceram o direito della e do pequeno principe, e os acclamaram reis. Este acto de Maria Thereza foi a origem da Monarchia Austro-Hungara. Apoiada agora pela Hungria, Maria Thereza podia reforçar os seus exercitos; chegou a um accordo com Frederico o Grande, mediante mutuas concessões de terrenos, e estendeu as suas conquistas até aos Paizes Baixos. Em oito annos de guerras, nas quaes o agrupamento de allianças entre a Allemanha-Austria-Hungria (Maria Thereza), a Prussia, a França, a Inglaterra, e a Russia, passou por varias modificações, de modo que os inimigos de hontem se tornaram hoje amigos e alliados, e vice-versa. Maria Thereza consolidou o seu Imperio, tratando pessoalmente os problemas e dirigindo ella mesma as negociações. Logo que a paz estava restabelecida, Maria Thereza tratou de coroar o seu marido imperador da Allemanha, mas guardou nas suas proprias mãos as redeas do Governo, e entrou immediatamente em uma campanha de progresso economico e cultural que fez do seu Imperio um dos mais brilhantes fócos de cultura na Europa. Ella mesma collaborou na preparação de leis que garantissem o bem estar de todas as classes, introduziu os melhores systemas educacionaes, fundou escolas de todas as categorias e em todas as cidades e aldeias do seu Imperio, facilitou os estudos por meio de instituições technicas e complementares, chamou scientistas e professores celebres, mandou estabelecer industrias, facilitou por medidas praticas o commercio e a lavoura e reuniu na sua côrte os maiores poetas, musicistas, pintores, esculptores, da sua época. Ella mesma cantou muito bem, (havia estudado com um celebre mestre) e todas as pessôas da familia imperial tocavam e cantavam nos concertos da côrte; (costume já introduzido pelo imperador Carlos VI, pois que os Habsburg todos se distinguiam por talento musical). Na côrte de Maria Thereza ouvia-se o moço Mozart; e mais tarde, depois que a imperatriz mandou coroar seu filho José (José II) imperador da Allemanha-Austria-Hungria, e instituira o co-reinado, appareceram neste circulo de belleza e harmonia, os grandes mestres, que surgiram nessa época de cultura refinada. Na côrte da Austria ouvia-se pela primeira vez o melhor da musica dramatica allemã; as operas de Mozart (e os concertos e symphonias,) as obras de Gluck, e de Haydn, e (mais tarde) de Beethoven, e de tantos outros! — Ainda, porém, não se acabaram as lutas: Luiz XV da França invadiu terrenos da Allemanha e chegou até á Bohemia, mas não conseguiu dominar estas regiões por muito tempo. Depois iniciou a Russia uma campanha para invadir a Turquia e regiões do Balkan quasi vizinhas da Austria; Maria Thereza, porém, mandou um embaixador especial para dizer ao Czar, que ella consideraria cada acto hostil contra essas regiões, como casus belli, e mobilizou as suas forças militares. O Czar desistiu da sua empresa, e a paz foi restabelecida. Afinal Maria Thereza conseguiu celebrar um tratado com o principe-Eleitor Maximiliano da Baviera, pelo qual ella dividiu entre a Baviera e a Austria uma parte da Baviera antiga, traçando a linha dos limites de tal forma que Frederico II se julgava ameaçado. O grande rei da Prussia iniciou immediatamente uma intervenção armada; mas Maria Thereza tinha do seu lado a França e a Inglaterra, e o conflicto foi terminado pela paz de Teschen, que deixou á Austria a parte desejada por Maria Thereza. A grande imperatriz, que tinha 5 filhos e 10 filhas, — não se esqueceu do seu dever de preparar todos os membros desta numerosa familia, para as suas tarefas de chefes de Estados e modelos de boa conducta em todos os ramos da administração e da politica militar e civil. .. com effeito, José II continuou a obra de sua mãe no mesmo espirito de cultura e energia constructiva. Quando a imperatriz morreu, em 1780, toda a Europa, e mesmo Estados outróra inimigos, lamentaram a perda e tributaram honra á grande soberana da Allemanha-Austria-Hungria.

LINA HIRSH

NOVA CONVERSA SOBRE LITERATURA

Conclusão da primeira pagina

ção monarchica. Sempre uma campanha eleitoral apaga os antagonismos estadoaes, os resentimentos, justos ou exaggerados, creados pela anterior, como rixas de irmãos, facilmente esquecidas. Em 1937 a candidatura de um paulista contava com fortes nucleos no norte; a de um parahybano tinha seus maiores reductos em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande.

Salvo engano, a unidade brasileira é uma realidade, que não depende de decreto e está fóra do alcance de intrigas ingenuas.

E a communhão nacional tem naturalmente nos escriptores e artistas os seus agentes mais decisivos. Acima das fronteiras, das competições de interesses, dos occasionaes antagonismos politicos, homens que escrevem, que pintam, que modelam, que cantam, que creem a belleza e divulgam idéas, em cada canto do Brasil, formam uma communidade espiritual, tecem os vinculos mais solidos da comprehensão mutua. Communicam-se através de quaesquer distancias, correspondem-se de longe tratando-se de "você" e de "tú"; quando se avistam são já amigos intimos.

O gaucho Raul Bopp, carimbado pelas seróes nos igarapés, é o grande poeta da Amazonia, o estilisador do mundo maravilhoso das lendas do grande rio. Gastão Cruls, carioca, o romancista da Amazonia. O paulista Mario de Andrade, correndo o Brasil, tomou um porre de nordeste, fez um livro que intitulou com o nome patheticο de uma cidadesinha do extremo-norte: "Remate de Males"; compoz modinhas alagoanas, côcos do Rio Grande do Norte, trovas do Rio Grande do Sul. O pernambucano Manoel Bandeira, sendo um grande poeta do Brasil, é o poeta do Becco, descobriu a Lapa para a poesia.

Afinal, e em resumo: quem procura fazer religionalismo — no sentido de politica literaria — são os que combatem o "regionalismo".

E até outra vista.

Lady Marguerite Strickland

LETRAS ALHEIAS

POESIA DE RILKE

(2)

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NENHUM poeta exige, para ser entendido, mais profundo silencio do que Rilke. Silencio, não apenas em torno, mas, sobretudo, na alma. Não porque nos obrigue a difficillimas exegeses, á maneira de Mallarmé ou Valery: não ha, pode-se dizer, hermetismo nenhum em sua poesia. Mas, sim, porque — em virtude, exactamente, de considerar elle cada coisa como um infinito encerrado em si mesmo, — a sua emoção attinge sempre a ultima essencia de tudo, e, assim, de tal modo se subtiliza, de tal modo se faz chimerica e etherea, que o mais tenue rumor, no mundo de fóra ou no espirito, nos privaria de sua fruição total.

Consideremos, de começo, através da traducção de Maurice Betz, os seus "Cantos da Alvorada" e o seu "Livro de Imagens", compostos entre 1898 e 1905. Repare-se em que — nesse periodo — a poesia européa mergulhava em pleno symbolismo, o que, até certo ponto, significa em plena extravagancia, — para que se possa ter o sentimento completo da limpidez, da profundidade e do frescor de taes poemas, e da autonomia perfeita, já a esse tempo, da poesia rilkeana.

Ha, entre elles, um "outomno" que incoercivelmente nos leva a pensar em Verlaine, — nos "violons d'automne" de Verlaine, — mas justamente pela differença de qualidade que entre a poesia de um e de outro patenteia. O "pobre Lélian" suggere nas suas minusculas estrophes musicalissimas apenas o amortecimento sem fim. No fim de contas, o eterno tedium vitae. Rilke vae muito além. Num traço final do poema supera a contingencia humana para, conforme o habito do seu instincto divinatorio, chegar, como sempre, a essencialidades extremas. No outomno rilkeano, as folhas tombam, tombam de muito longe, como se, fanadas no céo, tombassem em longinquos jardins: são como gestos de recusa. E a terra, nas noites densas, tambem tomba, longe das estrellas, na solidão. E nós tombamos todos; e tomba a mão do poeta, e tombam todas as outras mãos. No entanto, ha alguem que, com doçura infinita, todas essas quédas entre as suas mãos ampara.

Aliás, toda a poesia dos primeiros tempos de Rilke é uma poesia dos momentos de espera, de escuta, de extase. Para elle todas as coisas contemplam, esperam, escutam: são "infinitos encerrados em si mesmos", mas como que em busca de possiveis communicações com outros infinitos. "Por vezes, no fundo da noite, o vento, como uma criança, se acorda. E vae sózinho pela alameda, suavemente, suavemente, em direcção da villa. A's apalpadellas, avança até a lagôa, e fica á espreita: as casas estão todo brancas, e os carvalhos, emmudecidos".

Sob a neve do inverno", o dia muito branco toma um aspecto de eternidade". E se são as primeiras rosas da primavera que se entreabrem, é com um perfume timido e uma belleza pudica...

Em "Cantos da Alvorada" ha um poema pequenino como todos os outros da série, em que se diria que o poeta faz o seu proprio perfil interior. Vale transpol-o em traducção liberrima:

"Por vezes ella sente: A vida e [grande
mais selvagem do que os rios [que espumam,
mais selvagem do que a tempes[tade nas arvores.
E docemente, relaxando as horas,
ella abandona a alma aos sonhos

Depois desperta. Uma estrella [brilha
em silencio por sobre a paiza[gem calma
e a casa está com as paredes [todo brancas.
Então ella sabe: A vida é des[conhecida e longinqua.
e ella junta as mãos que envel[hecem."

Pareceria, a um primeiro exame, que o poeta, no fim de contas, bebeu na sua contemplação commovida uma mortal e irremediavel nostalgia. Mas não foi isto que se deu. Bebeu, sim, serenidade e doçura, e animo para proseguir na jornada em pura alegria interior. Da enorme contemplação poude tirar, para offerecel-a aos outros, esta lição de sabedoria:

"A vida, não tentes mais com[prehendel-a,
e desde então ella te será como [uma festa.
Os dias, acceita-os
como uma criança recebe do [vento
mancheias de flores pelo ca[minho.

Nem de longe a idéa lhe viria de colher, de juntar essa chuva.
Docemente desprende as flores [dos cabellos
nos quaes haviam ficado prisio[neiras
através dos seus caros e jo[vens annos
vae estendendo as mãos para [outras flores..."

As primeiras poesias de Rilke são de 1896. As ultimas, de depois de 1926. Tres décadas de apurado labor, de constante pesquisa das formas puras capazes de conter á essencia subtilissima. Que bella homogeneidade, comtudo, na obra toda creada entre as duas datas extremas. Refiro-me, não apenas á obra poetica, de que no volume que tenho presente Maurice Betz nos dá, em traducção, uma especie de anthologia, mas, tambem, aos CADERNOS DE MALTE LAURIDS BRIGGE e ao livro sobre Rodin, para citar apenas, dos seus volumes em prosa, os que conheço.

Maurice Betz faz esta mesma observação, com uma restricção não obstante: "No começo de Rilke era a poesia, e no seu fim, ainda, cada palavra que elle pronunciava vinha carregada de poesia. Mas essa poesia não permaneceu sempre a mesma. Pouco a pouco absorveu todas as alegrias, todos os soffrimentos, toda a vida."

Sem duvida. Nem poderia deixar de acontecer assim. Porque, como o proprio Rilke explica (citação de Betz) "os versos não são, como alguns o suppõem, sentimentos (estes vêm desde muito cedo), mas, sim, experiencias. Para escrever um só verso, é preciso ter visto muitas cidades, homens e coisas... E' preciso poder repensar em caminhos de paizes desconhecidos, em partidas que longamente se approximaram, em dias da infancia cujo mysterio ainda se não esclareceu, em mares, em noites de viagem. E não basta mesmo ter recordações. E' preciso saber esquecel-as quando são numerosas, é preciso ter a grande paciencia de esperar que retornem. Porque as proprias recordações ainda não são o verso. Sómente quando ellas em nós se tornem sangue, olhar, gesto, quando não tenham mais nome e não se distingam mais de nós, só então é que pode acontecer que, numa hora rarissima, do meio dellas se erga a primeira palavra de um verso."

Sem duvida, dizia eu: a poesia de Rilke não permaneceu sempre a mesma, porque, tendo sido uma constante experiencia da vida, pulsou differentemente a cada novo instante vivido. Comtudo, é facto que se mantém, de principio a fim, claramente homogenea: no sentido de que não deixou nunca de ser uma procura da essencia intima de tudo.

Os poemas que até agora citei são, como disse, de CANTOS DA ALVORADA e do LIVRO DE IMAGENS.

Vejam-se agora os dois poemas seguintes, um do primeiro livro do poeta, outro da sua derradeira colheita de belleza:

CEMITERIO

Rumor longinquo de boulevard
Calmo, o esquecimento aqui ger[mina;
entre dois ciprestes funebres
a lua como um tam-tam.
Docemente a eternidade
bate com a sua vareta negra.
Inquieto, um anjo de marmore
contempla a noite de outomno.

MUSICA

Musica: alento das estatuas, [talvez:
silencio das imagens. Lingua
onde as linguas se acabam. [Tempo
perpendicular aos corações que [se fundem.
Sentimentos por que? Meta[morphose
dos sentimentos em que? Numa [paizagem de sons.
Musica: paiz estranho, coração [que foge
de nós. O mais intimo espaço [de nós mesmos
que, elevando-se acima de nós,
nos expulsa: partida sagrada...

Nosso interior
nos envolve
como uma distancia perfeita[mente exercida,
como um avesso do ar,
puro,
immenso
inhabitavel."

Apenas, entre uma e outra destas duas peças, uma vida toda de profundas experiencias se escoou.

Em PRIMEIRAS POESIAS (1896-1898), CANTOS DA ALVORADA (1898-1901), LIVRO DE IMAGENS (1899-1905), o poeta fixa, principalmente, como vimos, a physionomia do mundo, — talvez fosse melhor dizer: a personalidade das coisas, visto que, por mais descriptivo que se faça, alcança sempre as ultimas profundidades de sentido.

No LIVRO DE HORAS (1899-1906), porém, tem alta preeminencia o sentimento de Deus. Se considerassemos, de face, o pensador que ha nesse LIVRO DE HORAS conjunctamente com o poeta, teriamos, sem duvida, de fazer a Rilke restricções seriissimas. Seu Deus não quer ser o Deus christão, o Deus feito homem que soffreu e morreu por nós. Em certo poema desse livro elle diz:

"Não haverá mais igrejas que [retenham
Deus como um fugitivo, e que o [lastimem
como a um animal ferido..."

No emtanto, á verdade é que vae muito fundo a sua, digamol-o, commoção de Deus. Como nol-o mostram, por exemplo as duas simplissimas estrophes seguintes:

"De dia, tu és, por entre a mul[tidão,
esse "ouvi dizer" que se escôa,
e esse silencio após a hora soante
que lentamente sobre si mesmo [se fecha...

Quanto mais, porém, o dia mor[rente banha
com abandono na tarde,
mais tu existes, Deus. Teu reino
sobe como fumaça de todos os [tectos..."

Ao que se pode concluir dos poemas que nos são apresentados, Rilke, excessivamente poeta, quer dizer: de alma excessivamente profunda para poder acceitar a negação de Deus, deixou-se ficar, todavia, num puro deismo, que muito deve ter atormentado, pela sua incapacidade de satisfazer ás ansias extremas do espirito, a alma do poeta, sedento de absoluto.

Como é expressivo do que fica dito o poema abaixo:

"Todos os que te procuram te [experimentam
e os que te encontram te ligam
á imagem e ao gesto.

Eu, por mim, quero comprehen[der-te
como a terra te comprehende;
amadurecendo,
faço amadurecer teu reino.

Não reclamo vaidade nenhuma
que te demonstre.
O tempo, bem o sei,
não traz teu nome.

Não faças nenhum milagre por [mim.
Dá razão a tuas leis
que de idade a idade
mostram melhor sua face."

Em NOVAS POESIAS (1905-1908), ha uma variedade curiosa de themas, quasi todos objectivos, revelando, talvez, um periodo de dispersividade na vida do poeta. Elle canta ahi o Apollo antigo, uma canção de alvorada oriental, um anjo da cathedral de Chartres, o necroterio, o licornio, o carrousel do jardim do Luxemburgo, etc. etc.

Depois vêm as ELEGIAS DE DUINO (1912-1922), em que abandona o processo de rapidas e lucidas syntheses, para, em poemas relativamente longos, poder vasar a substancia, que já se tornára compacta, de sua experiencia multiforme.

São ainda de 1922 os SONETOS A ORPHEO, — outro retorno á objectividade, como para tomar alento após a elaboração penosa das ELEGIAS carregadas de soffrimento.

Vêm, finalmente, os POEMAS FRANCEZES (1923-1926) e as ULTIMAS POESIAS, marcando a etapa derradeira dessa grande caminhada de belleza.

* * *

Dei outro dia, sob o titulo de "Rainer Maria Rilke", um apanhado de definições do genio poetico rilkeano traçadas por criticos de differentes paizes. Viram os leitores, por esse apanhado, o esforço que tem feito a analyse literaria por chegar ao verdadeiro sentido da poesia de Rilke. Penso, por mim, que o melhor que temos a fazer no assumpto é encaral-o com simplicidade absoluta.

Rilke, como disse de começo, não tem hermetismo nenhum na sua poesia. O que sim, por ansia de ir á essencia de tudo, subtilizou de tal maneira a emoção e a expressão, que só pode ser apprehendido quando empenhamos nisso a nossa mais alta contensão de espirito. Nenhum poeta exige, para ser entendido, mais profundo silencio do que elle...

Assumptos Psychicos

As actividades de D. João VI no Brasil

E'S ahi um dos capitulos mais interessantes da historia da nacionalidade: o que se refere ás actividades do Grande Principe, como é considerado no Espaço D. João VI de Portugal, que os impetos guerreiros de Napoleão fizeram aportar um dia ás terras de Santa Cruz. Que a sua vinda até cá obedeceu ao imperativo de uma necessidade, relacionada com a expansão cultural e politica da antiga colonia, ficámol-o sabendo nós, agora, através da mensagem que nos enviou o espirito de Humberto de Campos, por intermedio do conhecido medium Francisco Xavier. E concluiremos, afinal, mais uma vez, que tudo quanto na Terra se processa tem a sua razão de ser, razão desconhecida para nós, ante as limitações da nossa capacidade de percepção, mas que se positivará no futuro, com o advento das transformações operadas pelos acontecimentos. Vejamos, pois, os resultados que uma apparente fatalidade determinou em favor da terra brasileira, com a chegada e pequena demora do rei portuguez, pae do nosso primeiro imperador, e avô do segundo.

Enquanto as phalanges espirituaes de Henrique de Sagres reuniam-se em Portugal, revigorando as forças lusitanas para a escola da energia, que foi a guerra peninsular, o exercito de Ismael voltava-se para o Brasil, afim de inspirar o primeiro soberano do Velho Mundo, que pisava as terras americanas.

A esses esclarecidos agrupamentos do mundo invisivel, alliava-se agora a personalidade de Tiradentes, que se havia transformado em genio inspirador de todos os brasileiros. Ismael reune os seus collaboradores e esclarece nos devotados mensageiros:

— "Amigos, um novo periodo surgirá agora para as nossas actividades na terra do Evangelho... Ao sopro das inspirações divinas, reformar-se-á toda a vida politica da patria onde edificaremos, mais tarde, a obra de Jesus. Procuremos inspirar a quantos se conservam á frente dos interesses do povo, illuminando-lhes o caminho com as idéas generosas e fraternas da liberdade... Sobre os nossos esforços, ha de pairar a direcção do Senhor, que se desvela amorosamente pelo cultivo da arvore sagrada dos seus ensinamentos, transplantada da Palestina para o coração do Brasil..."

Aquella caravana de abnegados espalha-se, então, em todos os recantos da patria, distribuindo com os seus esforços fraternaes as sementes de uma vida nova.

A 24 de Janeiro de 1808, aporta na Bahia a maior parte das embarcações que constituiam a frota real. O povo bahiano recebe o principe regente e sua comitiva com as mais carinhosas demonstrações de amizade. Clarins e bandeiras annunciam, sob aquelle sol quente e amigo, a presença da familia real nas terras do Cruzeiro. A Cidade de Salvador julga-se, de novo, nos seus grandes dias, esperando a honra de representar novamente a capital da colonia, mas os navios descem ao longo da costa para o Rio de Janeiro.

Logo, porém, ao seu primeiro contacto com o Brasil, ao influxo das phalanges do Infinito, o principe generoso sente-se tocado da mais alta sympathia para com a Patria do Evangelho.

Ainda na Bahia, graças ás suas relações com o conde de Aguiar, ministro de D. João VI, José da Silva Lisbôa, mais tarde visconde de Cayru', consegue do soberano a abertura de todos os portos da colonia ao commercio universal. E note-se que, semelhante providencia que constituia a base primordial da autonomia brasileira, teve seus ascendentes, indiscutivelmente, na actuação das forças espirituaes que presidiam os movimentos iniciaes da emancipação, porque na convenção secreta de Londres, em 22 de Outubro de 1807, um dos pontos essenciaes que deveriam ser observados em troca da protecção de Jorge II á casa de Bragança, no sentido de sua fuga para a colonia distante, era o da abertura dos portos do Brasil á livre concorrencia da Inglaterra, reservando-se semelhante direito somente aos interesses britannicos. O soberano e seus ministros conheciam essas determinações, através de Lord Strangford, mas com o auxilio das influencias salutares do plano invisivel, consideram a tempo o absurdo dessas exigencias, realizando as primeiras aspirações dos patriotas brasileiros.

A maravilha dos céos americanos deslumbra os olhos de D. João, que se enthusiasma com a belleza natural da paizagem magnifica.

Acompanhado de um sequito numeroso de fidalgos, onde, entre muitos, destacavam-se o visconde de Anadia, elegante da época, inimigo implacavel de todas as expressões indigenas da colonia, o marquez de Bellas, o marquez de Anjeja, o duque de Cadaval e toda uma comitiva enorme de vassallos e nobres, de guardas e criados, o soberano aportou ao Rio de Janeiro, num ambiente de geral alegria.

Nos seus novos paços, sentia-se o rei confortado e satisfeito com a magnificencia da paizagem e com a fartura da terra. Apenas D. Carlota Joaquina, com a sua educação deficiente e a sua megalomania e apêgo aos prazeres requintados da época, não se conformava com a situação, protestando contra todos os elementos, dentro da sua aridez de espirito e lamentavel aggressividade.

As caravanas do infinito não descansaram junto das autoridades supremas da politica administrativa. Todas as possibilidades foram aproveitadas pela sua operosidade infatigavel. A primeiro de Abril de 1808, levantava-se a prohibição que incidia nas industrias nacionaes, declaradas livres, facilitando a collaboração dos estrangeiros que se localizaram nas costas maritimas da patria do Cruzeiro, instituindo um novo periodo de trabalho constructivo do paiz, que ia celebrar as suas nupcias com a liberdade.

O Rio de Janeiro sob a direcção do bondoso principe que, ao influxo das influencias poderosas do Alto, aqui adoptára um regimen muito mais liberal que as formulas de governo observadas em Lisbôa, enche-se de obras notaveis. Grandes instituições são fundadas na cidade da mais maravilhosa bahia do mundo. Surgem a Escola de Medicina, o Lyceu de Artes e Officios, o Banco do Brasil; organizam-se os primordios da Escola de Bellas Artes, cream-se a Academia de Marinha, o Conselho Militar, a Bibliotheca Real; desenha-se o Jardim Botanico, como o novo encanto da cidade e, sobretudo, inicia-se com a Impressão Regia, a vida do jornalismo na patria do Cruzeiro.

Entidades benevolentes e sabias, sob a direcção de Ismael, espalham claridades novas em todos os espiritos e, sob os seus generosos e imponderaveis impulsos, as grandes construcções do progresso brasileiro se avolumam por toda a parte, nas mais elevadas demonstrações evolutivas.

O principe, comtudo, não soube manter-se constantemente dentro das linhas de sua autoridade. Com as suas liberalidades na America, creava-se em derredor da sua côrte toda uma sociedade de parasitas e de inuteis. Os reinóes abastados do Rio de Janeiro e das outras grandes cidades coloniaes receberam titulos e condecorações de toda a natureza. As cartas honorificas eram expedidas quasi que diariamente. Por toda a parte, havia commendadores da Ordem do Christo e cavalheiros de São Thiago, intensificando-se um grande menosprezo pelas instituicões. Os nobres da época eram os novos ricos do mundo moderno. Conquistados os titulos, sentiam-se no direito de viver collados ao orçamento de despesa apodrecendo longe do trabalho. Só os gastos de despensa da côrte, dos quaes vivia a multidão dos criados no Rio de Janeiro, ao tempo de D. João VI, approximavam-se da respeitavel importancia de mais de quinze mil contos de réis! O alojamento dos fidalgos e de suas familias exigiu, por vezes a fio, as mais energicas providencias da autoridade, no capitulo das expropriações. A chamada lei das aposentadorias obrigava todos os inquilinos e proprietarios a cederem suas casas de residencia aos favoritos e aos famulos reaes. Bastava que qualquer fidalgote desejasse este ou aquelle predio, para que o Juiz Aposentador effectuasse a necessaria intimação, afim de que fosse immediatamente desoccupado. Ao official da justiça incumbido desse trabalho, bastava escrever na porta de entrada as letras "P. R.", que se subentendiam por "Principe Regente", inscripção que a malicia carioca traduziu como significando — "ponha-se na rua".

Moreira de Azevedo conta-nos, em suas paginas, que Agostinho Petra Bittencourt era um dos juizes aposentadores ao tempo de D. João VI, quando lhe appareceu um fidalgo da côrte, exigindo pela segunda vez uma residencia confortavel, apesar de já se encontrar muito bem installado. Decorridos alguns dias, o mesmo homem requer a mobilia, e dahi a algum tempo solicita escravos. Recebendo a terceira solicitação, o juiz indignado em face dos excessos da côrte do Rio, exclama para a esposa, gritando para um dos apartamentos da casa:

— "Prepare-se D. Joaquina porque por pouco tempo poderemos estar juntos...".

E indicando á mulher, que viera correndo attender ao chamado, o fidalgo que ali esperava a decisão, concluiu com ironia:

— Este senhor já por duas vezes exigiu casa; depois pediu-me mobilia, e agora vem pedir criados. Dentro em breve, desejará tambem uma mulher, e, como não tenho outra senão a senhora, serei forçado a entregal-a.

Todavia, embora todos os absurdos e todas as despesas, que seriam de muito excedidos nos odiosos processos revolucionarios, caso o paiz fosse obrigado a exigir, pelas armas, a sua emancipação, a côrte de D. João VI ia prestar ao Brasil os mais inestimaveis serviços, no capitulo de sua autonomia e de sua liberdade, sem os abusos criminosos das lutas fratricidas. — HUMBERTO DE CAMPOS".

BIBLIOGRAPHIA

"SESSÕES PRATICAS E DOUTRINARIAS DO ESPIRITISMO
Aurelio A. VALENTE
Edição da Livraria da Federação — 1938

A parte experimental da moderna sciencia espirita está attingindo, na época em que vivemos, uma phase de actividades jamais registrada desde a sua divulgação no ultimo quartel do seculo passado, através das obras de Kardec. Innumeras são as organizações nucleares que surgem por toda parte, como frutos sazonados da fé que anima os seus esforçados organizadores. Muitas dessas iniciativas, porém, fenecem ao cabo de pouco tempo, em razão da falta de observancia de determinados principios pelos quaes deveriam reger-se. Vem, por isto, muito a proposito o livro que o sr. Aurelio A. Valente acaba de publicar, tratando particularmente do que concerne á organização de grupos espiritas e ao methodo de trabalho a seguir. Trata-se de uma obra essencialmente pratica, vasada em estylo simples e bem cuidado, em que o autor procura transmittir aos ingressados nesta especie de trabalhos, o que a sua larga experiencia o induziu a aconselhar aos neo-espiritas que desejarem dedicar-se á organização e direcção de sessões doutrinarias e experimentaes.

Sylvio ROBERTO

XADREZ

PROBLEMA N.º 203
de
FRIEDRICH DUBBE

BRANCAS: R1TR, D5B, C4D, P3TR — quatro peças.
PRETAS: R5TR, P5CR — duas peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 203

Jogadas no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal.

Brancas: Dr. Barbosa Oliveira (Fluminense F. C.).

Pretas: A. C. Marques (Club Naval).

1. — P4R, P4R; 2. — C3BD, P3D; 3. — P4BR, PxP; 4. — C3B, B2R; 5. — B4R, B5T xeq.; 6. — R1B, P3BD; 7. — P4D, P4CD; 8. — CxP, PxC; 9. — B5D, C3TR; 10. — BxT, C5C; 11. — D2R, O-O; 12. — B5D, B3T; 13. — P4C, C2D; 14. — BxP, C3C; 15. — B3C, B2C; 16. — P3C, B3B; 17. — P3TR, C3T; 18. — T1D, P4D; 19. — P5R, B2R; 20. — P3BD, C5B; 21. — B2B, B1B; 22. — BxC, PxB; 23. — D3D, P4B; 24. — PxP, e. p., TxP; 25. — DxP xeq., R1B; 26. — R2B, B3R; 27. — D8T xeq., R1C; 28. — B7T, R2B; 29. — TR1R, B3D; 30. — R2C, D1C; 31. — C5R xeq., BxC; 32. — PxB, T3R; 33. — T1B. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 202: R. 7CD

Enviaram solução exacta do Problema N.º 202: Augusto Beck, George Garcia, Epaminondas de Queiroz, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres II, Oswaldo da Costa, Fred. Smith, Thomaz Alves.

"O SERTÃO E O CENTRO"

Um livro sobre o Nordeste a ser lançado por todo o proximo mez

A editora José Olympio está trabalhando na confecção do livro "O Sertão e o Centro", de autoria do jornalista João Duarte, filho, e que deverá ser lançado por todo o proximo mez de Novembro.

"O Sertão e o Centro" é um estudo sobre as relações do Nordeste com o Brasil, nos seus aspectos politicos, economicos, sociaes. O seu autor, num cuidadoso estudo retrospectivo, examina o ambiente politico do Brasil anterior a 1930 quando a região se affirmava no concerto dos Estados, apenas como um caudatario de votos para as eleições pleiteadas no scenario federal pelos grandes Estados dominantes.

Depois de fixar essa inferioridade em que sempre viveu o Nordeste dentro da Republica, o autor passa a ver a região no actual momento politico, realizando, assim, um estudo objectivo da politica brasileira.

Precisam-se 3 Maridos

Uma scena do film da 20th. Century Fox "Precisam-se 3 Maridos", que o Palacio vae exhibir amanhã

AHI vem ellas... 3 "glamourose" pequenas... com innumeras malas, cheias de deslumbrantes "toilletes"... com os corações cheios de esperanças e com os vivazes olhos... bem alerta... á procura de maridos millionarios!

Loretta Young, Marjorie Weaver, e Pauline Moore, são tres inseparaveis irmãs, que após receberem uma consideravel herança, abandonam immediatamente a fazenda em que moram, e vão a Santa Barbara com supostos nomes, aventurando-se á sorte, e ao mesmo tempo á procura de "victimas millionarias".

Binnie Barnes, e Jane Darwell, tambem tomam parte no escolhido elenco da grandiosa comedia que apparecerá amanhã no cartaz do Palacio — "Precisam-se 3 Maridos".

CIUMES

Conclusão da primeira pagina

com a mulher do Mangue era facto ordinario:

— Todos elles são assim. Não se tira um.

Alarmou-se por se ter conformado tão depressa. Quiz reproduzir o desespero, os soluços, articulou baixinho o palavrão indecente com que tinha começado o espalhafato, mas isto não produziu o effeito desejado.

O que sentiu foi uma extrema languidez. As palpebras cerraram-se, o corpo morrinhento resvalou, a cabeça encostou-se no travesseiro, a mão curta insinuou-se no decote e experimentou a quentura do peito. Declarou a si mesma que era uma pessoa incomprehendida. Não era bem o que tencionava exprimir, mas possuia um vocabulario reduzido, e a palavrinha familiar, vista em poesias de moças, servia-lhe perfeitamente.

Incomprehendida. Sem fazer exame de consciencia, achou-se pura, até pura demais. Esta convicção lhe deu uma grande paz, que foi substituida por um vago mal-estar, a impressão de se ter resguardado sem proveito.

Chegara no quarto como um gato zangado, agora estirava como um gato em repouso. Vivera alguns annos assim gata, bem domesticada, arranhando pouco, miando pouco, entregue aos seus deveres de bicho caseiro.

Olhou com desconsolo as patas macias e as garras vermelhas, bem aparadas. Sentiu um novo aperto no coração, o diaphragma contraiu-se, um bolo subiu-lhe á garganta e outros soluços rebentaram. Enganada por um typo ordinario a quem se juntara sem enthusiasmo. Tentou ver as garras bonitas, manchas roseas quasi invisiveis. Através das lagrimas, as patas macias deformavam-se, achatavam-se.

Estirou os braços, com vontade de rasgar pannos. Não queria ser um animalzinho bem ensinado, comer, engordar, concertar meias, dormir e pentear os cachos do pequeno Moacyr. Achou o quarto vazio e estreito, desejou sair, livrar-se daquillo. A lembrança do homem gordo e da mulher do Mangue era insupportavel.

Infelizmente d. Zulmira tinha-se habituado a um grande numero de amolações e receava não poder viver sem ellas. Declarou mais uma vez que sempre havia procedido correctamente. Augmentou a falta do marido, julgou-o um criminoso e um porco. Assentou-lhe adjectivos asperos e fechou os olhos, planeando uma vingança muito agradavel. O homem barbudo sumiu-se. Os soluços de d. Zulmira decresceram, os suspiros encurtaram-se, agitaram-lhe docemente as asas do nariz.

E, mettida num sonho cheio de realidade, d. Zulmira peccou por pensamento, peccou em demasia por pensamento.

COLUMNA DE EDIPO

PROBLEMA A PREMIO

De ALMATA — Rio

RIO — ALMATA

HORIZONTAES
2 — Ameaça.
6 — Povoação da Hungria.
7 — Ao.
9 — Interjeição: exprime o amor.
10 — Farrapo.
11 — Ligadura.
12 — Prefixo: privação.
13 — Interjeição para chamar alguem.
15 — Mosqueado.

VERTICAES:
1 — Qualquer tapeçaria.
2 — Cartão.
3 — Interjeição.
4 — Prefixo: privação.
5 — Peixe da costa de Portugal.
8 — Logar.
9 — Cervo.
13 — Nesse logar.
14 — Medida da China.

Dicc. Simões da Fonseca, Roquette, Silva Bastos, A. M. de Souza e Breviario do Charadista.

Prazo: 15 de Novembro. Premio: uma assignatura por 3 mezes do DIARIO DE NOTICIAS.

ANNIBAL MALTA

Cavadoras em Paris

Uma scena de "Cavadoras em Paris", com Rudy Vallee e Rosemary Lane, que o Plaza estreará amanhã

OH, senhores! Paris... cidade dos nobres barbudos e das "boites" infernaes. Paris, a cidade onde a mulher é dictadora. Paris tremeu, foi como um terremoto, peor do que uma "tempestade magnetica", houve um fogaréo em todos os corações e a farra foi tremendissima!

Tudo, tudinho, está muito bem contado, contado mesmo com inteira liberdade, nesse irresistivel e bulhento celluloide da Warner Bros. "CAVADORAS EM PARIS", (Gold Differs In Paris), que o PLAZA, a 31 docorrente vae apresentar aos fans cariocas.

Desta vez, porém, commandando as famosissimas Cavadoras estão RUDY VALLEE, o dono da voz mais perfeita, para os foxs azulados, ROSEMARY LANE, uma delicia para os olhos e um encanto novo para os ouvidos, o obrigatorio HUGH HERBERT, com tolices malucas mas gozadissimas, ALLEN JENKINS, que sabe fazer rir como poucos comicos, GLORIA DICKSON, a loura sensacional, MELVILLE COOPER, MABEL TODD, FRITZ FELD, a celebre troupe da Sshnickelfritz Band, com novissimos numeros musicaes e as pequenas, as amaveis, perigosas e bellissimas pequenas da Busby Berkeley, formando dois, tres, quatro batalhões de CAVADORAS.

Minha Irmã de Criação

HENRY GARAT e Meg Lemonnier voltam juntos á téla Agradaram immenso em "Casta Suzanna", inesquecivel film que divertiu a valér a nossa população .Por isso retornam com maiores probabilidades ainda de exito, num film satyrico, alegre, cheio de canções brejeiras e situações que valem por verdadeiros petardos de alegria.

Meg Lemonnier é uma linda e riquissima joven apaixanada por um idolo cinematographico: Henry Garat. Não sabe o que fazer para se approximar do elegante "astro" que tem a protegel-o das avalanches de "fans" um secretario ardiloso Lucien Baroux. O acaso faz com que ella discubra numa provincia da França uma "irmã de criação" do actor adorado por todas as mulheres. E uma idéa genial brota no cerebro de Meg. Com um par de oculos e umas tranças postiças, assumindo o ar apalermado de uma joven do interior, ella se apresenta a Garat como sendo a sua "irmã de criação". Dessa situação brotam incidentes sem conta, cada qual mais divertido. Garat anda atrapalhado com os ciumes de uma actriz temperamental que se lhe atravessa na vida. E a "irmã" trata de libertal-o da megéra provocando complicações taes que Garat quasi enlouquece de raiva. No final Meg resolve escamotear a "irmã", isto é, tirar as tranças e os oculos e se apresentar com todos os seus encantos pessoaes.

Uma encantadora pose de Neg Lemonnier, colhida do film "Minha Irmã de Criação", apresentado, por Art Film, amanhã, no Odeon

Garat não resiste ao fascinio da sua presença e torna-se por assim dizer, "incestuoso", namorando a propria "irmã"... Um "embroglio" que no final Lucien Baroux, o secretario dos mil ardis, consegue resolver de um modo imprevisto e razoavel.

MINHA IRMA DE CRIAÇAO é uma prova magnifica do espirito francez contido por inteiro num film elegante, malicioso, musicado e encantador. As canções são de Georges van Parys e a direcção corre por conta de Jean Boyer. Alerme tambem está presente em mais um papel comico de destaque. A estréa terá logar amanhã, no Odeon. Art-Films se incumbe da apresentação.

Novos Horizontes

Claude Rains, Bonita Granville e Jack Cooper, numa scena de "Novos Horizontes", que o Broadway exhibirá amanhã

O Broadway tem para os fans na proxima semana, um film premiado pela recente Exposição Cinematographica de Veneza. Trata-se da adaptação cinematographica de mais uma discutidissima novella de Lloyd C. Douglas, o philosopho e pregador da Boa Vontade, autor tambem daquelle inesquecivel romance intitulado "Sublime Obsessão".

"Novos Horizontes" (White Banners) se intitula essa obra que é um hymno de esperança, escripto com o piedoso intuito de levantar a cabeça dos vencidos, insuflar coragem aos derrotados, dar vista nova aos cégos e tranviados, amparar os que receiam e recuam. Lloyd C. Douglas, com seu White Banners, quiz, corajosamente, numa hora de pendões guerreiros lançando sombra humilhante sobre a Terra, desfraldar bandeiras alvissimas de paz e de consolo.

Essa é a finalidade da obra e essa é, mais uma vez, a belleza do emprehendimento da Warner Bros., sempre pioneira, eterna maniaca da luta reformista, na ansia nobre de apagar as manchas da chamada moderna civilização.

Porém o valor de "Novos Horizontes" pode ser descoberto facilmente pelo seu desempenho magnifico.

Nada menos de cinco grandes nomes da téla, se juntaram em seu "cast", para formar um grande cartaz e um espectaculo explendido.

Claude Rains — Fay Bainter — Bonita Granville — Jackie Cooper e Henry O'Neil são os principaes figuras da historia, de "Novos Horizontes" que a Broadway irá exhibir amanhã.

TRES CAMARADAS

A Erich Maria Remarque fica o publico dos cinemas, com a apresentação cinematographica de sua novella "Tres Camaradas", devendo um dos mais bellos films de amor já realizados nos studios de Hollywood.

Parece estranho que ao autor das grandes novellas da guerra se deva agora um film de amor, mas assim é. Descrevendo a amizade milagrosa de tres amigos que a partir do dia do Armisticio se irmanaram no mais arrebatador e solido dos affectos — tres amigos que não mediam sacrificios para assegurar a felicidade um do outro e que attingem o maximo da renuncia quando um delles, apaixonando-se por uma creatura, precisa dos maiores sacrificios dos dedicados amigos, — Erich Maria Remarque creou uma novella de amor que não poderia deixar de ser contada ao mundo pela linguagem do cinema. Felizmente, essa tarefa coube á Metro-Goldwyn-Mayer, que por sua vez incumbiu Frank Borzage de scenarisar o suavissimo e enternecedor poema de amor.

Robert Taylor, Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young são os principaes interpretes, são as sensibilidades com que Frank Borzage gryphou, nas sequencias do film, as bellezas envolventes do bellissimo romance de Erich Maria Remarque. Robert Taylor, Franchot Tone e Robert Young são os tres camaradas. Margaret Sullavan é o amor de Robert Taylor, é a creatura que leva os dois camaradas de Taylor aos mais sublimes sacrificios, na defesa daquella amizade que os divinisava...

Não é possivel precisar qual é maior no bello film que o publico do Rio verá, dentro de poucos dias, na téla do "Metro". Todos são grandes, são perfeitos, porque todos estão orientados por Frank Borzage — e por Borzage em seu genero, o genero integralmente romantico, o que é importante... Entretanto, não é difficil reconhecer que Margaret Sullavan está, no film, em sua "performance" maior, ou pelo menos, de intensidade egual á que fixou em "Nós e o Destino".

Mas Frank Borzage não cuidou apenas da interpretação. Foi a todos os elementos com a força de sua vontade de crear coisa bella. Lançou, por exemplo, mão do silencio — porque o silencio ainda é uma das coisas mais bellas com que póde contar o cinema falado... Ha sequencias silenciosas — maravilhosamente silenciosas, ajudando a belleza emocional de certos "instantes" de "Tres Camaradas". Ha scenas silenciosas que através das imagens que Borzage plasmou em "momentos" inesquecivei...

Vinte e tres ruidos do cuco são ouvidos nesse "instante". A cada um, exprime o rosto de Margaret Sullavan o seu estado d'alma. E' que o canto do cuco tem sobre ella sentido supersticioso... Como Borzage descreve esse receio, essa superstição — e como Margaret espelha em seu semblante, naquella scena maravilhosamente romantica, o seu estado d'alma...

— Já não me sinto triste, já não sinto frio e tudo, me parece bello, differente, confortador, amigo...

— Por que?

— Porque você está commigo, está ao meu lado. Se eu morresse agora, morreria feliz, porque morreria com o coração cheio de amor... Seria como se não fosse nem de dia, nem de noite Seria como se eu estivesse no limiar, no portico da eternidade, só vendo você só sentindo você

(Ahi está um trecho do suavissimo dialogo de "Tres Camaradas", o film Metro-Goldwyn-Mayer baseado na novella de Erich Maria Remarque. Esse trecho é de Margaret Sullavan e Robert Taylor numa das mais eternecedoras scenas desse film inspirado no famoso livro do autor do não menos famoso "Nada de novo no front").

Os idyllios de Robert Taylor e Margaret Sullavan em "Tres Camaradas" têm aquella mesma suavidade abençoada que tornou celebre por todo o sempre a primeira versão de "O Setimo Céo". E' que "Tres Camaradas" teve o mesmo director: Frank Borzage. E Borzage continúa sendo o mesmo poeta finissimo, o mesmo creador de scenas subtilissimas, dessas que os nossos olho vêem e o coração enthesoura... E', tambem, que, em "Tres Camaradas", Erich Maria Remarque localizou um romance de amor que teve, no cinema, a boa sorte de ser vivido por Taylor e Margaret Sullavan e ter o mesmissimo Borzage, sempre unico...

A adaptação da novella de Remarque foi feita por F. Scott Fitzgerald e Edward Paramore, a quem deve a Metro-Goldwyn-Mayer algumas das suas melhores adaptações de obras literarias. A supervisão é de Joseph L. Mankiewicz, a quem se deve, por exemplo, a producção de "Furia", aquella interpretação notavel de Sylvia Sidney e Spencer Tracy. Sob a direcção geral de Frank Borzage trabalharam Joseph Ruttenberg, encarregado dos trabalhos de "camera" e, como auxiliares artisticos, Paul Grosse, Edwin Willis e Slavko Vorkapich.

O "musical score" que acompanha as scenas de "Tres Camaradas" foi organizado por Frank Waxman. Composições de Mendelsohn, Wagner, Schubert e Handel commentam, aqui e ali, scenas romanticas. A Franz Waxman se deve um dos motivos musicaes mais suggestivos — "The Comrad Song", que Robert Taylor, Franchot Tone e Robert Young entoam ao lado de Margaret Sullavan num "instante" dos mais enternecedores do bello film.

A fortissima sequencia em que, numa viella escura, vemos Franchot Tone abater certo personagem que matara Robert Young, representa um dos pontos altos do film, traduz talvez melhor do que nenhum outro o valor de Frank Borzage — e vale pela melhor recommendação do valor que têm a musica sobre certas sequencias de verdadeiro cinema: essa sequencia é commentada, ou melhor, é "descripta", podemos assim dizer, pelo coro "Messias, Alleluia", de Handel. A' medida que progride a expressão da fortissima sequencia, augmenta o volume do coro. Quando Franchot Tone, após vingar-se, para á porta de uma igreja, o coro attinge o seu "climax", para lógo após descer de tom, quando o artista se retira, penetrando na bruma da noite. Maravilhosa sequencia, dessas que mantêm "in suspense" o mais displicente dos espectadores — e que tem o milagre de fazer a platéa sentir, em tres ou quatro minutos, um mundo de emoções que num livro exigiria a leitura de no minimo vinte paginas!

E' assim o verdadeiro cinema. E' assim o cinema que Frank Borzage realiza, quando em seu genero. Felizmente, repetimos, a Metro em bôa hora confiou a Frank Borzage a orientação cinematographica de "Tres Camaradas". Porque poderiam ser bons os artistas, poderia ser bella, intensa, suggestiva a novella de Erich Maria Remarque — mas tudo isso falharia, ou pelo menos não seria a obra-prima de delicadeza e ternura que é, se não estivesse Frank Borzage, o Poéta do Cinema, á frente de tudo, dirigindo com aquelle enthusiasmo e aquella sensibilidade que só não se têm exteriorizado, quando Borzage verifica que o entrecho não é o seu genero...

Porque é o publico — o publico de todo o mundo, que está, a estas horas, abençoando Borzage e "Tres Camaradas" pelo privilegio de tão precioso relicario de emoções bonitas, dessas que fazem bem aos olhos, porque fazem bem á alma, ao coração...

UM TOQUE DE PRIMAVERA

...is modelos que ficarão bem, tanto na débutante, co...o na sua mamãe, são os da nossa gravura. E, diga-se de passagem, são lindos devéras, com um ar nitidamente primaveril. O de cima é uma especie de crépe esponjoso, azul marinho. Os dois machos tweed são brancos, com bordados azues. Um debrum estreito, branco, rodeia a golla, sendo o vestido de uma unica peça. O outro vestido é em seda estampada. O bolero é debruado de preto, para harmonizar-se com o cinto de couro dessa cor.

Um expediente ...nteressante, em...pregado em segurar a blusa de lingerie á saia, no vestido aqui em baixo. Um feixo éclair é utilizado para isso

O pó de arroz, poderoso auxiliar da belleza

Por ELSIE PIERCE

As mais raras conchas marinhas têm servido de inspiração aos creadores de seis novos typos de pó de arroz, que dão á pelle uma luminosidade unica

NOVA YORK, 1938 — (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Quando alguem do chamado sexo forte nos perguntar em tom ironico quantas toneladas de pó de arroz consumimos annualmente, a melhor resposta é esta : "Lamentas que não o possas usar na mesma quantidade".

Ao se falar em pó de arroz, menciona-se um dos artigos mais importantes entre os auxiliares da belleza, quer feminina quer masculina. Aqui vamos tratar somente do papel que os pós representam na seducção feminina.

Em consequencia da abundancia de pó de arroz que usamos, os fabricantes tratam continuamente de melhoral-os. Uma das ultimas creações no genero visou um artigo que permitta o normal funccionamento da pelle, ainda que impregnada do mesmo. A pelle normal funcciona humedecendo a sua superficie, e o pó, absorvendo a humidade, tende a seccar a pelle. Ha qualidades de pó que attentam contra o funccionamento da pelle, obstruindo-lhe a humidade. O ideal é um equilibrio dos elementos que intervêm na confecção dos pós, de maneira que estes nem obstruam a humidade nem sequem a pelle. Tal parece ser o resultado obtido por certos pós, que poderemos chamar de scientificos, fabricados em laboratorios medicos. São delicadamente perfumados e apresentam qualidades superiores ás dos pós de arroz communs.

Quanto ás tonalidades desses novos pós, ellas variam para satisfação de todos os gostos.

DA CÔR DAS CONCHAS MARINHAS

Boticelli, celebre pintor de mulheres bellas, copiava as tintas suaves de certas conchas marinhas, para obter tons exquisitos de pelle translucida. Os tons de conchas raras foram combinados meticulosamente, até o numero de seis matizes encantadores do novo pó. Um matiz accentúa a belleza delicada de uma pelle muito branca; outro, rosado intenso, é proprio para a noite; outro, que podemos chamar de luminoso, para uma pelle marfim; um quarto é de reflexos dourados, como a concha de Venus; e ainda outro de côr de ouro, especial para as pelles queimadas pelo sol. Este ultimo tambem póde ser usado á noite com successo, quando se pretende uma côr attrahente.

PARA MENINAS DE NOVE A DEZESETE ANNOS

Dois modelos, encantadores na sua simplicidade, os da nossa gravura; e proprios para qualquer occasião. O do tôpo tem a saia toda pregueada, uma blusa do typo de sobrepeliz, com as mangas desenhadas com muita felicidade. Pode ser feito em cor preta, azul, ou beterraba. O segundo vestido não é menos attrahente. Em mousseline de seda, azul, preta ou parda, guarnecido de tiras bordadas, elle é trazido sobre uma sombra de taffetá da mesma cor.

Como se vê da gravura, as saias continuam curtas e cheias

BILHETE AZUL

SONHOS...

CHRYSANTHÈME

AS mulheres sonham mais do que os homens. A sua imaginação, a sua sensibilidade, excitadas durante o dia, exaltam-se á noite, povoado esta de sonhos. E a superstição, encubada nos seus espiritos, serve-lhes bons e maus presagios.

Affirmam alguns medicos que, "sob os seus bisturis" jamais depararam com almas immortaes e varios materialistas negam tambem a espiritualidade, succedendo á morte da materia. Entretanto, nos sonhos, durante o adormecimento do corpo, quando o nosso espirito em liberdade esvoaça, á torto e a direito, vemos e sentimos o que nunca nos passou pelos olhos e pela mente.

Dessa fórma, certa senhora, em plena miseria, sonhou que atrás da moldura do seu espelho, achava-se occulta grande quantidade de notas de Banco, escondidas ali pelo defunto marido, o qual morrera sem lhe revelar o segredo do esconderijo. Obedecendo ao sonho, ella retirou do local o dinheiro que tanto procurara e que a ajudou em seguida a viver.

Damas ha que se tornam melancolicas ou inquietas, quando, ao amanhecer, relembram os seus pesadelos nocturnos. E Eça de Queiroz, o grande escriptor portuguez, não desdenhava, pela manhã, vasculhar a sua memoria afim de avaliar da cor das circumvalações do seu espirito durante a noite.

Quantas mulheres, preoccupadas com as suas "toilettes", desenham-n'as dormindo e, no dia seguinte, impõem ás costureiras o feitio e os adornos com que sonharam!

No espiritualismo, os chamados "mediums", ainda em vigilia, enxergam a realidade de factos que passaram desapercebidos aos maiores investigadores dos mesmos.

Assim, no velho crime em que foi assassinada a ingleza Irene Wilkins, senhora de visões transcendentaes, descobriu-se o causador desse attentado, que preso, confessou o seu monstruoso acto.

E, muitas vezes, demonstrações dessa ordem têm succedido. Conheceis Nilopolis? Em cada canto ha um interpretador de sonhos, uma cartomante, um mercador de illusões. E nem sempre visando a saude, elles são procurados. O interesse do amor leva tambem para esses locaes solitarios innumeras representantes do sexo fragil que um máo sonho amargurou, que uma grande inquietação tortura. E uma tarde, em que, por curiosidade, errei por esse arrabalde e penetrei na casinha branca de um desses interpretadores de divagações nocturnas, escutei certo negro alto e membrudo dizer a uma mocinha, magra e esfalfada, que o seu sonho era veridico, mas que, quando as accacias déssem folhas, o seu apaixonado voltaria"...

As accacias têm estado desde então cobertas varias vezes dos seus pendões amarellos, mas o infiel não mais appareceu e a pobre rapariga, que se afastára do lar daquelle reluzente illusionador, cheia de esperanças, tambem amarellas, resolveu mudar a direcção do seu afecto, casando-se com outro!

Todavia, não se deve maldizer ou censurar as creaturas que, vencidas e dolorosas, vão buscar um pouco de lenitivo para os seus tormentos, reaes ou fantasistas nas promessas dessa gente. A futilidade do ambiente moderno, "la course au flambeau" da nomeada ás da elegancia, jamais impedirá que a Dor sob todas as suas fórmas e a Angustia, mesmo velada, se installem num cerebro, occupado de ordinario por frivolas ou falsas idéas de cabotinismo ou de exhibição mundanos.

O organismo moral, sobretudo das mulheres, suggestiona-se facilmente com a visão nefasta de um sonho, com o aviso prenunciatorio de qualquer contrariedade, ainda leviana e ephemera. E uma conheço que, tendo sonhado estar manchado o seu vestido de baile, preparado para determinada e grandiosa recepção de gala, levantou-se do leito, ás 3 horas da madrugada, afim de verificar se era verdade o facto, entrevisto a dormir.

A sua alegria, ao notar a falsidade do sonho, impedio-a de cerrar os olhos até ao alvorecer...